O TEMPO
TEMPO: Bom, com nebulosidade.
TEMP.: Estável.
VENTOS: Leste a Norte, fracos.
MAXIMA: 25,8.
MINIMA: 14,8.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.152 Rio de Janeiro, sexta-feira, 16 de maio de 1958 PREÇO: CRUZEIRO 1,50

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO
12 PÁGINAS

GRATIS

NADA TÃO IMPORTANTE COMO AMÉRICA LATINA

Declara Nixon em Washington

WASHINGTON, 15 — (FP-DC) — Ao desembarcar no Aeroporto Nacional de Washington, onde foi recebido por uma grande multidão, o sr. Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos, disse a Eisenhower que "nenhuma outra região do mundo é mais importante" para o seu país do que a América Latina, e que "a única batalha que os Estados Unidos querem travar no mundo, e em particular na América Latina, é uma luta contra a pobreza e contra a miséria".

Estavam no Aeroporto, além do Presidente, todos os Secretários, numerosos congressistas tanto do Partido Republicano como do Partido Democrata e representantes da maioria das Embaixadas. No caminho para a Casa Branca, o carro aberto de Eisenhower e Nixon foi saudado pelo povo, em todo o trajeto.

NÃO HOUVE ALTERAÇÃO

Em seu discurso no Aeroporto, Eisenhower afirmou que os incidentes antinorte-americanos que marcaram a viagem do Vice-Presidente à América do Sul "em nada afetam a tradicional amizade entre os Estados Unidos e as nações irmãs da América Latina"

A grande recepção do Aeroporto, organizada a convite de Eisenhower, tinha duas finalidades:

1. Render homenagens à coragem que Nixon mostrou por ocasião das manifestações, às vêzes bem violentas, contra êle na América do Sul.

2. Manifestar a indignação dos Estados Unidos diante dêsses movimentos de hostilidade aos Estados Unidos.

REPAROS DO JORNAL

O mais importante diário dos Estados Unidos, o "New York Times", disse, hoje, que a expedição de fuzileiros e pára-quedistas americanos para o Mar das Caraibas "não poderia servir de nada a ninguém e parece certo que fará mal aos Estados Unidos"

O editorialista do matutino novaiorquino acrescenta que êsse ato "evoca os maus dias da intervenção da diplomacia do dólar" sem ter em conta "o contexto psicológico e histórico que a nossa conduta com a América La-

(Conclui na 11ª página)

Pela restauração da unidade americana

SÓ temos porque nos regozijar — todos nós que vemos na unidade e solidariedade política do continente americano o nosso próprio destino histórico — com a entrevista que o general Eisenhower deu a propósito e no calor dos acontecimentos que agitaram, com a passagem do vice-presidente Richard Nixon, a capital venezuelana. Entrevista que publicamos, em nossa edição de ontem, juntamente com um editorial em que afirmávamos: "enquanto os dirigentes norte-americanos não se aperceberem desta verdade, tão elementar e evidente por si mesma, não adiantará tentarem enganar-se ou enganar-nos atribuindo aos comunistas tudo quanto de hostilidade se lhes faça em nossos países".

A entrevista de Eisenhower mostra que, afinal, se aperceberam; pelo menos, que êle, pessoalmente, se apercebeu. Que não procurou enganar-se nem enganar-nos atribuindo aos comunistas, no episódio, mais do que o papel de simples instigadores a "explorar as situações difíceis que vários países atravessam". Não ocultou a percepção das verdadeiras razões profundas dos acontecimentos: "em conjunto, na América Latina, sempre há causas econômicas na base das manifestações anti-norte-americanas". Nem se recusou a apontar o tratamento que o fenômeno requer: "A elaboração de um programa de trocas comerciais com a América Latina é tão vital para a segurança dos Estados Unidos quanto qualquer medida defensiva".

RESTA-NOS, apenas, portanto, lamentar que o reconhecimento de verdades tão elementares e evidentes só se tenha verificado tão tarde, depois que os inimigos da unidade continental ganharam tanto terreno, perdido pela inépcia reiterada dos dirigentes atuais da política norte-americana, cujas escamas só lhe caíram dos olhos, para verem o que estava à vista de todos, quando passaram, ambas as partes, pelo supremo vexame das cusparadas na cara de seu Vice-Presidente. Tarde que seja, porém, vale o regozijo; porque, se, na verdade, é muito tarde, não é, contudo tarde demais. Ainda há tempo para reconquistar o terreno perdido. Bastará que a compreensão revelada pelo presidente Eisenhower não seja sòmente sua, mas de seu Govêrno; e, sobretudo, que não fique apenas nas palavras de sua entrevista mas se concretize em atos e fatos. Principalmente, que se concretize com presteza, com urgência mesmo, não só porque o tempo e o terreno perdidos são demasiados, como porque a descrença, a desconfiança é proporcional ao vulto das oportunidades desperdiçadas.

A palavra do general Eisenhower é tanto mais importante quanto, sendo a do Presidente da República, é igualmente a do chefe de um govêrno do Partido Republicano, que é o grande responsável por todos os erros que conduziram à desgraçada situação a que chegamos, em matéria de cooperação interamericana. Se essa **mea culpa** representa um propósito sincero de emendar-se, da parte do Presidente e de seu partido, tanto melhor para todos nós e, sobretudo, para os próprios Estados Unidos. Porque, na verdade, urge que a unidade do hemisfério seja restabelecida. Esta unidade existe hoje, mais do que nunca, entre os países sul-americanos, aproximados pela crescente consciência nacional de seus problemas e soluções comuns — para o que muito contribuiu uma atuação sem precedentes da política externa do Brasil. Falta apenas os Estados Unidos, isto é, o seu Govêrno, para que a expressão por êles próprios cunhada — "As Américas Unidas" — volte a ser muito mais do que uma frase. As palavras de Eisenhower revelam uma tendência nesse sentido. Resta, apenas, esperar por seus atos. O mal é que já se esperou demais.

Solích ficará

O técnico Fleitas Solich decidiu ontem permanecer no Flamengo, atendendo às inúmeras solicitações que nesse sentido lhe vinham sendo feitas por figuras de prestígio do clube.

O epílogo feliz da questão Solich-Flamengo, que o DC já anunciara como possível, ocorreu à tarde no escritório do antigo Presidente do clube, José Alves de Morais, que vinha atuando como mediador na questão.

SOLICH: PODE DIZER QUE FICO

O encontro de Fleitas Solich e José Alves de Morais ontem, no escritório dêste, na Galeria dos Empregados do Comércio durou pouco tempo. Além dos dois, mais ninguém na sala. Solich conversou por alguns momentos, ouviu as ponderações do antigo dirigente do clube e, por fim concordou:

— Pode comunicar ao Flamengo que eu reassumo as minhas funções.

José Alves de Morais ligou incontinente para o atual Presidente do Flamengo e deu a notícia, enquanto exibia para os jornalistas, através de largos sorrisos, a sua satisfação pelo desfêcho feliz que surgira com a sua colaboração direta.

REAÇÃO DE HILTON

A reportagem do DC ontem mesmo conseguiu entrar em contato com o presidente Hilton Santos, localizando-o em sua residência.

— Tudo sai — declarou — como previramos e por uma razão muito simples: nunca houve divergência profunda entre Solich e a Diretoria do clube. Houve apenas muita exploração em tôrno do caso, dificultando um pouco a sua pronta solução. De qualquer maneira, porém, experimento satisfação pelo resultado satisfatório da questão.

DEVERÁ IR À EUROPA

— Solich embarcará para a Europa, Presidente?

— Ainda não sei. Aguardarei o regresso a esta capital do vice-presidente Adauto Magalhães Castro, que se encontra em Campos de Jordão, para conversar e dicidir a respeito.

ÊSTE É O RAPTOR DE SÉRGIO

O Chefe de Polícia apresentou, ontem, aos jornalistas, o raptor do menino Sérgio Haziot, Júlio Mota Carvalho (foto). Quem o prendeu foi o detective Betinho, do 3º Distrito. Mas quem o localizou, segundo versão confirmada pelo delegado Pires de Sá e negada pelo general Kruel, foi um detective particular, de nome Bechara Jalkh. Júlio confessou o rapto e inocentou Juventino Teixeira, apontado como seu cúmplice. — (Reportagem na 10ª página)

'Sputnik III' não leva bicho e viverá 6 meses

MOSCOU, PARIS, PRAGA, ESTOCOLMO, TÓQUIO e CAMBRIDGE, 15 — (FP-DC) — O «Sputnik III», lançado hoje pela União Soviética, só conduz instrumentos (o comunicado oficial do lançamento não faz menção à presença de um ser vivo a bordo do satélite) e os seus primeiros sinais sonoros já foram captados em Moscou, Tóquio, Estocolmo e Praga.

Segundo o Diretor do Observatório Astrofísico Smithsoniano, da cidade de Cambridge, em Massachussetts, nos Estados Unidos, sr. Allen Hynsk, «os russos devem ter utilizado enorme foguete para lançar um satélite de tonelada e meia» e, pelas primeiras informações, «seria de seis meses a longevidade do Sputnik III».

OS OBJETIVOS DO SATÉLITE

Informação de Moscou diz que o objetivo do Sputnik III é fazer "experiências científicas nas camadas superiores da atmosfera e do espaço cósmico". O novo satélite está fazendo a revolução completa em tôrno da terra em 106 minutos. O seu foguete transportador gira também em tôrno da terra, numa órbita inferior, isto é, mais próxima do globo terrestre

Ele será visível (o foguete também) nos raios do sol nascente e do poente, nas localidades situadas sob a sua órbita.

COMPARAÇÃO VANTAJOSA

Segundo um cálculo feito em Paris, o pêso total dos três satélites lançados respectivamente pela União Soviética e pelos Estados Unidos, em têrmos de comparação, dá uma vantagem de 1.890 quilos a favor dos "Sputniks".

Os "Sputniks" somam 1.918 quilos, enquanto os satélites norte-americanos representam um 65 avos dêsse pêso, ou sejam 29 quilos e 467 gramas.

INDICAÇÕES TECNICAS

Segundo a agência Tass, os aparelhos que se encontram no interior do "Sputnik III" são destinados a efetuar as seguintes observações: estudo da pressão e da composição da atmosfera terrestre nas camadas superiores, concentração dos íons positivos, intensidade dos campos eletro-estático e magnético da Terra, intensidade da irradiação corpuscular do Sol, composição e variações da irradiação cósmica, repartição dos fótons e dos núcleos pesados nos raios cósmicos, estudo dos micrometeoros.

Os termômetros medem a temperatura no interior e na superfície do novo satélite. Acrescenta a Tass que as informações recolhidas pelo "Sputnik III" serão transmitidas à Terra "por meio de um sistema telemétrico de múltiplos canais de alta capacidade". O "Sputnik III" tem um posto emissor que difunde sinais ininterruptos em 20.005 megahertz com a duração de 130 a 300 milésimos de segundo, de grande poder de radiação. E' alimentado por baterias solares e eletro-químicas. Possui igualmente aparelhos que permitem a "medida das suas coordenadas ao longo da trajetória".

A recepção das informações transmitidas pelo satélite é assegurada por centros especiais equipados com aparelhos rádio e óticos aperfeiçoados. Tôdas essas informações são dirigidas para o centro principal de coordenação, dotado de máqui-

(Conclui na 11 página)

Às suas ordens.. com **tradição...**

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

o banco que conhece todo o Brasil

De Gaulle: assumirei

GOVÊRNO PEDE ESTADO DE SÍTIO

PARIS, 15 — (FP-DC) — Em declaração divulgada hoje, o general Charles De Gaulle afirmou que está "pronto a assumir os poderes da República", rompendo assim o silêncio, em que se mantinha há cinco anos, no momento em que os responsáveis pela revolta na Argélia lhe pedem que institua na França um Govêrno de Salvação Pública.

O sr. Pierre Pflimlin declarou à imprensa que, esta noite, o Govêrno decidiu dissolver certas organizações subversivas e pretende submeter, amanhã, à votação da Assembléia Nacional, um projeto de lei que estabelece o estado de emergência na metrópole. O Presidente do Conselho de Ministros pediu à Nação que tenha confiança no seu Govêrno.

DECLARAÇÃO DE DE GAULLE

E' a seguinte a declaração tornada pública, hoje, pelo general Charles De Gaulle:

"A degradação do Estado acarreta, infalìvelmente, o afastamento dos povos associados, a perturbação do Exército no combate, a deslocação nacional, a perda da independência. Há 12 anos, a França, prêsa de problemas sobremodo rudes para o regime dos partidos, empenha-se numa progressão desastrosa. Outróra, o país, nas suas profundidades depositou sua confiança em mim, para o conduzir, integral, à sua salvação. Hoje, diante das provações que de novo a ameaçam saiba a Nação que me mantenho pronto a assumir os poderes da República".

DECLARAÇÃO DE PFLIMLIN

O sr. Pflimlin fêz, hoje, a seguinte declaração à imprensa:

"O Govêrno examinou atentamente o desenvolvimento da situação na Argélia. Não há que dissimular que os acontecimentos são uma ameaça para a unidade nacional. O Govêrno pretende tomar tôdas as medidas para enfrentar a situação. Espera êle que o Exército francês, fiel às suas tradições, permaneça como guardião da unidade nacional.

"Esta noite, o Govêrno decidiu dissolver certas organizações subversivas. Estuda atualmente um projeto de lei que estabelece o estado de emergência na Metrópole. Êsse projeto será submetido, amanhã, à votação da Assembléia Nacional.

"O Govêrno constituído, desde agora de representantes de todos os partidos republicanos e nacionais, consciente do fato de que o tempo das divisões passou, pede à Nação que lhe conceda confiança. Êle compreende a emoção de todos aquêles que são amantes das liberdades públicas, mas pede que os franceses mantenham seu sangue-frio e sua calma.

"As medidas de precaução que tomamos permitirão assegurar a manutenção da ordem pública. Tenha confiança a Nação. As liberdades públicas serão defendidas".

(Conclui na 11 página)

Palavras firmes e oportunas

ALGUNS dos nossos colegas censuraram àsperamente o discurso de posse do novo Comandante da Infantaria da Vila Militar. Entretanto, foram palavras firmes e oportunas, das quais o general Jair Dantas Ribeiro não tem que se arrepender.

Pronunciamentos como êsse só podem ser apreciados no quadro das contingências que os ditaram. Basta ler os jornais para saber que se está procurando, neste momento, criar um clima de intranquilidade e de alarma, arriscando na voragem da paixão política o próprio crédito do Brasil no estrangeiro.

Isso se faz em nome da salvação do regime e da ordem, quando o que se quer é agravar o quanto possível a crise, a fim de exercer pressão sôbre o Presidente da República e obter a reforma cambial ou a substituição do Ministro da Fazenda. É a ação dos "boateiros", "pregoeiros" ou "incitadores da desordem", expressões possivelmente endereçadas pelo Comandante da 1a. Divisão de Infantaria aos "salvadores" da pátria que se esforçam por alarmar a nação com libelos derrotistas. Chegam êstes "salvadores" à propaganda de movimentos sediciosos, cuja única versão, neste climax da demagogia eleitoral, é a campanha da "enxada contra o cadillac".

O GENERAL Dantas não deu nome aos bois, e o não fará certamente porque seu objetivo foi apenas prevenir a oficialidade sob seu comando contra o contágio da politicagem e não polemizar com os "pregoeiros da desordem". Se não lhe compete fazer advertências ao país, quem lhe negará o direito de esclarecer os seus comandados para conservá-los, disciplinadamente, na esfera do dever militar?

Curioso é que os mesmos que tão escandalizados se mostram, agora, com a fala do Comandante da Infantaria noticiam jubilosamente a inquietação que estaria lavrando nas fileiras em consequência da política financeira e do plano de defesa do café. Assim, para combater o Govêrno, está muito bem que oficiais superiores realizem supostas reuniões e firmem supostos memoriais de protesto! Mas um chefe militar não pode falar a linguagem da lei, do dever e da ordem que não se arrepiem êsses apóstolos da pureza do regime...

Quando se afirmou, falsamente aliás, que o Ministro da Guerra havia ido ao Presidente da República, a pedido de comerciantes, para pedir a mudança da política financeira, o general Lott não mereceu uma palavra de censura da parte dos que hoje se estarrecem ante as declarações de um general prevenindo os seus subordinados contra a atmosfera artificial de desordem que se teima em criar no país

Não conhecemos o general Dantas. Mas estamos certos de que não é financista, não tem planos para salvar o café. Tudo o que êle sabe entretanto, é que ninguém vai salvar coisa alguma com essa campanha no tom virulento e derrotista, a qual só pode agravar os problemas, já de si tão difíceis de resolver. O que lhe interessa, aliás, não é essa campanha em si, mas seus possíveis reflexos na tropa que comanda.

DANTON JOBIM

Assembléia gaúcha apela a Juscelino

Deputados gaúchos em número de 29, integrantes da Maioria na Assembléia do Rio Grande do Sul, enviaram ontem uma moção ao Presidente da República na qual afirmam que, «pelo exame da conjuntura rio-grandense, não nos parece conveniente seja tornada insubsistente a decisão da SUMOC de escalonar, em parcelas anuais, as importações de equipamento rodoviário para o D.A.E.R.».

Os deputados alegam que no ano em curso o Departamento de Estradas de Rodagem apresenta um deficit orçamentário inédito em sua história, não estando em condições de assumir novos e grandes compromissos. Por outro lado, dizem êles, «neste exercício, foram postas à disposição do Govêrno do Estado, quantias plenamente satisfatórias para atender às necessidades de reequipamento rodoviário».

A MOÇÃO

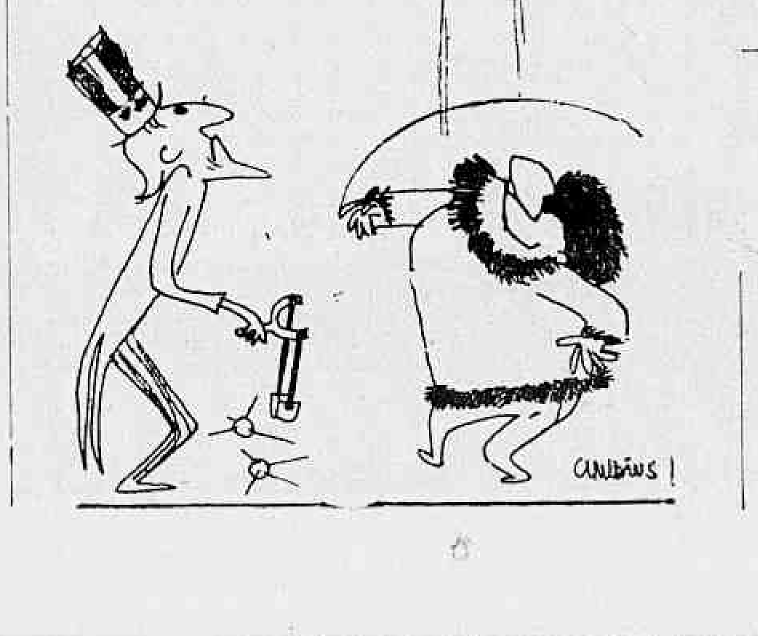
E' esta, na íntegra, a moção da Maioria Parlamentar gaúcha ao Presidente da República:

"Os deputados abaixo firmados que integram a maioria parlamentar na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul,

"Considerando que o Govêrno do Estado, vem de receber do Govêrno Federal, através do Plano Nacional de Reaparelhamento Rodoviário do Ministério da Viação, a distribuição de divisas, em câmbio favorecido, do montante superior a US$ 1.700.000,00, o que lhe permitirá a maior importação global do equipamento rodoviário até aqui já concedido ao DAER;

Considerando que além dessa importante operação, a Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), autorizou outra, de US$ 6.000.000,00, escalonada em três parcelas anuais, de US$ 900.000,00, US$

(Conclui na 11ª página)



Itamarati: Dulles terá boa recepção

Não tem o menor fundamento a notícia, ontem divulgada, de que o Itamarati teria cogitado da conveniência de ser cancelada a próxima visita do Secretário de Estado norte-americano, Foster Dules, ao Brasil, por temor de que aqui se repetissem as manifestações de hostilidade de que foi alvo o vice-presidente Nixon, em outros países.

Pelo contrário, o Itamarati reafirma o interêsse do Brasil em que essa visita se realize e a certeza de que o sr. Dulles terá, do nosso povo, uma recepção à altura dos sentimentos que animam o povo brasileiro em relação ao povo norte-americano.

Banco Financial Novo Mundo S/A

uma organização empenhada em bem servir!

AGÊNCIAS NO RIO DE JANEIRO
Copacabana
Méier
Braz de Pina
Jacarèzinho

MATRIZ: 71 - RUA DO OUVIDOR - 73

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro, 324 — São Paulo

LANÇADO UM MÍSSEL ONTEM E DOIS SUBIRÃO HOJE: E. U. A.

ZSA ZSA GABOR DESAFIOU DEPUTADO HAYS

WASHINGTON, 15 (FP-DC) — Em face das observações do representante Wayne Hays, da tribuna da Câmara, a atriz Zsa Zsa Gabor declarou que desejaria "desafiar o representante Hays a renunciar à proteção das suas imunidades parlamentares e repetir o que disse dela.

Imediatamente teria notícia dos meus advogados" — acrescentou miss Gabor, que disse não acreditar que "as salas do Congresso fossem feitas para difamar quem quer que seja"

PROTESTO JAPONÊS

TÓQUIO, 15 (FP-DC) — Os estudantes japoneses realizaram manifestações maciças em todo o país, como protesto contra a prossecução das experiências nucleares dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha no Pacífico Ocidental. Houve manifestações em tôdas as grandes cidades do Japão. Nesta capital 150.000 estudantes realizaram um comício ao ar livre e aprovaram moção que pede àquelas duas nações ocidentais o abandono de todo projeto relativo a futuras experiências nucleares.

Aeronáutica disputa posição com Marinha

CAP CANAVERAL (Flórida), BRUNSWICK (Maine), 15 — (FP-DC) — A Aeronáutica procedeu, hoje, ao lançamento de um projétil teleguiado. Embora as autoridades responsáveis, do campo de experiências desta localidade, não tenham dado informação alguma, precisa, quanto ao tipo do projétil, julga-se saber que se trata de um "Bull Goose", que desapareceu em menos de cinco segundos, raspando por sôbre as águas do Atlântico.

A Marinha norte-americana apresta-se para lançar amanhã 2 dos seus mísseis "Regulus I" em face de uma experiência coroada de êxito efetuada ontem.

Com efeito, ontem dois dêsses engenhos teleguiados, de um alcance de cêrca de 800 quilômetros e que são recuperáveis, estiveram no ar durante mais ou menos 1 hora depois do seu lançamento de uma área móvel. Em seu vôo, foram acompanhados por 5 caças a jacto.

AINDA É EMPREGADO

O "Regulus I", observa-se, foi substituído últimamente nas unidades da Marinha por um míssil de alcance maior, o "Regulus II", no entanto ainda é empregado para treinamento.

PARA DESPISTAR

O "Bull Goose" lançado pela Aeronáutica é um projétil teleguiado de pequeno porte, destinado a perturbar as instalações de radar do inimigo.

TYRONE E SUA NOIVA

LOS ANGELES (Califórnia) — Tyrone Power, que já está com 44 anos de idade, e sua noiva, Deborah Minardos, de 26, são vistos ao chegar a Los Angeles em caminho para Tunica, no Mississipe, onde contraíram núpcias. Power, antes, foi marido de Annabella e de Linda Christian que, há pouco, andou "in love" com o nosso patrício Pignatari. Sua noiva divorciou-se de Nizo Minardos, de Los Angeles, com quem estêve casada durante três anos. — (Foto de Howard Ballew para o INP-DC).

TRÊS AVIÕES A JACTO PARA EISENHOWER

WASHINGTON, 15 (FP-DC) — A Casa Branca anunciou que o presidente Eisenhower aprovou a compra de três aviões de transporte a jato, ultra-rápidos, "Boeing 707", que serão utilizados pelo Presidente e altos funcionários governamentais.

Nenhum avião dêsse tipo foi ainda construído para uso comercial ou governamental. O sr. James Nagerty, porta-voz da presidência, declarou aos jornalistas que a companhia "Boeing Aircraft" tinha prometido entregar os aparelhos até o início de 1959.

O Presidente empregará êsses aviões para os vôos a longa distância, sòmente Eles não podem aterrissar ou decolar senão utilizando pistas de grande comprimento. Eisenhower continuará a utilizar igualmente seu quadrimotor a hélices, "Columbine II".

VARGAS FALECEU

SANTIAGO 15 (FP-DC) — Faleceu hoje, no Hospital Naval desta capital, o vice-almirante Wenceslau Vargas, último sobrevivente do combate naval de Iquique.

Declaração assinada pela Rússia e Egito

MOSCOU, 15 — (FP-DC) — Foi hoje assinada, nesta capital, uma declaração comum, soviéto-egípcia, a respeito de diversas questões, pelo presidente Nasser e pelo sr. Kruchev, Presidente do Conselho de Ministros da URSS.

Exprimem os dois Chefes de Estado sua profunda satisfação quanto ao desenvolvimento das relações entre os dois países relações que se propõem a ampliar e reforçar. Essas relações, precisa a declaração, repousam em vários princípios.

PRINCÍPIOS DECLARADOS

A declaração sintetiza: a) — respeito da soberania e da integridade territorial de todos os Estados; b) — não intromissão nos assuntos internos de outros Estados; c) — solução pacífica de todos os problemas internacionais; d) — comunicação de qualquer pressão política ou econômica que possa ser exercida por um Estado sôbre outros; e) — igualdade entre os Estados; f) — coexistência pacífica, considerada pelos dois Govêrnos como sendo a pedra angular do desenvolvimento das relações internacionais.

OUTROS ITENS

Em seguida, "declaram os dois Govêrnos que a paralisação da "guerra fria" corresponderia aos interêsses de todos os povos; condenam o colonialismo em tôdas as suas manifestações, condenam a criação, por alguns Estados, de bases militares em territórios de outros Estados; confirmam o seu total apoio aos direitos legítimos dos árabes na Palestina; condenam a agressão colonialista contra o Iêmen, apoiando plenamente a independência, a soberania e a integridade territorial do Iêmen".

ARGÉLIA TAMBÉM

Passando ao problema argelino, proclama a declaração que "os dois Govêrnos condenam a bárbara guerra realizada pela França contra o povo argelino e os crimes ali praticados", defendendo a independência da Argélia. A seguir condenam a intromissão estrangeira nos assuntos internos da Indonésia, exprimem sua fé na ONU, propondo a admissão da República Popular da China naquela organização. Apoiam os princípios proclamados em Bandeoeng, confirmados pelos da Conferência Africana de Accra. Conclui a declaração condenando a corrida armamentista, pugnando pela cessação das experiências nucleares, pela conclusão de acôrdos de não agressão, pelo desenvolvimento das relações econômicas e culturais dos países e pela prioridade de uma reunião de cúpula.

Salazar foi alvo do mais violento ataque

LISBOA, 15 — (FP-ANI-DC) — O regime de Salazar sofreu ontem o mais violento ataque da sua história, quando o general Humberto Delgado, candidato de Oposição às eleições presidenciais, fêz um longo requisitório contra «os métodos ditatoriais do Govêrno e contra o poder pessoal».

«Já passou o tempo», «Fatigastes-nos» e «Em retirada», eis algumas das objurgações aplaudidas por numerosa multidão. O candidato oposicionista também atacou a política econômica e social «que permite a cem famílias o enriquecimento enquanto o povo miúdo vive em negra miséria».

MÉTODOS DESLEAIS

O general atacou igualmente "os métodos desleais" do Govêrno em matéria de eleições, "métodos que provam que o Govêrno teme o fracasso com eleições verdadeiramente livres" Os jornais salientam a entusiástica acolhida que a cidade do Pôrto reservou ao general Delgado, declarando que mais de 100.000 pessoas compareceram para aclamar o candidato oposicionista.

PRIMEIRA ENTREVISTA

O dr. Arlindo Vicente, candidato da chamada oposição democrática, que se opõe à candidatura rotulada de independente, mas liberal e democrática do general Delgado, deu hoje sua primeira entrevista à imprensa na qual, apesar das interrupções que houve com palmas e vivas da parte dos apaniguados do candidato, que assistiam em número de algumas dezenas, decorreu calmamente respondendo o dr. Vicente a tôdas as perguntas dos jornalistas com correção que constrastou com a maneira impertinente como se comportou outro dia o general Delgado, que foi até ao ponto de classificar de idiota uma pergunta que fizera um jornalista da imprensa espanhola.

O dr. Vicente demonstrou estar mais seguro do seu programa, intenções e objetivos, do que o general Delgado. Os pontos principais que definiu se ganhasse as eleições foram os seguintes:

— Seu Govêrno estabeleceria nova estrutura econômica e social no país, antes de proceder às eleições gerais; Seu Govêrno procederia à revisão da concordata com a Santa Sé, restabelecendo o divórcio em tôda a sua antiga plenitude; Seu Govêrno procuraria estabelecer relações amigáveis com todos os países que quisessem mantê-las com Portugal, incluindo os países da "cortina de ferro"; Seu Govêrno permitiria a constituição livre de partidos políticos, incluindo o partido comunista.

REMÉDIO PARA RADIAÇÃO ATÔMICA

MEMPHIS (Tennesseer), 15 — (FP-DC) — Uma cadela, que havia sido exposta, assim como o macho com o qual cruzara, a uma dose mortal de radiações atômicas, depois de lhe ter sido administrado antes um medicamento contra as radiações, deu à luz uma ninhada de 6 cachorrinhos absolutamente normais.

A experiência parece provar que o medicamento em questão aumenta a resistência do organismo e evita a deterioração dos germes pelas radiações atômicas.

DOSE APLICADA

A dose a que os dois animais haviam sido submetidos fôra de 500 "roentgens" (400 "roentgens" bastam normalmente para matar um cão do mesmo tamanho).

APENAS SIMBOLO

O medicamento não foi identificado a não ser por suas iniciais "AET", precisa-se na Universidade de Tennessee, onde estão sendo estudados seus efeitos faz dois anos.

Desembarcadas armas soviéticas no Iêmen

ADEN, 15 — (FP-DC) — Segundo informações recebidas em Aden, um novo carregamento de material de guerra soviético, compreendendo diversas peças de artilharia pesada, e três tanques do tipo T-34, teria sido desembarcado, na segunda e na têrça-feira passadas, no pôrto iemenita de Salif.

Informa-se, em fonte oficial britânica, que uma intensificação das remessas de armas soviéticas é prevista, bem como um agravamento da situação na fronteira do Iêmen e do Território de Aden, onde, até o momento, os iemenitas fizeram uso, notadamente, de armas leves.

APÓS O REGRESSO

Nos círculos bem informados, considera-se que novas ocorrências poderiam sobrevir nesse setor, desde que o coronel Nasser regresse de sua visita a Moscou, o que deverá ocorrer amanhã.

O Iêmen, segundo se informa em fonte autorizada, recebeu, desde 1957 os seguintes fornecimentos da URSS e da Tchecoeslováquia: 28 canhões de DCA, de trinta e sete milímetros, 6 canhoes de DCA de cem milímetros, 20 canhões de campanha de cento e vinte e dois milímetros 30 tanques T-34, bem como um número bem considerável de morteiros, metralhadoras, e armas automáticas de pequeno calibre.

Todavia, considera-se que as entregas de tanques têm, sobretudo, um valor de propaganda, sendo que os mesmos são dificilmente utilizáveis, em razão da natureza do terreno na região fronteiriça.

Situação tensa em Beirute prossegue

BEIRUTE, WASHINGTON e DAMASCO, 15 — (FP-DC) — Após ter sido lançada uma bomba sôbre um café de Beirute, pertencente a um partidário notório do Govêrno, as fôrças de segurança abriram fogo. Houve cinco mortos. Estabelecidas barreiras nessa zona, os transeuntes e o pessoal dos estabelecimentos situados na Praça do Mártires (onde a bomba foi lançada) foram presos e encaminhados à Chefatura de Polícia.

Os diversos incidentes registrados em Beirute, nas últimas horas, causaram dez mortos e muitos feridos. Um egípcio foi prêso quando distribuia boletins durante um tiroteio travado no bairro Avcha Bakhar, onde morreram quatro pessoas. No bairro Adussavtbeh, um terceiro incidente teve por consequência um morto.

NOVOS MOTINS

Nos arredores do aerodromo desta capital, travou-se um tiroteio que durou duas horas, entre amotinados e as fôrças da ordem. Ignora-se, ainda, se houve vítimas. No subúrbio Sul, foi lançada uma bomba na casa de um deputado governista. Assinala-se, finalmente, que novas trincheiras estão sendo abertas, e erguidas barricadas na zona insurrecional do bairro de Bacta.

O dispositivo de segurança em tôrno das missões diplomáticas, principalmente na Embaixada dos Estados Unidos, foi consideràvelmente reforçado. Seis jornais da oposição foram apreendidos na manhã de ontem.

NO INTERIOR

No interior, na região do Chouf, certos elementos das fôrças de segurança estariam cercados e teriam sido enviados reforços para libertá-los. Dois choques foram registrados no Norte do Líbano. Um atentado a bomba teve lugar no aeródromo auxiliar vizinho a Tripoli. Em Balbeck, foi repelido o ataque de um bando de insurretos contra a subprefeitura.

MANOBRAS DA FROTA

Interrogado pouco depois da publicação do comunicado anunciando que unidades da 6a. Frota dos Estados Unidos realizariam manobras no Mediterrâneo Central, e que certas unidades anfíbias que deveriam regressar aos Estados Unidos ainda ficariam algum tempo no Mediterrâneo, um porta-voz da Marinha anunciou tratar-se de cinco unidades, às quais se uniram recentemente outros seis navios, para substituí-las. O Pentágono recusa-se a indicar a natureza das missões que essas fôrças navais poderiam ser chamadas a cumprir nos próximos dias. Um porta-voz do Ministério da Marinha declarou, entretanto, que a 6a. Frota não ultrapassaria, no transcurso dos seus exercícios, "a bota italiana".

CONFERENCIA

A situação no Oriente Médio e, em especial, no Líbano, foi objeto de uma conferência de 45 minutos, realizada ontem à tarde em Washington, entre o Embaixador da Turquia, sr. Ali Urguplu, e o sr. William Rountree, Secretário de Estado Adjunto para os assuntos do Oriente Médio.

Ao fim da conferência, o embaixador turco declarou que tinha ido informar-se sôbre a evolução da crise do Oriente Médio. Os jornalistas lhe pediram que desse suas impressões sôbre a situação no Líbano, mas o sr. Urguplu se limitou a responder que "essa situação vai melhorar".

DIPLOMATA PRÊSO

O sr. Louis Le Ban, Cônsul-Geral da Bélgica em Damasco, que havia sido prêso, no Líbano, sob a acusação de contrabando de armas, regressou ontem a esta capital, escreveu na manhã de ontem o jornal "An Nasr", editado em Damasco. Entretanto, o consulado da Bélgica, naquela capital se recusou a fazer qualquer declaração a respeito.

EUA NEGAM INDENIZAÇÃO A TCHECOS

WASHINGTON, 15 (FP-DC) — Os Estados Unidos rejeitaram o pedido tchecoslovaco de uma indenização de cinco milhões e meio de coroas tchecas, pela morte de vinte e dois passageiros de um avião tcheco, e pela perda dêsse aparelho, que Praga atribui a uma colisão, a vinte de fevereiro de 1957, com um balão portador de panfletos do órgão privado americano "Comité da Europa Livre".

O Govêrno americano comunica, outrossim que, se a Tchecoslováquia deseja apresentar essa questão à Côrte de Justiça Internacional, os Estados Unidos estarão dispostos a submeter, nessa instância, a prova de que a perda do avião tcheco é atribuível a outros fatos que não um choque com o balão em questão.

A TESE AMERICANA

A tese americana atribuir o acidente à ausência de visibilidade então reinante, à violência do vento, ao granizo, e ao fato do aparelho tcheco transportar excesso de carga.

FECHOU COLÉGIOS

MÉXICO, 15 (FP-DC) — Noticia-se que o Govêrno guatemalteco ordenou hoje o fechamento de tôdas as escolas e instituições do ensino secundário que se encontram em greve desde a semana passada. Esta medida afetará 12 estabelecimentos que reúnem 7.000 alunos.

ENGENHEIROS IDENTIFICAM CAUSA DOS DESASTRES

POLITICA ESTADUAL

Pernambuco: PTB forma com Jarbas

O PTB pernambucano, através do deputado Barros de Carvalho, está arrematando as "demarches" para integrar-se no esquema situacionista, desfalcando, assim, substancialmente, as oposições coligadas no Estado.

Ontem se encerrou o prazo que o sr. Osvaldo Lima havia concedido aos líderes oposicionistas, quanto ao apoio do PTB à sua candidatura. Para ser candidato o sr. Osvaldo Lima exigiu o apoio unânime das fôrças de Oposição, dispondo-se, por outro lado, a ingressar, com todos os seus amigos, no PTB, para que êste partido aceite o seu nome.

BARROS E A SENATORIA

O deputado Barros Carvalho pretende ser o candidato à senatoria, no esquema situacionista, entendendo que suas possibilidades, nesse campo, são melhores que as que lhe oferecem as oposições coligadas.

A principal dificuldade para o acôrdo PSD-PTB residia na candidatura do governador Cordeiro de Farias ao Senado, na vaga do sr. Apolônio Sales. O embaraço, entretanto, parece removido, desde que o general Cordeiro, segundo se anuncia desistiu de interrompei o mandato, ficando no Govêrno até o último dia. O PSD oferece, ainda, aos petebistas, duas Secretarias, ou uma Secretaria e uma autarquia.

PALAVRA DE JANGO

A palavra do sr. João Goulart sôbre as "demarches" era esperada por todo o dia de ontem. Há notícia de uma carta que o sr. Osvaldo Lima teria enviado ao Presidente nacional do PTB, em que aquêle prócer declara estar disposto a ingressar no partido, juntamente com os srs. Constâncio Maranhão e Otávio Correia, se os trabalhistas peranmbucanos lhes apoiarem a candidatura ao Govêrno do Estado. O sr. João Goulart ficou de conversar com o deputado Barros de Carvalho a êsse respeito.

BAHIA: A nota da bancada

A nota da bancada pessedista baiana sôbre a sucesão estadual teria o sentido de proporcionar ao sr. Antônio Balbino uma "chance" de afastar a candidatura Vieira de Melo, escolhendo qualquer dos outros nomes da representação federal do partido.

E' êsse o sentido que em alguns círculos da política baiana se empresta à nota da bancada, por muitos tido como inócua e sem condições se alterar os têrmos atuais do problema sucessório.

PORQUE VIEIRA ASSINOU

O deputado Vieira de Melo, segundo o mesmo raciocínio, teria aceito a nota por estar seguro de que nenhum dos seus companheiros de bancada pode ser o candidato do esquema balbinista. Dêles o deputado Oliveira Brito reuniria maiores "chances" para ser o reclamado "candidato pessedista" mas contra êle funciona o veto da UDN, no esquema Balbino-Juraci.

BALBINO NÃO VIU

Ao contrário do que se noticiou, o governador Antônio Balbino não teve conhecimento prévio dos têrmos da nota pesedista. Apenas o deputado Oliveira Brito lhe dera conhecimento da existência daquele pronunciamento, adiantando-lhe o sentido geral.

A nota, entretanto — conforme esclarecimento do sr. Oliveira Brito sofreu, posteriormente, diversas modificações. Do seu texto completo só tomou conhecimento o Governador baiano após a última reunião da bancada.

Também o deputado Vieira de Melo — esclarece o Presidente da Comissão de Justiça e redator do pronunciamento pessedista — sòmente se inteirou do texto definitivo da nota durante a reunião em que a mesma foi debatida e assinada.

NADA NA UDN

O deputado Rui Santos informou que não há qualquer fato novo na área udenista, no que toca à sucessão baiana. Ontem foi um dia morto para as "demarches".

S. PAULO: Ademar e o acôrdo PSP-PTB.

S. PAULO, 15 (Asapress) — Após passar alguns dias adoentado, o sr. Ademar de Barros concedeu ontem entrevista, ocasião em que se encontrava com o general Porfírio da Paz e o deputado Juvenal Rodrigues de Morais. Não quis o Prefeito de São Paulo referir-se aos entendimentos mantidos entre êle e o sr. João Goulart, preferindo que êste o faça quando vier a esta capital. Por sua vez o sr. Porfírio da Paz afirmou que o acôrdo PTB-PSP está garantido, assim como sua candidatura a vice-governador na chapa do sr. Ademar de Barros.

Em seguida, o chefe nacional pessedista disse que há possibilidades de candidatar-se a suplente de senador, na chapa do PTB, para fortificar essa chapa, dependendo tudo de um estudo mais apurado sôbre o assunto e a legalidade da candidatura e o seu efeito.

Por fim, disse o sr. Ademar de Barros que é seu desejo afastar dos cargos administrativos da Prefeitura de São Paulo, todos aquêles que sejam candidatos a postos eletivos, proposição aliás, que lhe foi feita pelo Diretório Regional do PSP.

DECISÃO DO PTB

S. PAULO, 15 (Asapress) — A Comissão Executiva do PTB vai reunir-se, amanhã, à noite devendo comparecer ainda ao encontro os líderes do pacto da unidade inter-sindical.

Nessa oportunidade, será feito, pela parlamentar Ivete Vargas, um relato dos entendimentos entre os srs. João Goulart e Adamar de Barros, estudando-se ainda um pronunciamento daqueles líderes sindicais, favoràvelmente a êsse esquema.

REUNIÃO DA UDN

S. PAULO, 15 (Asapress) — Reúne-se, amanhã, ordinàriamente, o Diretório Regional da UDN, seção de São Paulo. Durante o encontro, os dirigentes udenistas deverão fazer um balanço dos últimos acontecimentos ligados ao panorama sucessório estadual, adotando ainda providências, relativamente ao reinício das concentrações partidárias no interior do Estado, já agora com a presença do candidato do partido, professor Carvalho Pinto.

PSD EXAMINA

SÃO PAULO, 15 — (Asapress) — Na próxima quarta-feira, haverá reunião do Diretório Regional do PSD, seção de São Paulo, oportunidade em que, será feito um exame do panorama sucessório estadual, devendo igualmente ser apreciado o pronunciamento ontem feito pelos deputados Osmy Silveira e Amaral Furlan.

ACÔRDO BORGHI-JANIO

SÃO PAULO, 15 — (Asapress) — O sr. Hugo Borghi regressou hoje da cidade de Piracicaba, tendo conferenciado com o Governador do Estado.

Ao deixar o Palácio dos Campos Elíseos, interrogado pela reportagem informou que havia se desincumbido da missão que lhe fôra atribuída.

Levará assim o nome do futuro Secretário da Agricultura indicado pelo PRT. Trata-se do sr. Walter Ramos Jardim professor catedrático da Escola Luís Queiroz, desde 1949.

O PTN E O SENADO

SÃO PAULO, 15 — (Asapress) — O sr. Paulo Machado de Carvalho, em palestra que ontem manteve com a reportagem, contestou que fôsse candidato ao Senado, pelo PTN.

O presidente desta agremiação, deputado Emilio Carlos confirmou a notícia já divulgada àquele respeito acrescentando porém que falta apenas convencer o sr. Paulo Machado a aceitar a candidatura.

LISBOA

LINHA DA AMIZADE

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS DE 22.000 TON.

VERA CRUZ

Partirá em 19 de Maio para:

Salvador - Recife - S. Vicente Funchal e Lisboa

Outras saídas:

VERA CRUZ.................... 14 de Junho
VERA CRUZ.................... 10 de Julho
VERA CRUZ.................... 18 de Setembro
VERA CRUZ.................... 14 de Outubro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as

AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

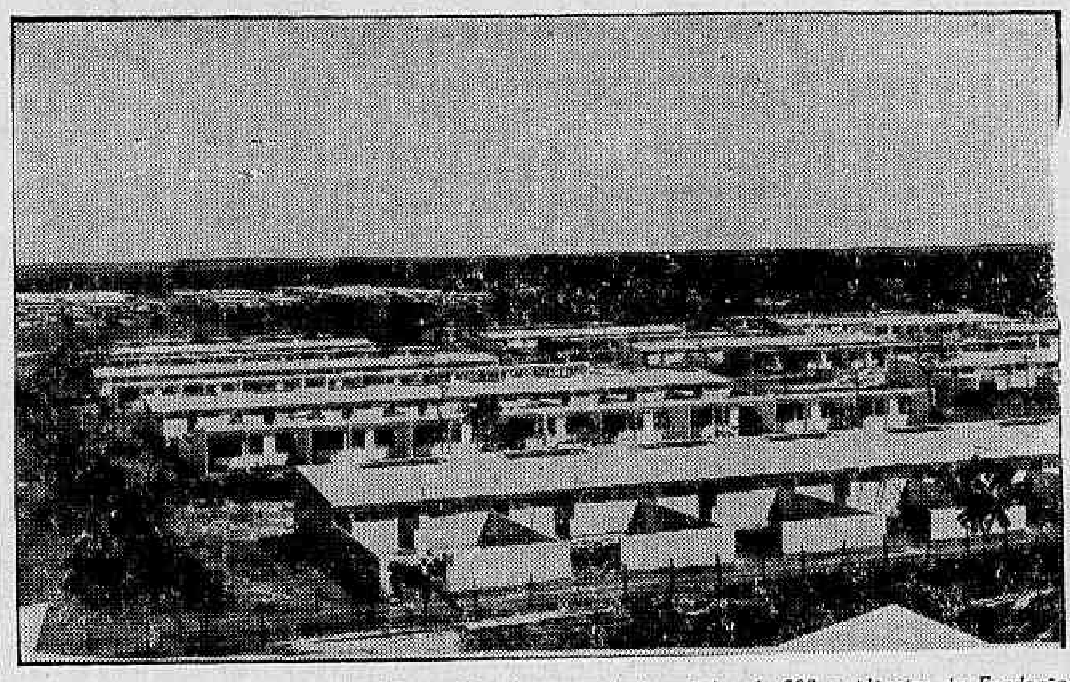
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4 B - Tels.: 23-2930 e 23-2014

Rio de Janeiro

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares

BRASÍLIA: CASAS POPULARES



Já se encontra pràticamente concluído, em Brasília, o primeiro núcleo de 500 residências da Fundação da Casa Popular, preparando-se agora essa instituição para construir mais 500 unidades. O programa residencial da nova capital do país apresenta um notável avanço, tendo em vista a transferência da sede do Govêrno à 21 de abril de 1960. — Na foto, um aspecto do núcleo

Conferência do Atlântico Sul: JK aprova

O Presidente da República, em despacho exarado à vista das informações dos órgãos técnicos competentes, aprovou as resoluções recomendadas na Reunião Preparatória para Estudar as Bases da Defesa do Atlântico Sul, realizada em Buenos Aires, no decorrer do ano findo.

METRÔ ARGENTINO

BUENOS AIRES, 15 (FP-DC) — Segundo funcionários da administração dos transportes coletivos de Buenos Aires, diversas firmas suecas, com a participação de capitais japonêses, propuseram, ao Govêrno argentino, um plano de construções de várias linhas de "Metrô" na capital argentina. Segundo os referidos funcionários, as firmas estariam em condições de construir um túnel, na base de 100 metros por dia. Buenos Aires possui, atualmente, quatro linhas de "Metrô" paralelas, das quais a mais antiga data de 1910, e a mais moderna, de 1932.

Na Europa, Brasil rima com Brasília

PARIS, 11 de maio — (Via-Panair do Brasil — (De Pedro Gomes, enviado especial) — Para o europeu de hoje, Brasil já não rima com café ou Copacabana: rima com Brasília. Muitos pensam, ainda, que falamos o espanhol e que a nossa música é a rumba, mas quase ninguém ignora que estamos construindo uma nova Capital no coração do país, segundo as concepções mais arrojadas da arquitetura, do urbanismo e até da convivência social.

No Pavilhão Brasileiro em Bruxelas, onde está armado um grande "stand" de Brasília, mostrando a obra da dupla Niemeyer-Lúcio Costa e explicando o sentido econômico e político da mudança da Capital, a curiosidade do europeu por êsse tema fascinante se manifesta larga e vorazmente. E há aquêles a quem faltam apenas as explicações, mas querem viver êles próprios, a aventura pioneira de Brasília, com tôdas as atrações e vantagens que ela pode oferecer.

INTENSA CURIOSIDADE

Sôbre o interêsse que se observa na Europa pela obra da nova Capital brasileira procuramos ouvir, entre outros, os depoimentos dos embaixadores Hugo Gouthier (Bruxelas), Assis Chateaubriand (Londres), Alves de Sousa (Paris), Raul Bopp (Berna), Leitão da Cunha (Haia), cônsules, ministros econômicos e chefes de escritórios comerciais na área França-Benelux-Inglaterra-Suíça, e diversos brasileiros categorizados que, em missão do nosso Govêrno ou lecionando em universidades européias mantêm contato permanente com os nacionais dos respectivos países.

Dêsses depoimentos resultaram duas observações unânimes: 1) a curiosidade pelos assuntos do Brasil tem crescido, no Velho Mundo, em proporção vertiginosa; 2) dos temas dessa curiosidade crescente, o que se refere a Brasília e, no momento, o que atrai o grosso das atenções. O frequente material de imprensa (artigos, reportagens ilustradas) e a caudalosa correspondência que se dirige às Embaixadas, escritórios comerciais e órgãos diversos da nossa representação no exterior, onde a Nova Capital do Brasil é objeto de divulgação, exame, crítica e o mais minucioso questionário, bastariam para confirmar o grau de interêsse de que dão conta êsses testemunhos.

EXPOSIÇÕES DE BRASILIA

Para atender a essa onda da curiosidade de forma racional e satisfatório, o Itamarati, pelo seu departamento especializado, tem realizado na Europa sucessivas exposições sôbre Brasília, e novas já se acham programadas para os próximos meses. Milão, Berlim, Amsterdam, Genebra, Londres e Paris foram incluídas na primeira parte do roteiro, cumprindo-se, atualmente, a etapa suíça (Genebra, 18 de maio, no Museu de Arte e História). Enquanto isso, teremos, por seis meses, o "stand" do novvo pavilhão na Exposição Internacional de Bruxelas, onde o plano e as obras de Brasília poderão ser conhecidos por milhões de visitantes de todo o mundo.

A frequência a essas exposições

(Conclui na 4.ª pág.)

NOVAS INSTALAÇÕES EM SÃO PAULO

Em cerimônia realizada em São Paulo, foram inauguradas as novas instalações do escritório da Petrobrás naquela capital. O ato contou com a presença de altas autoridades, representantes da imprensa, do comércio e da indústria, assim como de numerosas figuras de destaque da sociedade paulistana. Falaram, na ocasião, o dr. Manoel da Costa Santos, membro do Conselho de Administração da Petrobrás, e o tenente-coronel Janari Nunes, presidente da emprêsa estatal. — Na foto, um aspecto da solenidade, vendo-se, entre outros, o cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e o tenente-coronel Janari Nunes

COMO PODE UMA INDÚSTRIA DE LATAS BENEFICIAR A ECONOMIA NACIONAL

NO BRASIL NÃO FOI ADOTADA AINDA A POLÍTICA DE PRODUZIR O MÁXIMO COM LUCRO MÍNIMO, EM FAVOR DO POVO — AFIRMA O SR. FELIX FERNANDES FILHO

Continuam surgindo em todo o país pronunciamentos sôbre os problemas da falta de lataria suficiente para melhor aproveitamento da nossa produção agrícola. Homens públicos de tôdas as categorias têm expandido suas opiniões a propósito das deficiências em quantidade e qualidade da produção nacional de latas, que, por falta de concorrência, custam preços altíssimos.

Em sua edição de 10 do corrente, a «Fôlha de Minas», em sua seção «Praça 12», assinada pelo jornalista Felix Fernandes Filho, publicou um artigo sob o título «Barulho de Latas», onde afirma:

— «Uma indústria de latas, em têrmos de produção em massa, representa para a economia nacional imensas possibilidades.

Num país de tão vasta extensão territorial, o enlatamento e preservação de gêneros podem estabelecer o equilíbrio do consumo, colocando no «hinterland» os produtos do litoral e vice-versa».

«Por falta de uma indústria racional de acondicionamento, a cebola foi atirada ao lixo em 56, às toneladas. Em 57, o seu preço se elevou astronòmicamente. As boiadas de Goiás percorrem centenas de quilômetros até ao ponto de embarque com perda substancial de pêso, desperdício de tempo e trabalho.

Uma indústria de latas que ponha correção a essas anomalias, possibilitando barateamento e fim de tais anomalias, pode prejudicar a uns poucos nababos da indústria nacional, mas inegàvelmente beneficiará milhões de brasileiros, com muito dano para os comunistas, que esperam que o desespêro e a miséria levem êsses milhões à loucura de aceitar a solução drástica do socialismo de Prestes».

A CAMPANHA CONTRA A AMERICAN CAN

Sôbre a campanha que vem sendo desenvolvida contra a participação da American Can na indústria nacional, produzindo lataria para atender à demanda da produção agropecuária brasileira, diz o jornalista Felix Fernandes Filho:

— «Parece entrada em recesso a ruidosa campanha dos nacionalistas contra a instalação da American Can.

Muita gente honesta e de boa-fé entrou no roldão do batelata, fazendo côro à tirada jacobina dos fanfarras verde-amarelos que, hoje, no Brasil, são uma nuance aberrativa de vermelho.

Longe agora da zabumba dos comícios, é a oportunidade para examinar com serena isenção o que existe por detrás dessa orgia de latas.

Diziam os oradores dos comícios públicos que a indústria similar nacional não tinha mercado de consumo até o limite máximo de sua capacidade de produção. Êsse detalhe deve ser convenientemente esclarecido em consonância com a índole e a mentalidade dos nossos industriais».

ORIENTAÇÃO DA INDÚSTRIA

Prossegue o artigo da «Fôlha de Minas»:

— «Não há, no Brasil, uma única indústria orientada no sentido de produzir o máximo com lucro mínimo. Essa filosofia industrial posta em prática por um homem de gênio, que foi Henry Ford, é hoje um postulado da indústria americana. Nós adotamos o caminho oposto: — produzir o mínimo com o máximo de lucro.

BENEFICIANDO O COMUNISMO

— «O movimento de repudio à American Can tem duas fontes inconfundíveis: — prosseguiu o artigo — Primeiro é o industrial de estamparia que não deseja perder os lucros fáceis de 60%. Segundo é o comunismo, que sempre vê com maus olhos qualquer indício de melhoramento nos níveis de vida da população. E' da sistemática da doutrina aplaudir tudo que vai muito mal e rugir contra o que vai muito bem. Se o nacionalismo não fôsse uma forma de fanatismo, já os seus porta-bandeiras teriam se alertado a propósito dessas táticas solertes. Basta um raciocínio primário: o comunismo é o vírus que tem na miséria e no desespêro o seu caldo de cultura. Qualquer promessa de prosperidade e fartura, qualquer perspectiva de barateamento da vida, para os propósitos comunistas é sempre uma grave ameaça».

LUCRO DE 60% SÔBRE O CAPITAL

E disse mais o sr. Felix Fernandes Filho:

— «Quem estiver discordando, verifique o último balanço de nossa maior estamparia. Com um capital registrado de 350 milhões, apresentou um lucro de 200 milhões, quase 60% sôbre o capital. Isso quer dizer que em 7 anos a onerosa indústria nacional terá multiplicado por quatro o seu capital com 300% de lucro.

Ora, muito bem! Para uma indústria de puro disperdício, que fabrica envólucros para o lixo, êsse lucro é um crime contra o Brasil. E' inútil pedir a um industrial que seja generoso. A indústria não tem alma. Existe em função do lucro. Mas é justo pedir que seja honesta. E' a única maneira de obrigá-la a lucros razoáveis e à livre competição. A concorrência é a única lei, tanto para a indústria como para o comércio».

Duas linhas postas de lado há 50 anos

A Confederação das Associações de Engenheiros Ferroviários, em carta ao Presidente da República, atribui a ocorrência de desastres e a má qualidade dos serviços prestados pela Central do Brasil, no Rio, a não terem sido postas em tráfego as linhas 5 e 6, planejadas há 50 anos, na administração Paulo de Frontin.

Na carta, a Confederação — que logo recebeu solidariedade da Associação dos Engenheiros da Central do Brasil — relata que oito linhas (seis do Centro e duas da Auxiliar) desembôcam em apenas quatro, sobrecarregando o trabalho na cabina de Derby Club, perto da Ponte de Mangueira.

OS DIRETORES

O Presidente da Associação dos Engenheiros da Central é o sr. Amaury Ferreira Mayrink; seu Vice-Presidente, o sr. Walkrinse Corrêa Meireles e Secretário o sr. Geraldo Barroso.

São Diretores da Confederação das Associações de Engenheiros Ferroviários os srs. Jurandir Pires Ferreira (Presidente da EFCB); Carlos A. da Fonseca Costa (Vice-Presidente da Leopoldina); Amador Barbosa (da Rêde Mineira — Tesoureiro); e William Paulo Maciel (Secretário da Central do Brasil).

A CARTA

Eis, na íntegra, a carta da Confederação ao Presidente da República:

"A Confederação das Associações de Engenheiros Ferroviários se dirige a Vossa Excelência, atendendo o apêlo que lhe foi formulado pela Associação dos Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, para fixar alguns aspectos da catástrofe que enlutou a Capital da República.

"E o faz com a intenção de resguardar o patrimônio moral e intelectual de engenheiros com tão notáveis serviços prestados ao Brasil.

"Não cabe de certo a nós ficarmos como Mário a chorar ante as ruínas de Cártago mas cumpre-nos, ao lamentar os acontecimentos, restabelecer a verdade em razão da dignidade de uma classe cujo papel na história de nossa evolução econômica e social é tão cheia de heroismos e dedicação.

FATÔRES VÁRIOS

"O doloroso acontecimento, que tão profundamente consternou o povo brasileiro e a própria Estrada de Ferro Central do Brasil que pagou a sua contribuição de sangue nessa emergência, resultou de fatôres vários cujas raízes estravasam do âmbito ferroviário no abandono que de longe vem definhando as ferrovias nacionais.

"E Vossa Excelência, que vem marcando o seu Govêrno, exata e preciosamente, no esfôrço de suas metas para a recuperação dêsse notável patrimônio, sabe e sente que não é possível no tempo decorrido de ação de Vossa Excelência, cobrir as deficiências de alguns lustros de decadência das Estradas de Ferro. Pousando o seu olhar, Senhor Presidente, sôbre o estado atual dessas vias de comunicação que são responsáveis pelas principais mobilizações da riqueza nacional constatará, certamente, que ainda realizam sua função patriótica pela bravura e pelo desprendimento dos ferroviários do Brasil.

SISTEMA DE BLOQUEIO

"E, apreciando o caso em foco, Vossa Excelência verá a complexidade de um sistema de bloqueio incompatível com o crescimento do tráfego. Vossa Excelência notará que se cortam tôdas as vias na transposição para penetrar na Linha Auxiliar que por outro lado é alimentada por uma terminal em São Francisco Sá. Êsse entrosamento foi feito em caráter provisório há mais de 30 anos e as linhas iniciais da Central não cresceram, aí, há quase um século.

HÁ 50 ANOS

"E é de notar que a construção das linhas 5 e 6 foi a primeira vez planejada há 50 anos e precisamente o foi em consequência de um acidente que enlutou o povo carioca na administração de André Gustavo Paulo de Frontin com o maior desastre ferroviário de todos os tempos no Brasil.

"Esse desastre não marcou o nome aureolado dessa figura tutelar da Engenharia brasileira, mas o que ficou no ativo de sua personalidade foi o planejamento e início de execução das novas linhas cuja falta se vem agravando na intensidade de tráfego que cresceu vertiginosamente nos cinquenta anos decorridos. Hoje o espetáculo é o seguinte: oito linhas seis da linha do Centro e 2 da Auxiliar, com tráfego saturado são lançadas em quatro apenas e no trecho de maior intensidade e de maiores ocorrências de manobras.

PONTO VULNERAVEL

"O ponto mais vulnerável é exatamente em São Cristóvão sob o comando da cabine do Derby Club onde se verificou o acidente. Se V. Exa. desse a honra de sua visita à essa cabine na hora do intenso movimento decerto se espantaria pela dedicação, atividade e consciência do dever ímpares que caracterizam os funcionários da Central. E V. Exa., como médico ilustre, pensaria nas inibições e nas limitações dos homens O grande professor George Harcavi quanco, há anos atrás, viu êsse espetáculo exaltou o esfôrço dos ferroviários da Central, e os jornais registraram, dizendo que lhe lembravam trabalhos em galés realizando o milagre de um tráfego sem elementos materiais compatíveis com o crescimento a que havia atingido nossa principal via-férrea. Todo o corpo técnico da Central tem consciência dêsses graves problemas e se têm batido com constante perseverança pela melhoria da base material para o trabalho humano.

OBRAS ABANDONADAS

"As atas do Conselho Administrativo daquela via-férrea são um repositório histórico do drama em que tem vivido os que sentem o caminhar dos acontecimentos impotentes para solucioná-los, ante os adiamentos sucessivos pelo enstusiasmo que, entre nós se manifesta, por outros meios de transportes para onde se vêm, há tanto, mobilizando as possibilidades econômicas do Brasil. Se, em verdade, tem-se adquirido material rodante e de tração não se tem atacado como é imprescindível, a infra-estrutura que é a responsável pela regularidade e pela segurança do trafego. Desde 1950 estão abandonadas as obras das linhas 5 e 6 destinada a eliminar os cruzamentos de São Cristóvão e a tirar do comando da cabine do Derby Club a Linha Auxiliar.

QUANDO NÃO FOI ENGENHEIRO

"Vale apenas sublinhar, com tristeza, que a circulação provisória pela linha 5 já se tinha estabelecido em 1950 e foi destruída no mesmo tempo em que a Central não foi dirigida por um engenheiro. Existe, entretanto, ainda mais de um quilômetro de viaduto executado e tôdas as fundações com centenas de estacas batidas.

"Mas, senhor Presidente, seríamos por demais fatidiosos e talvez impertinentes se nos estendêssemos mais na análise das raízes dêsse pranteado acontecimento.

CONSTERNAÇÃO

"E o que foi dito é apenas um preâmbulo necessário para expor a Vossa Excelência a consternação em que se encontra a classe ao ver atirar-se ao juízo da sensibilidade pública, na receptividade superficial de sua grande sêde emocional, o patrimônio profissional de engenheiros da altura de

(Conclui na 4.ª pág.)

Delegação da RAU dará entrevista

A Missão da República Arabe Unida à posse do Presidente da Argentina dará hoje, às 10,30 horas, no 7.º andar da ABI, uma entrevista coletiva aos jornalistas, quando serão prestadas declarações sôbre as relações culturais e comerciais daquele país com o Brasil.

Integram a referida delegação o Ministro de Estado Salaheddin Bittar Presidente; sr. Mohammed Fuad Galal, Vice-Presidente da Câmara dos Deputados da Região Sul; srs Fuad El Chaieb, Diretor-Geral do Serviço de Informações da Região Norte; Mansour El Attrach, membro da Câmara dos Deputados da Região Norte e dr. Adel Amer, chefe do servido de imprensa do Departamento de Informações da Região Sul.

ADERIRAM À GREVE

LONDRES, 15 (FP-DC) — Dois mil, duzentos e cinquenta estivadores e 750 empregados dos entrepostos frigoríficos do pôrto de Londres cessaram o trabalho hoje de manhã em solidariedade aos carregadores dos mercados centrais de carne que estão em greve desde segunda-feira.

CHEFE DE AGITAÇÃO

MOSCOU, 15 (FP-DC) — O sr. Leonidas Illytchev, chefe do serviço de imprensa do Ministério do Exterior da União Soviética, foi nomeado chefe do departamento de agitação de propaganda do Partido Comunista da URSS, sendo substituído no citado ministério pelo M. A. Kharlamov.

ESPECIFICAÇÕES PARA COMPRA DE CARROS DE PASSAGEIROS

Esclarecimentos enviados ao governador do Estado pelo diretor da Sorocabana

O governador Jânio Quadros recebeu do Diretor da Estrada de Ferro Sorocabana o seguinte ofício:

"Aatendendo à determinação de Vossa Excelência, constante do Expediente n.º GE3.777, de 8 do corrente referente ao Requerimento n.º 662 da Colenda Câmara Municipal de São Paulo, que se prende às especificações impostas pelas Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara, para carros de passageiros que pretendem adquirir, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência os seguintes esclarecimentos que respondem aos quesitos aprsntados:

1- As exigências constantes dos Editais de Concorrência para aquisição dos carros de passageiros, pelas Estradas de Ferro Sorocabana e Araraquara não visam evidentemente beneficiar a qualquer dos fornecedores nacionais, no caso interessados, mas tão sòmente permitir que tais ferrovias se reequipem com material de elevado padrão, mais conveniente às suas próprias economias, como aos seus serviços, e mais adequados aos fins a que se destinarão.

2) E' verdade que até há pouco das indústrias nacionais, apenas a Mafersa S.A., desta Capital, mediante convênio com a The Budd Co. se encontrava habilitada à fabricação dos carros, sob tais especificações impostas, nada impedindo, que outros fabricantes igualmente se habilitassem, mediante acôrdo com outros produtores estrangeiros — o que, aliás, segundo consta, já fizeram alguns.

3) Precisamente para atender a êsse objetivo, concordou o Govêrno com a solicitada dilatação do prazo para recebimento das propostas, transferindo o seu término, de 30-12-57 para 31 de março e, depois, para 22 p. futuro.

4) Se ainda não encerrado êsse prazo, é de concluir-se que improcede a alegação prematuramente feita, do não comparecimento à concorrência em aprêço, das duas indústrias paulistas — Companhia Brasileira de Material Ferroviário "Cobrasma" e Fábrica Nacional de Vagões S.A.

5) Como se vê, pretendem as duas Estradas do Estado introduzir, nos seus serviços, veículos de fabricação nacional, do mais elevado padrão, confortáveis, de mais baixo custeio e menor custo d operação, para transporte de passageiros, e não outros que deixem de atender, no mesmo grau, à todos êstes requisitos conforme pretendem alguns fabricantes menos propensos a se adaptarem às justificadas exigências de clientes seus, feitos em prol dos seus serviços e dos usuários dêstes.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos da mais elevada estima e distinta consideração. — a) ORLANDO MURGEL — Diretor.

(Transcrito do "Diário Oficial" de 8 de maio de 1958).

Sexta-feira, dia 16,
na Rádio Nacional,
às 21,35, hs.
"No Meu Pé de Serra"
UM PROGRAMA
PLENO DE
TRAÇÕES
ARCARÁ
VOLTA DE
UIZ GONZAGA
AO RÁDIO CARIOCA!
NÃO PERCAM A
SENSACIONAL ESTRÉIA DO
Rei do Baião
NA PRODUÇÃO DE
NESTOR DE HOLANDA
"No Meu Pé de Serra"
sexta-feira, dia 16, às 21,35,
através dos 980 kcs. da
RADIO NACIONAL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 16 de maio de 1958

Nossa Opinião

Informação

Certa repartição brasileira no exterior descobriu uma fórmula bastante prática para livrar-se dos pedidos de informações que, abundantemente, ali chegavam sôbre o nosso país. A repartição mandou imprimir um cartão com os seguintes dizeres: "Lamentamos não poder atender ao pedido de V. S., porque a documentação a respeito dêsse assunto se encontra esgotada". O cartão, com tais têrmos, era a resposta sistemática a tôdas as indagações dos impertinentes curiosos das coisas do Brasil.

A verdade é que o nosso serviço de informações no estrangeiro revela condições da maior precariedade. Culpa daqui, ou culpa de lá, o resultado negativo tem sido o mesmo: pouca coisa se consegue sôbre o Brasil no exterior. Para a curiosidade européia, que tem muito de exatidão e seriedade, a nossa desprevenição ainda se torna mais evidente e lamentável. Não é situação que convenha a um país tão vitalmente interessado em atrair o interêsse e os recursos da participação estrangeira, para a cruzada do nosso desenvolvimento econômico.

Segurança

Um novo cinema, em Copacabana, com aspecto luxuoso, tem, entretanto, uma única passagem para a entrada e saída dos espectadores. É fácil conceber o que representa, em perigo, essa extrema precariedade de acesso e circulação, tratando-se de uma casa de espetáculos intensamente frequentada. A confusão já ocorre em condições normais, pelo simples fato de se tratar de irregularidade grosseira.

Temos o velho vício de chorar sôbre o leite derramado. É preciso que alguém caia dentro do buraco, para se tomarem, então, medidas de cautela. Pois aí está o cinema de acesso estrangulado. É uma permanente ameaça, que todos vamos vivendo na inocência e, sobretudo, no desamparo. Depois será impossível, como sempre, recuperar o leite derramado.

Compromissos

Ao sancionar a lei que concedeu aposentadoria integral aos segurados da Previdência Social, o Presidente da República declarou que, com aquêle ato, cumpria a última promessa de candidato que ainda devia aos trabalhadores. Honrava, assim, a palavra empenhada na campanha eleitoral.

Lembrando êsse fato, o Chefe do Estado afirmou que o fazia apenas para reafirmar a sinceridade de sua pregação às vésperas do pleito de 1955. Aos operários, continuaria dispensando as melhores atenções e atendendo às suas reivindicações legítimas e justas.

Em contrapartida, podemos também dizer agora que os trabalhadores não faltarão ao Presidente. Saberão cumprir o seu dever para com o Govêrno e a nação, trabalhando e produzindo, dentro da lei e da ordem, para a prosperidade e bem-estar do Brasil.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4.º andar — Grupo 23
Telefones 32-5841 e 35-6286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Avenida Afonso Pena, 774 - 3.º andar — Sala 308
Telefone 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI:
Avenida Amaral Peixoto 84 — Sala 601

TELEFONES

Diretoria	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-6574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3926
Gerência	43-0855
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-4531
Política	23-4437
Esportes	[illegible]
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5602
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Dpto. de Publicidade	43-5609
Dpto de Publicidade	23-3763
Dpto de Publicidade	23-3939

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Quaisquer irregularidades no fornecimento de jornais e revistas devem ser reclamadas ao DIARIO CARIOCA no Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662

Os fatos no Sul

O PSD do Rio Grande do Sul alia aos defeitos tradicionais do pessedismo em todo o país o tartufismo de certos grupos dirigentes da UDN, cujo claro naquele Estado é perfeitamente preenchido pelo lanternismo semi-agressivo e semi-oportunista do coronel Peracchi de Barcelos. Consta, aliás, que se distribuiram no Rio Grande cartazes, bastante definidores da personalidade política do candidato do PSD, constantes de duas fotografias: numa delas, o coronel da Brigada abraça comovido o sr. Carlos Lacerda, e a outra representa o Coronel, na mesma postura emotiva, abraçando o sr. Juscelino Kubitschek, contra quem se constituíra no Sul a vanguarda da difamação e da calúnia.

Como candidato ao Govêrno gaúcho, o coronel Peracchi pretende eternizar êsse dualismo, apegando-se à circunstância de pertencer à legenda do PSD para conquistar vantagens junto ao Govêrno Federal, contra cuja constituição se bateu com o ardor lacerdista. Desesperado por não sentir ressonância para os seus apelos, que encontram na atitude imparcial do Presidente da República uma barreira, o coronel da Brigada não hesita em movimentar o divertido governador Ildo Meneghetti para propor ações escandalosas na Justiça visando a intimidar seja o Govêrno Federal seja seu adversário na luta eleitoral gaúcha, o honrado sr. Leonel Brizzola.

A tentativa de intimidação caracteriza, aliás, tôda a campanha peracchista no Sul do País e em tal escala que a Comissão Parlamentar de Inquérito não poderá legitimamente ignorar. O Prefeito de Pôrto Alegre denunciou perante aquela comissão um fato inédito: a utilização da soldadesca da Brigada para pichar as ruas e colar cartazes do candidato do PSD pelo interior do Estado. Sabe-se que, ao mesmo tempo, o coronel Peracchi recruta os oficiais reformados da Fôrça Pública Estadual para distribuí-los pelas delegacias do interior numa mobilização mais do que suspeita para os ardores da campanha cívica que ali se inicia sob tão maus auspícios.

O negócio da compra de máquinas rodoviárias para o Estado começa a ser esmiuçado pela Comissão de Inquérito, na base das sólidas denúncias do sr. Leonel Brizzola. Pode-se já prever onde as investigações irão parar, pois já se pediu até mesmo em plenário a cassação do mandato do deputado Clóvis Pestana, feliz sócio de uma firma que negocia com o Estado, precisamente nesse ramo de máquinas. Não terá sido, assim, por acaso das injunções políticas que o sr. Pestana terá aparecido junto a jornais do Rio como o armador do escândalo que, visando a envolver e a enlamear a honra pessoal do sr. Brizzola, terminará expondo as raizes de um inexplicável favoritismo que o sr. Pestana terá enorme dificuldade em explicar.

A Opinião do Leitor

Mães

Do leitor Stênio Dantas:

"Comemorou-se no dia 11 de maio o "Dia das Mães", feliz iniciativa que foi acolhida com boa vontade por tôda população tornando-se uma data cada vez mais festiva, com maiores demonstrações de amor e de carinhos dos filhos para as suas mamães e com gestos de amor ao próximo e de caridade às mães doentes e inválidas, assim como de saudosas recordações das mães que se foram — que tanto fizeram pelos seus filhos, venho novamente sugerir a organização de uma Sociedade das Mães do Brasil, tal como já publiquei pela primeira vez no DC do dia 11-6-57, um dos brilhantes matutinos desta Capital.

"A Sociedade terá por base principal o amor materno, assim como o interêsse que devem ter tôdas as mães para bem criar, educar e encaminhar os filhos nas lutas honestas e vitoriosas da vida.

"Para isso as mães associadas deverão receber instruções, em circulares sôbre os cuidados que tôdas deverão ter no período pré-natal, nas primeira e segunda infâncias dos seus filhos, na idade escolar na adolescência e boa orientação aos maiores de idade — unificando, dêsse modo, os sistemas de tratamento e de educação dos filhos em todos os recantos do País.

"A Sociedade despertará também nos filhos melhor conhecimento e mais elevado dos sentimentos humanos, que é o amor materno.

"Um conselho superior de mães, com sede no Distrito Federal, dirigirá a sociedade. Outros conselhos de mães, nas capitais dos Estados, terão seus representantes nas cidades e vilas do País.

"Tôdas as mães do Brasil poderão ser associadas sem obrigação de contribuições financeiras sendo os auxílios materiais e monetários facultativos às associadas que estejam em condições de oferecer.

"O conselho superior e os conselhos dos Estados deverão ser constituídos pelas boas donas de casa; pelas senhoras diplomadas por escolas superiores e normais; pelas mães funcionárias jornalistas, artistas, enfermeiras e representantes do comércio e da indústria e pelas (Conclui na 10.ª pág.)

O Que Se Diz:

...QUE na carta que dirigiu a "O Cruzeiro", a propósito das dívidas de Vargas, o embaixador Osvaldo Aranha cometeu vários cochilos de português...

...QUE na referida carta o ex-Chanceler escreve **impostor** em lugar de impostor, coloca vários acentos supérfluos, omite outros e confunde o uso da crase...

...QUE êsses cochilos do sr. Osvaldo Aranha são entretanto explicáveis, porque êle próprio confessa ser o seu estado de espírito, ao escrever a carta, "de confusão e revolta"...

...QUE o mais desagradável para o ex-Chanceler foi ter saído a carta, na revista, com grande destaque, ocupando uma página inteira...

...QUE o quadro de Cândido Portinari, representando a arte moderna brasileira no Palais Des Beaux Arts, em Bruxelas, é considerado, pelos entendidos, como uma de suas obras menos felizes...

...QUE antes de ter início a reunião de ontem do Diretório do PSD fluminense, destinada a indicar o sr. Getúlio Moura como candidato ao Govêrno do Estado, a "furiosa" de Nilópolis, conhecida como "Os Melosos Nilopolitanos", e que foi cedida pelo deputado Serpa de Carvalho (UDN) aos seus adversários, correu as ruas do centro de Niterói, levando à frente, a passo de ganso e peito estufado, o deputado pessedista Jarbas Lopes...

...QUE, depois, na reunião, a dita "furiosa" fêz o fundo musical que acompanhou os trabalhos, o que não conseguiu animar os pessedistas, os quais, ante a desistência do sr. Amaral Peixoto, consideram-se derrotados por antecipação...

DESISTE AMARAL DA DISPUTA

Direitos da mulher iguais aos do homem

A deputada Nita Costa apresentou, na Câmara, projeto de lei dando à mulher direitos iguais aos do marido, inclusive no exercício do pátrio poder sôbre os filhos.

Na justificação do projeto, a deputada afirma que, hoje, "transformada a vida da família brasileira, torna-se um imperativo suprimirem-se as odiosas restrições" do Código Civil aos direitos da mulher casada.

O PROJETO

«Art. 1º — A sociedade conjugal é regida, de comum acôrdo, pelos cônjuges.

Compete-lhes:

I — A representação legal da família.

II — A administração dos bens comuns.

III — O direito de fixar e mudar de domicílio.

IV — Prover a mantença da família, dividindo-se proporcionalmente a obrigação, de acôrdo com os recursos financeiros de cada um dos cônjuges.

Art. 2º — Poderá o juiz retirar os filhos da companhia do pai quando ficar provado que êle, ou a madrasta, não os trata convenientemente.

Art. 3º — O filho reconhecido, enquanto menor, ficará sob o poder do progenitor que o reconheceu e, se ambos o reconhecerem, sob o poder da mãe, salvo se o juiz decidir de outro modo, no interêsse do menor.

Art. 4º — O pai e a mãe exercem, com iguais direitos, o pátrio poder sôbre os filhos havidos do casamento. Na falta ou impedimento de um, passará o outro a exercê-lo.

Art. 5º — A mulher que contrair novas núpcias continuará exercendo o pátrio poder e administrando os bens correspondentes aos filhos havidos do matrimônio anterior, com inteira independência do novo cônjuge.

Art. 6º — Esta lei entrará em vigor trinta dias após a sua publicação, revogados: o inciso II do art. 6º; inciso IV do art. 233; os incisos II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX do art. 242; os arts. 233, 243 e 244; o art. 245 e os incisos I, II, III e parágrafo único; os arts. 252, 329, 366, 386, 393 e o art. 1.299, todos do Código Civil, e mais disposições em contrário».

A JUSTIFICAÇÃO

Na justificação do projeto, declara a sra. Nita Costa:

«O matrimônio, se é a dignificação social da mulher, não deve ser a sua degradação jurídica» — disse Clovis Bevilacqua, autor do projeto de nosso Código Civil, no sabê-lo aprovado com as restrições introduzidas no seu Capítulo III — Direitos e Deveres da Mulher.

«Rui Barbosa revoltou-se, também, contra a inconcebível injustiça, afirmando que o nosso Código Civil, com as restrições inseridas, ficou «tosco, indigesto e aleijado». Ainda grandes juristas da época: Eduardo Spínola, Virgílio Sá Pereira e muitos outros, que deixo de nomear para não me alongar excessivamente, pronunciaram-se contra as mesmas.

RESTRIÇÕES OBSOLETAS

«Isso ocorria há quarenta e dois anos passados, quando a mulher brasileira vivia mergulhada na escuridão da ignorância, sem consciência dos seus direitos, numa época tranquila em que ela podia viver exclusivamente dedicada aos deveres do lar, e o mundo ainda não tinha sido sacudido pelas duas grandes guerras, que trariam como consequência inevitável enormes modificações econômicas e sociais, obrigando-a a tomar parte nas pesadas responsabilidades do homem.

«Transformada portanto a vida da família brasileira, torna-se um imperativo da hora atual suprimirem-se as odiosas restrições que há quarenta anos já chocavam consciências cristalinas de homens superiores e esclarecidos, restrições essas que são hoje completamente obsoletas.

O TRATADO DE 1952

"Ao lado desta realidade insofismável, temos a obrigação de cumprir o que ficou estabelecido no Tratado Interamericano de 1952, no qual o Brasil firmou com as demais partes contratantes, o compromisso de assegurar à mulher, os mesmos direitos civis, conferidos ao homem. O Brasil depositou o referido instrumento na União Panamericana, sede dos Estados Americanos e, até o momento, nenhuma providência tomou para honrar o compromisso assumido.

EM OUTROS PAISES

"Enquanto isto, várias Repúblicas Americanas já modificaram sua legislação civil:

"COSTA RICA — Lei n.º 1.443, de 22-5-52 — O casamento repousa na igualdade de direitos entre os cônjugues. O pai e a mãe exercem com iguais direitos o pátrio poder sôbre os filhos havidos durante o casamento (art. 138).

"ARGENTINA — Lei n.º 11.357, de 22-9-26 — E' atribuida à mulher casada, plena capacidade para o exercício de seus direitos, sem necessidade de autorização marital para exercer profissão, emprêgo, comércio, administrar e dispor de seus bens, aceitar herança e doações.

"CUBA — Lei de n.º 9, de .. 20-12-50 — A capacidade civil da mulher é completa, há uma igualdade absoluta de direitos entre os cônjugues. A mulher casada desfruta da plenitude de sua capacidade civil, sem necessidade da autorização do marido para reger seus bens, exercer livremente o comércio, a indústria, e dispor do produto de seu trabalho. Pátrio poder — O pai e a mãe tem os mesmos direitos e as mesmas obrigações.

"GUATEMALA — Decreto n.º 1.932, de 3-9-51 — O matrimônio se funda na igualdade de direitos e obrigações entre os cônjugues (art. 83). Os pais são obrigados a alimentar, educar e instruir seus filhos menores da idade (art. 145). O pai e a mãe têm o pátrio poder sôbre as pessoas e os bens dos filhos de menor idade (art. 183).

"MÉXICO — Lei de 29 de dezembro de 1953. — A capacidade jurídica é igual para o homem e para a mulher, em consequência a mulher não fica submetida, por razão de seu sexo, a restrição alguma na aquisição e exercício de seus direitos civis (art. 2).

"PANAMA' — Código Civil de 1927 — Constituição de 1946. De acôrdo com a nova Constituição, o matrimônio repousa na igualdade dos direitos dos cônjugues. O domicílio é fixado pelos esposos de comum acôrdo.

"URUGUAI — Lei n.º 10.783, de 18-9-46. — O homem e a mulher têm igual capacidade civil (art. 1). O domicílio conjugal se fixará de comum acôrdo pelos esposos (art. 9). A viúva ou divorciada que contrair novas núpcias, continuará com o exercício do pátrio poder, assim como com a administração dos bens correspondentes, que exercerá com inteira independência do novo cônjugue (arts. 114 e 294). O pátrio poder será exercido em comum pelos cônjugues. Os pais dirigem a educação dos filhos e os representam em todos os atos civis (art. 258).

O PRIMEIRO PAIS

"Se considerarmos que o Brasil foi o primeiro país latino e também o primeiro sul-americano a conceder direitos políticos à mulher e que a participação desta em todos os setores de atividade humana, impõe uma revisão em nosso Código Civil, compreenderemos que compete ao Congresso Nacional tomar urgentemente esta providência.

"Como representante feminina nesta Casa do Congresso, mais que qualquer outro congressista, pela minha condição de mulher, sinto-me no dever de apresentar aos meus ilustres pares, um trabalho modesto, mas, produto de boa vontade, esperando de cada um, valiosa contribuição, que virá certamente aperfeiçoá-lo.

COM O SEXO, COM A PATRIA

"Na convicção de que estou cumprindo o meu dever, para com as minhas irmãs de sexo; para com a Pátria, contribuindo para atualizar seu Código; para com a sociedade, porque, dividindo a justiça equitativamente, estaremos promovendo melhor entre os cônjugues, confio em que os bons propósitos que me inspiraram e a pureza da causa defendida, levem os representantes do povo a encontrar razões para envidarem esforços no sentido de transformarem, o mais ràpidamente possível, êsse projeto em Lei".

A Áustria prefere o café brasileiro

O ministro Amílcar Dutra de Menezes, que chegou ontem a esta capital, a bordo do navio italiano «Federico C», declarou à reportagem que no ano de 1957 o Brasil teve um saldo de três milhões e 500 mil dólares na balança de pagamento com a Áustria e, durante os quatro últimos anos se manteve como o maior vendedor de café àquele país.

O sr. Amílcar Dutra de Menezes regressa ao Brasil, em férias, após quatro anos de serviço como membro da nossa representação diplomática na Áustria. Disse ainda que, dos 100 milhões de dólares empregados por êsse país na aquisição de café no exterior, cinco milhões e meio são destinados ao Brasil, que lhe vende 52% do produto adquirido para consumo.

MERCADO COMUM

Falando sôbre os problemas europeus que mais interessam ao Brasil, no momento, aquêle diplomata salientou o mercado comum e o seu prolongamento até a zona livre de comércio. Revelou que muito têm trabalhado os nossos representantes no "GATT", na defesa dos interêsses do Brasil, particularmente no setor das tarifas.

Declarou o ministro Amílcar Dutra de Meneses que o Brasil está sendo alvo de muita curiosidade e interêsse no exterior, principalmente quanto à construção de Brasília, que tem sido objeto de inúmeros comentários nas revistas estrangeiras, despertando a atenção de muitos técnicos.

FATOS BRASILEIROS

Referindo-se aos fatos brasileiros que tiveram significação no exterior, citou o diplomata os acordos entre o Brasil e a Bolívia, sobretudo os referentes ao petróleo, orientados pelo ministro José Carlos de Macedo Soares. Enumerou ainda os trabalhos do arquiteto Oscar Niemeyer, o estreitamento das relações do Brasil com os países vizinhos e a vitória da tenista brasileira Maria Ester, que venceu, recentemente, o Campeonato Mundial de Tênis, na Itália.

Indagado sôbre a situação da nossa moeda no exterior, disse que o cruzeiro de câmbio livre é um cruzeiro de turistas e não pode ser considerado. Lembrou, porém, que um dólar corresponde a 409 francos e a 640 libras.

NÃO HOUVE REUNIÃO

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Em atenção ao dia santificado que ontem transcorreu, a Assembléia deixou de realizar a sessão convocada no dia anterior. Voltará a se reunir, hoje, normalmente, às 14 horas.

NITA

Direitos iguais

SOUZA NAVES REPTA OLIVEIRA FRANCO

O sr. Sousa Naves, Diretor da Carteira do Crédito Agrícola, em telegrama enviado ontem ao deputado Manuel Oliveira Franco Sobrinho, declarou que está esperando as provas daquele parlamentar sôbre as alegadas discriminações partidárias no atendimento dos pedidos de crédito ou financiamento bancários.

As acusações foram feitas em discurso pronunciado pelo senhor Oliveira Franco, na Câmara dos Deputados. "De acôrdo com o velho brocardo — diz o sr. Sousa Naves — o ônus da prova cabe a quem alega", acrescentando que não voltará ao debate se o deputado não provar que disse.

O TELEGRAMA

Aqui está, na íntegra, o telegrama-repto do Diretor da Carteira de Crédito do Banco do Brasil:

"Dando meu poder seu telegrama hoje recebido peço vênia repor assunto devidos têrmos evitando equívoco procura incorrer. Tomando conhecimento discurso proferiu Câmara deputados sôbre suposta deturpação para efeitos eleitorais ocorridas Carteira Banco Brasil sob minha gestão repeli insinuação reptando qualquer contradita devidamente comprovada sôbre alegadas discriminações partidárias atendimento solicitações crédito ou financiamento bancários. Acôrdo velho brocardo ônus da prova cabe quem alega aguardo nobre deputado positive fundadamente suas acusações reservando me não voltar debate sem que veja questão colocado seus devidos têrmos. Saudações. (a) **Sousa Naves**".

CAIXA REPTA TAMBÉM

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná informou ao DC que dirigiu telegrama ao deputado Oliveira Franco, repelindo as afirmações dêste contra a atual administração daquela entidade e acusando-o de ter realizado "negócios lesivos" à Caixa, quando na Presidência desta, "para eleger-se deputado federal".

Em sua resposta às acusações daquele parlamentar, de que a administração da Caixa tem praticado atos de corrupção eleitoral, declara o referido Conselho que o sr. Oliveira Franco tem "assacado calúnias e até ameaças pessoais contra o atual Presidente da Caixa", em virtude de "ter perdido o contrôle político da instituição".

O TELEGRAMA

A informação do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná nos foi transmitida através de telegrama, cujo texto é o seguinte, na íntegra:

"Sr. Redator-Chefe do DIARIO CARIOCA — O Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Paraná, tendo lido, nesse prestigioso matutino, destacada notícia sôbre o discurso do deputado Oliveira Franco, atacando a atual administração desta Caixa, vem solicitar a publicação do seguinte telegrama, dirigido àquele parlamentar, em defesa dos dirigentes desta instituição: O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná repele as audaciosas afirmações de V. Exa. acêrca de corrupção eleitoral dos atuais dirigentes desta instituição. Corrupção eleitoral foi o que praticou V. Exa., como Presidente da Caixa Econômica do Paraná, para eleger-se deputado federal no último pleito (conforme atos concretos que denunciaremos à Nação brasileira), realizando inclusive negócios lesivos ao patrimônio da Caixa, através da inscrição de propaganda eleitoral em paredes de Agências da Caixa, além de promessas de empréstimos fáceis, às vésperas de eleição, jamais realizadas. Candidato da UDN derrotado para deputado federal em 1945; candidato a deputado estadual pelo PSD nas eleições seguintes, ainda derrotado, só conseguiu V. Exa. sucesso eleitoral usando de vergonhosos processos como Presidente da Caixa Econômica do Paraná. Eleito deputado federal, acumulando mandato administrativo de dirigente da Caixa e não conseguindo fazer seu sucessor para manobrar a Caixa, acabou V. Exa. voltando-se contra a própria instituição, propondo a inconstitucional e ilegal criação da Caixa Econômica Estadual do Paraná, para servir aos seus propósitos eleitoreiros. Esta administração, composta de homens de bem, de reputação ilibada, tendo como Presidente quem já ocupou diversos cargos, sempre acatado e louvado pela correta conduta profissional, não pode ficar sujeita à sanha e ao ódio de V. Exa., que há mais de dois anos vem assacando calúnias e até ameaças pessoais contra o atual Presidente da Caixa, desde os primeiros dias da nomeação dêste, por ter perdido o contrôle político da instituição. Respeitosas saudações. Evandro Corrêa Menezes, Presidente do Conselho Administrativo. Júlio Rocha Xavier, Vice-Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná.

P.S.D. indicou Getúlio Moura

Contrariando o que o coronel Barcelos Feio vem dizendo à bôca pequena aos redutos eleitorais do PSD, o diretório estadual fluminense dêsse partido indicou ontem à convenção (convocada para o próximo dia 31) a candidatura do sr. Getúlio Moura ao Govêrno do Estado, oficializando a recusa do sr. Amaral Peixoto de enfrentar o teste eleitoral de outubro próximo.

Nos meios partidários a decisão do diretório foi tomada como a confissão prévia da derrota, à qual não quis se submeter pessoalmente o chefe do partido, que entrega os companheiros à própria sorte enquanto permanecerá na Embaixada em Washington.

GETÚLIO CONDENA A UDN

O sr. Getúlio Moura, falando no ato da sua indicação condenou a atitude da UDN por ter preferido apoiar o candidato do PTB, sr. Roberto Silveira.

Quanto aos candidatos a vice-governador e senador não foram ainda indicados, mas afirma-se que a convenção escolherá, respectivamente, os srs. Celso Peçanha e Acúrcio Tôrres.

MANIFESTO

A indicação do candidato do PSD foi feita através de longo manifesto, no qual se acentua, de início, não querer o sr. Amaral Peixoto disputar o Govêrno, preferindo que outro correligionário o fizesse. O sr. Amaral, como se sabe, em fevereiro último fôra indicado candidato.

Mas — explica o manifesto — "a impossibilidade da permanência no país e da indispensável assistência aos seus correligionários, na atual conjuntura política, em virtude da convocação constante dos seus serviços no exterior, em defesa dos mais altos interêsses da Pátria, a par de um exame sereno e realista do quadro político da atualidade fluminense, consolidou, no espírito do nobre chefe pessedista, a determinação inicial de preferir indicar e apoiar o nome credenciado de um de seus mais leais correligionários".

LEAL E RELUTANTE

Diz o manifesto que foi o próprio Peixoto quem indicou o "leal" Getúlio, que, "relutando embora", "submeteu-se" à decisão "definitiva do Chefe", "colocando-se à disposição dos seus correligionários". Acrescenta o documento que, "norteado pelas diretrizes traçadas pelo seu eminente Chefe", mas já agora com "os olhos voltados para a figura singular" (Getúlio), o partido "está habilitado a traçar os rumos definitivos" indicando à convenção o nome do "singular" e do "preclaro". Em dois parágrafos é feita a biografia do chefe eleitoral de Nova Iguaçu.

Criada a Medalha do Mérito Policial

Com o objetivo de distinguir policiais nacionais ou estrangeiros e outras pessoas que tenham prestado valiosa contribuição técnico-científica ou serviço relevante, o presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto criando, na pasta da Justiça, a Medalha do Mérito Policial.

A concessão do prêmio será feita por decreto do Presidente da República, mediante proposta de uma comissão especial presidida pelo titular da Justiça e constituída pelo Chefe de Polícia, pelos diretores das divisões de Administração de Polícia Política do DFSP, pelo Diretor da Divisão de Assuntos Políticos do Departamento do Interior e da Justiça e por um delegado da polícia.

A INICIATIVA

A iniciativa para concessão da medalha será de um dos membros da Comissão, mediante proposta circunstanciada e precisa sôbre os destacadas serviços prestados à polícia civil brasileira e os méritos do proposta, ou os trabalhos técnico-científico, com que contribuiu para a mesma. A medalha será acompanhada do respectivo diploma, assinado pelo Ministro da Justiça. A entrega das condecorações será feita em solenidade presidida pelo Ministro ou seu representante, sendo feito o registro dos agraciados em livro especial sob a guarda do DFSP.

A MEDALHA

A medalha compreenderá duas categorias seguintes: "A", de ouro, a ser concedida aos policiais brasileiros, por excepcionais serviços de interêsse nacional, decorrentes da função que exercem; "B", de prata, a ser concedida a policiais nacionais e estrangeiros ou a pessoas outros que se tenham distinguido por valiosa contribuição técnico-científica ou, ainda, que tenham prestado ou venham a prestar relevantes serviços à instituição de segurança pública.

LUTA CONTRA A DELINQUÊNCIA

Ao assinar o decreto instituindo a medalha do Mérito Polícia, o Presidente da República levou em consideração o que expoz o Ministro da Justiça sôbre a conveniência da instituição da mesma, no sentido de premiar os que a merecerem, bem como o fato de ser o Departamento Federal de Segurança Pública — o órgão em que se transformou sucessivamente a Intendência Geral de Polícia, criada há centro e cinquenta anos por D. João VI —, o responsável pela segurança pública da Capital do país, mantendo luta permanente contra a deliquência em tôdas as suas formas, zelando pela vida e pelos bens, pelo socêgo e tranquilidade da população, através de seus componentes que trabalham diuturnamente, expostos a tôda a sorte de perigos, emoções e privações, sujeitos, também, a perda de vida, como tem acontecida a numerosos elementos seus.

Na Europa, Brasil rima com Brasília

(Conclusão da 3.ª página)

vem sendo de tal intensidade, que o Itamarati foi levado a duplicar-lhes o programa, incluindo no roteiro novas cidades européias. Na Suiça — declara por exemplo o embaixador Raul Bopp — tal tem sido o trabalho de divulgação de Brasília, que pràticamente todo cidadão suiço se acha informado, suficientemente, sôbre a obra da nossa Nova Capital.

EM BRUXELAS

O tema da exposição brasileira em Bruxelas desenvolve-se, em última análise, em tôrno de Brasília, que aparece como o ponto culminante e a grande porta aberta para o futuro, da civilização que criamos nos trópicos. Consta o "stand" dedicado à Nova Capital de grandes e pequenas fotomontagens, uma maquete da Praça dos Três Poderes e de tôda a descrição do Plano Pilôto de Lúcio Costa. Uma fotografia de 5 metros mostra o Palácio da Alvorada tal como se encontrava em fevereiro do corrente ano. O Palácio do Congresso Nacional e ainda o Palácio da Alvorada, tais como ficarão depois de concluídos, são objeto de duas outras grandes foto-montagens, e surgem logo à apreciação do visitante, quando penetra no Pavilhão Brasileiro. Fotos menores, coloridas, ilustram o desenvolvimento das obras em Brasília: Hotel de Turismo conjuntos residenciais dos institutos, usinas, estradas, etc. Há, enfim, suficientes elementos informativos para mostrar ao visitante a realidade que já é Brasília e o que será a obra, quando completo, através dos diversos projetos expostos e descritos no "stand".

Tivemos oportunidade de registrar, no Pavilhão Brasileiro, que a principal nota de surprêsa do observador europeu refere-se à data fixada para a mudança, que lhe parece muito súbita. Ao homem do Velho Mundo, para quem as cidades são lentas e sofridas elaborações da civilização, a construção maciça de uma grande Capital, como se fôsse uma peça pré-fabricada, já basta para aturdir. Juntando-se a êsse espanto a celebridade com que planejamos, e estamos executando, o programa mudancista, obtém-se do europeu a reação do assombro total.

REAÇÃO POSITIVA

Pelo menos em 90% dos casos o europeu reage de forma positiva em relação a Brasília. Já o que publicam os jornais e revistas, abrindo muitas vêzes páginas inteiras à descrição do empreendimento, segue êsse tom otimista, em que se procuram destacar o arrôjo, os aspectos da novidade (urbanismo, arquitetura) e as profundas repercussões econômicas, políticas e sociais da transferência da Capital do Brasil.

Não escapa, por outro lado, à visão objetiva do europeu, os aspectos práticos que para a iniciativa privada representa a construção de Brasília. Daí a grande curiosidade sôbre a venda dos lotes e outros elementos que dêem margem a vantajosas aplicações de capital, em Brasília ou nas regiões circunvizinhas. Propostas concretas, não raro de grande vulto, já têm chegado às nossas Embaixadas, aos Consulados e escritórios comerciais.

De nossa parte, não ouvimos uma vez sequer, na Europa, qualquer comentário apresentando Brasília como uma aventura da insanidade, da insensatez ou da simples extravagância. As reações foram sempre as do entusiasmo, como, de resto, quase tôdas que se referem as extraordinárias possibilidades do Brasil.

Engenheiros . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Luís Alberto Whately para citar apenas a figura máxima da direção da Central, cujo patrimônio de trabalhos o fizeram credor do respeito e da admiração dos seus colegas.

"A Confederação das Associações dos Engenheiros Ferroviários, dirige-se a Vossa Excelência, a quem tanto admira pelas altas virtudes de Estadista que ornam a sua personalidade e apraz-se em declarar que confia no alto critério que nunca falhou em sua carreira política e que, agora, mesmo, se revela na escolha do interventor, recaída num profissional de renomado conceito e que orgulha o corpo técnico da Central.

"É testemunha que Vossa Excelência tem pautado seu programa administrativo em dois pontos fundamentais: a objetividade de sua atuação pública e a compreensão humana da dignidade de seus semelhantes, estruturando o âmago da sua organização democrática.

"A paciência de Vossa Excelência tem sido o ornato mais impressionante de sua personalidade a resistir às investidas de seus adversários e a serenidade com que tem agido na suprema magistratura da Nação leva-nos a confiar a Vossa Excelência o desfêcho do efeito que vem tendo as demissões dos Diretores da Central, cuja aparência atinge a dignidade de uma classe que, como no passado, agora, se dedica, à batalha pelo progresso do Brasil no patriótico Govêrno de Vossa Excelência. a) JURANDYR PIRES FERREIRA".

R. G. S.: ENCAMPAÇÃO DE CONCESSIONÁRIA

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, irregular e fechou fraco.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	135,50	138,[illegible]
Libra	378,00	387,[illegible]
Marco	32,40	33,10
Lira	0,217	0,221
Franco suiço	31,60	32,30
Franco francês	0,320	0,330
Escudo	—	4,83

Fechamento:

Dólar	136,50	139,50
Libra	381,00	390,00

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável O Banco do Brasil, para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta Cr$ 52 6960 e dólares a 18 82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a 18 36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Libra	52.6960	52.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6325
Pêso uruguaio	3,0827	2,9854
Franco belga	0,3780	0,3687
Marco	4,4989	4,3889
Franco francês	0,0447	0,0436
Itália Lira	0,0302	0,0294
Florim	4,9734	4,8518
Coroa sueca	3,6328	3,5440

Coroa tcheca	2.6139	2.5500
Coroa dinam.	2,7231	2,6566
Schilling	0,7263	0,7085

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.8176

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais, fixadas em 13 de maio de 1958.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	137,25
Alemanha, Marco	32,59
Argentina, Pêso	3,33
Bélgica, Franco Belga	2,7633
Dinamarca, Coroa	17,30
Espanha, Peseta	2,8644
França, Franco	0,3269
Holanda, Florim	30,40
Inglaterra, Libra	383,43
Itália, Lira	0,2207
Portugal, Escudo	4,7525
Suécia, Coroa	25,30
Suiça, Franco	32,07

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,5001
Austria, Schilling	0,7263
França, Franco	0,0447
Holanda, Florim	4,9743
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,0302
Suécia, Coroa	3,6331
Suiça, Franco	4,4260

MOEDAS

América do Norte, Dólar	137,03
Alemanha, Marco	32,20
Argentina, Pêso	3,28
Espanha, Peseta	2,50
Inglaterra, Libra	386,00
Itália, Lira	0,2216
Portugal, Escudo	4,75
Suiça, Franco	32,00
Uruguai, Pêso	20,76

NOTA: — Os mercados de Títulos, Café, Açúcar e Algodão não funcionaram ontem.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete) VG 54 — Ida
Sairá a 18 do corrente, às 10 horas para: Recife — Cabedelo e Natal.

CANTUARIA (Paquete) VG. 62 — Ida
Sairá a 23 do corrente, às 15 horas para: Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
NOTA: Êste navio receberá sòmente pasageiros.

CARIOCA (Cargueiro) VG. 63 — Ida
Saira para: Cabedelo e Fortaleza.
Recebera cargas nas Docas, até hoje.

RIO TOCANTINS (Cargueiro) VG. 72 — Ida
Sairá a 26 do corrente para: São Luis e Belém.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saida dos navios será publicada neste local.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 22 do corrente para: Vitória — Calvador — Recife — Cabedelo — Tenerife — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE MEXICO
Sairá amanhã, dia 17, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE PANAMA'
Saira a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE MEXICO
Sairá hoje, dia 16, para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE PANAMA'
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins Intestinos Asma Eczema Útero Ovários Próstata Hemorróidas
Consultório: Rua Santa Luzia n 799 — 8º andar — Telefone: 22-4100

Projeto de Noé de Freitas: Câmara e Prefeito apoiam

Notícias de Pôrto Alegre dão conta que foi apresentado, na Assembléia Legislativa gaúcha, um projeto de lei que visa a obtenção de recursos para a encampação da Companhia de Energia Elétrica Rio-Grandense. Esta é a segunda concessionária de energia elétrica que motiva dos governantes estaduais medidas de encampação. Ainda há pouco, estêve com o Presidente da República o Prefeito de Belo Horizonte pleiteando intervenção imediata e encampação na Cia. Fôrça e Luz daquela capital

O referido projeto foi elaborado pelo ex-Diretor Presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica, engenheiro Noé de Freitas, que também redigiu a justificativa, como assessor da Comissão Especial de Energia Elétrica da Câmara Municipal. A seguir o projeto foi encaminhado, pela Câmara dos Vereadores, ao deputado Cândido Norberto que o apresentou na Assembléia.

UMA QUESTÃO DE MAIS RESPEITO

Na justificativa do ante-projeto de lei, afirma o sr. Noé Freitas que levando-se em conta os antecedentes, a encampação se impõe.

Diz textualmente o ex-Presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica:

"Declarou o sr. MacQuarie, na Câmara dos Vereadores, como Vice-Presidente da Companhia de Energia Elétrica Riograndense, que esta emprêsa vinha suportando "deficits"

"Entretanto recentemente, a imprensa local noticiou que a mesma companhia estava "inclinada" a reduzir suas tarifas.

"Verificaram-se, então, lucros?

"É que começa, assim, a aparecer o resultado do tombamento contábil proposto pela CEEE em meados do ano passado.

"Está sendo, pois, a Companhia "compelida" a reduzir o preço da energia. Ou, então, estaria admitindo "deficits" maiores para anunciar os apêlos de encampação, visando reembolsos posteriores, isto é, o encarecimento maior do prêço do Kwh.

"Questões como a evidenciada acima bastam para liquidar, em definitivo, com a confiança que uma concessionária deve e precisa gozar".

ALGUNS ANTECEDENTES

Com a crescente carência de energia elétrica no Rio Grande do Sul, os diferentes Govêrnos do Estado viram-se na contigência de providenciar os suprimentos necessários ao consumo daquelas áreas, através de energia produzida por órgão governamental, no caso a Comissão Estadual de Energia Elétrica (CEEE), pois a Companhia de Energia Elétrica Riograndense alegava impossibilidade de atender às solicitações crescentes de seus serviços e invocava "deficits" permanentes.

Dentro de alguns anos, a CEEE passou a produzir energia em quantidade maior do que a concessionária, realizando fornecimento ao povo e à indústria por preços mais baratos. Mas ainda, a CEEE transformou-se em fornecedora da Companhia de Energia Elétrica, na qualidade de mera distribuidora revendia a energia aos consumidores por tarifas bem mais elevadas.

Posteriormente, a direção da CEEE pleiteou e conseguiu que ao invés de serem aumentados os fornecimentos para a concessionária, de energia produzida pelo Estado, fôsse gradativamente restringida à área de serviços da Cia. de Energia Elétrica. A direção da CEEE alegava que o fornecimento de energia podia ser feito diretamente pelo Estado, que a produz, não havendo porque admitir um intermediário que tinha como único mérito encarecer o produto.

O assunto tornou-se muito discutido e em determinados momentos chegou a empolgar a opinião pública do Rio Grande do Sul.

BRIZZOLA FAVORÁVEL

Pronunciando-se agora sôbre o assunto o Prefeito de Pôrto Alegre, Leonel Brizzola que também é engenheiro afirmou:

— Já afirmei reiteradamente que estou certo da capacidade da Comissão Estadual de Energia Elétrica para assumir o compromisso de exclusivo fornecedor de energia e fôrça para Pôrto Alegre. Espero que o Govêrno do Estado compreenda e apoie a iniciativa da Assembléia, pois o Município está solidário com a medida proposta e disposto a lutar por todos os meios para que se concretize.

MENEGHETTI APOIARIA

O deputado Cândido Norberto, depois de apresentar o projeto, declarou que se fôr levantada a inconstitucionalidade do mesmo, sob a alegação de que a iniciativa cabe ao Executivo por se tratar de matéria que implica em despesa orçamentária, então será quase certo que o Govêrno apresente mensagem com a mesma proposição.

MESAS FÓRMICA Cr$ 1.600
Pés tubulares — Variadas côres
Fabricamos todos os móveis em fórmica: Salas de Jantar, escrivaninhas, bufês, mesas de centro e de TV. etc.
SOBRADO DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua Haddock Lôbo, 73 — Sobrado
Tel.: 28-9467
(favor subir a escada)

Compre VODKA ORLOFF A CR$ 115,00
a GARRAFA em
LÉA RIBEIRO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 185 — 18.º — S/ 1.810

Coibir plantios novos de café é impraticável

—A proibição do plantio, medidas artificiais ou legais no sentido de coibir novos plantios, acho que a experiência já demonstrou: não é questão opinativa, é questão de prática, de experiência; são impraticáveis no Brasil.

Essa afirmação foi feita pelo sr. Marcos de Sousa Dantas, em resposta a um aparte do economista Renato Sampaio, durante a conferência que pronunciou no Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria.

PREÇO MINIMO

O sr. Renato Sampaio sugerira que, além do desestímulo às lavouras improdutivas por parte do Govêrno, se fizesse um acôrdo entre os produtores latino-americanos de café, na base do preço mínimo, ao invés de tentar regular pela baixa, «como desejam aquêles que querem ver o Brasil parar».

— Sua sugestão é muito interessante — respondeu o sr. Sousa Dantas. Quando em 1930 o Brasil se defrontou com aquela enorme superprodução de café, uma das primeiras medidas que tomou foi proibir novos plantios, justamente para evitar consequências de novas superproduções, em função do preço que estava sendo sustentado. Não houve nenhuma fiscalização dessa lei. Acho que essa fiscalização é impraticável.

ANTIECONÔMICA

Prosseguindo, afirmou ainda o sr. Sousa Dantas:

— E' uma falha da aplicação dessa intervenção que já está dando uma proteção excessiva, ampla, geral, total, ao café, aos maus, aos econômicos e aos antieconômicos. Um amigo meu tinha um sítio no Norte de São Paulo. A terra era a mais ingrata para o café, completamente esgotada. Êle tinha lá seus 3 mil pés de café: um «sitiozinho». Pois bem, entrava ano, saía ano, êsse homem ganhava dinheiro, qualquer que fôsse o preço do café. Era um café tipo Rio, bebida detestável; tinha uma produção de 22 arrobas por mil pés.

GANHAVA SEMPRE

— Agora, por que? — continuou o sr. Sousa Dantas. Porque êle tinha êsse sitiozinho e tinha um empregado. Mas tudo era a família dêle que fazia. Como na Colômbia. A média de uma propriedade agrícola na Colômbia é de 10 mil pés de café; enquanto aqui uma fazenda de 100 mil pés é uma fazenda pequena. De maneira que vivia, tinha sua rendinha ali, qualquer que fôsse o preço do café resultava em receita para êle.

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

AÍ ESTÁ COM SÔNIA MAMED
«O ESPETÁCULO DO SECULO»
"PEGUEI UM ITA NO NORTE"
QUE EU VOU ASSISTIR
... E VOU GOSTAR!
ESTRÉIA DE ZÉLIA HOFFMANN no
TEATRO RECREIO
HOJE, às 20 e 22 hs. — Vesps. às 5as., sábs. e doms.
Preços reduzidos

tire a mascara doutor!
Teatro Real de Comédia
Leda Valle — Weber Moraes — Rodolfo Arena — Angelito Mello — Jorge Dória
Lídia Monserrat
Direção de Abdias do Nascimento
teatro SÃO JORGE
RUA DO CATETE 338
HOJE ÀS 21 HS. — AMANHÃ ÀS 16, ÀS 20 E 22 HS.
RUA CATETE, 338 — Proibido até 18 anos

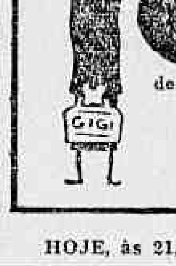
TEATRO CACILDA BECKER
O MAIS COMOVENTE DRAMA MODERNO
JORNADA
DE UM LONGO DIA PARA DENTRO DA NOITE
OBRA-PRIMA DE O'NEILL
CACILDA BECKER
NO MAIOR PAPEL DA SUA CARREIRA
TEATRO DULCINA — Tel. 32-5817
HOJE, às 20,45 hs. — Amanhã vesp. às 16 hs.

BAR-BOITE
Domino
CARLINHOS E SEU CONJUNTO (da Rádio Mayrink Veiga)
No piston: Pernambuco — Cantora: Geny Martins
Tôdas as segundas-feiras fechado para descanso geral
Rua Carvalho Mendonça, 13-E — Copacabana

CIA. TÔNIA-CELI-AUTRAN
CALÚNIA
TEATRO MESBLA — TEL.: 22-7622
HOJE, às 21 hs. — Terça-feira Sessão das "Seis" às 18,15 hs.

BOITE ARPÈGE
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
WALDIR CALMON
(O melhor conjunto de 57)
com as gladies-crooners: Carla Baroni, Maria Helena e FERNANDO BARRETO e ainda o ritmo gostoso de FERNANDO GALLO.
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Leme
AR REFRIGERADO PERFEITO

Fred's
RES.: 57-8709
Hoje e tôdas as noites
"LOS 4 DUENDES"
Atração chilena de fama internacional!
Dia 20: estréia de "CALYPSO and Steel Band"



TEATRO COPACABANA
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU apresentam
GIGI
de COLETTE NO PAPEL TITULO:
SUZANA FREIRE
atriz do teatro e cinema argentinos
Direção de LUCA DE TENA
HOJE, às 21,30 hs. Reservas, tel. 57-1818 (Ramal Teatro)

Bar CANGACEIRO
as mais lindas canções brasileiras, interpretadas por
TITO MADI
MELHOR COMPOSITOR DE 57 E
RIBAMAR
AO PIANO
RUA FERNANDO MENDES, 25

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Ministro Britânico — Declarações de interesse

O Ministro do Comércio da Grã-Bretanha, David Eccles, na sua última reunião com economistas e autoridades brasileiras aqui no Rio, fêz afirmativas de grande interêsse e objetivas sôbre os problemas das relações econômicas entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos. O Ministro britânico, em suas declarações, concorda com a corrente de opinião predominante em nosso meio.

Diz êle que a Grã-Bretanha tem sugerido um entendimento entre os países que se caracterizam pelas exportações de manufaturas e os outros importadores dêsses bens e exportadores de matérias-primas, com o fim de reduzir os efeitos das crises periódicas do comércio internacional. Explica o sr. Eccles que a redução da produção dos países industrializados afeta imediatamente a exportação de matérias-primas dos subdesenvolvidos e, em consequência, o seu desenvolvimento econômico. Nessas condições, reduzem-se as receitas cambiais e o poder de compra dêsses últimos, influindo êsse fato desfavoràvelmente, nas exportações manufatureiras dos primeiros.

Em suma: todos perdem com o declínio das exportações e com a redução do ritmo de desenvolvimento dos países econômicamente menos desenvolvidos. Isso preocupa ao ministro Eccles. A confissão de que as dificuldades de uns afetam aos outros já é alguma coisa. E a sugestão de entendimentos para corrigir certos males do comércio internacional, partindo da Grã-Bretanha, é outro passo muito importante. Claro que Eccles não tocou no problema da oscilação dos preços das matérias-primas em contraste com a segurança dos produtos fabris no mercado internacional. Isso é mais importante ainda e afeta muito mais a economia dos países subdesenvolvidos, o seu poder de compra inclusive. Logo, da mesma maneira, afeta as exportações manufatureiras dos desenvolvidos. De que serve à Grã-Bretanha comprar muito barato do Brasil durante um ano, se no outro vai vender muito menos criando dificuldades para o seu balanço de pagamentos?

O sr. David Eccles aliás, nas suas primeiras éntrevistas, falou diferente. Com certo sabor de "laissez faire". Mudou ainda em tempo, fazendo-nos algumas concessões. Talvez tenha sentido o grau do subdesenvolvimento brasileiro. Uma etapa de transição, inclusive no tocante ao esclarecimento dos fenômenos econômicos.

D. C.

Café para a Turquia: 200 mil sacas

NOVA IORQUE, 15 (FP-DC) Segundo informações recebidas do Rio de Janeiro, pela Bôlsa de Café de Nova Iorque, o Brasil vai negociar a venda de 200 mil sacas de café à Turquia.

O Instituto Brasileiro do Café confirmou a existência de tais negociações. As vendas de café brasileiro para a Turquia estavam suspensas há bastante tempo, quando foram interrompidas as negociações que se efetuavam entre os dois países, em tôrno de acordos comerciais. As importações de café por parte da Turquia restringiram-se, desde então, ao mínimo e o consumo do produto nesse país diminuiu grandemente, passando a população a tomar quase que sòmente chá.

Se a negociação agora anunciada se efetivar, reconquistará o Brasil mais um mercado para o seu café.

Cotação de café em Nova York

No mercado de Nova Iorque, o tipo Santos 2, estritamente mole, não foi cotado; o tipo Santos 4, estritamente mole, esteve a 50 25, oscilando a 51 centavos de dólar. O tipo Rio 7 foi cotado a 41.50.

Os mercados do Rio e São Paulo não funcionaram.

Cr$ 139,00 o dolar ao câmbio livre

Embora os bancos estivessem fechados ontem, na parte da tarde, por ser dia santificado, o mercado livre do dólar funcionou na parte da manhã e na sua abertura o dólar foi vendido a Cr$ 138,50 e comprado a Cr$ 135,50; fechando a venda a Cr$ 139,50 e a compra a Cr$ 136,50.

Na Bôlsa de Valores não se efetuaram leilões de divisas.

Sisal: continuam manobras baixistas

J. PESSOA, 15 (Asapress) — Na praça local, foram realizados negócios de sisal para o exterior a 140 dólares por tonelada FOB Cabedelo.

Entretanto, firmas estrangeiras continuam efetuando registros cambiais a 129 dólares para os tipos 3, 5 e 7, nas agências bancárias de outros Estados.

Falta de luz paralisa comércio do café

CURITIBA, 15 (Asapress) — A falta de luz, que vem sofrendo há quatro dias a Cidade de Paranaguá, tem prejudicado intensamente o mercado cafeeiro local. Em consequência da falta de luz e fôrça, estão paralisados os serviços de classificação de café do Instituto Brasileiro do Café, do Centro do Comércio do Café e de firmas particulares. Impossibilitado de fazer provas da bebida, o IBC não tem efetuado nenhuma compra dos cafés que lhe têm oferecido. O Centro do Comércio do Café, por sua vez, não pode proceder à classificação do produto para efeito de financiamento no Banco do Brasil.

Até hoje não foi anunciada nenhuma providência do Govêrno do Estado a fim de normalizar a situação.

Impôsto de renda: cresce arrecadação

BELO HORIZONTE, 15 — (Asapress) — "Mediante um trabalho bem coordenado de nossas diversas seções já podíamos, no dia 1.º de maio conhecer as possibilidades de arrecadação do Impôsto de Renda no exercício de 1958. Foram calculadas e somadas milhares de declarações, apresentadas até o dia 30 de abril pelos contribuintes da capital — declarou à reportagem o sr. Jorge Padilha Veloso, Delegado Regional do Impôsto de Renda em Minas.

Prosseguindo, revelou êle que sòmente adicionando-se à arrecadação obtida até 30 de abril dêste ano o impôsto espontâneamente declarado já se tem aproximadamente, a arrecadação de todo o exercício de 1957 ou seja 12 meses de atividades, dentro da jurisdição da Delegacia Regional que abrange Belo Horizonte e 19 municípios vizinhos.

A arrecadação de 1957 elevou-se a 790 189,80 cruzeiros e a de 1958, incluindo as declarações feitas até 30 de abril, sobe a 727.943.522,40. Dêste montante, está excluido o impôsto recolhido nas fontes e os provenientes de cobrança amigável; cobrança executiva, lançamentos de processos comuns e de ex-ofício sôbre lucro imobiliário e descontos de débitos em fôlhas de pagamentos. Esses dados são bastante expressivos e servem para evidenciar o crescimento de Poder Econômico de Belo Horizonte.

Bancos apoiam Prefeitura do Recife

RECIFE, 15 (Asapress) — Desistindo oficialmente do pedido ao Banco do Nordeste, quanto ao aval para garantia da transação sôbre a compra dos ônibus elétricos, a Prefeitura do Recife enviou à Câmara dos Vereadores projeto que autoriza a emissão de trezentos milhões de cruzeiros em apólices municipais, destinados a suprir o referido aval.

Dez bancos desta Capital, consultados pelo sr. Pelópidas, teriam concordado em transacionar com apólices destinadas a garantir a operação de compra de ônibus elétricos, substituindo o aval exigido.

A lei solicitada pelo sr. Pelópidas foi aprovada pela Câmara Municipal, devendo subir à sanção nas próximas 48 horas.

Alfândega de Santos: Já arrecadou igual em 1957

SANTOS, 15 (Asapress) — Alfândega desta cidade te terça-feira, vultosa arrecadação.

Representando 1.325 despachos em notas de diferenças, a repartição recolheu a importância de Cr$ 218.472.007,00.

A fim de ter-se uma idéia do vulto da arrecadação federal no corrente ano, basta mencionar que em 1.957 a Alfândega de Santos arrecadou Cr$ 3.751.779 172,20, cifra que, em menos de meio ano de exercício, já está pràticamente superada pois estão contando como diferença, de um para outro ano, apenas 51 milhões de cruzeiros.

Sir Davil Eccles chega a Londres

LONDRES, 15 (FP-DC) — O Ministro do Comércio, sir David Eccles, acompanhado de lady Eccles, voltou a Londres à noite de ontem, saindo do Rio de Janeiro.

O Ministro declarou que as exportações britânicas para o Brasil e a Venezuela não tinham sido satisfatórias nos últimos dez anos. Acentuou que o Brasil era prêsa de dificuldades econômicas, mas estava, entretanto, desejoso de «comerciar com a Grã-Bretanha».

Paraná: 49 usinas de energia elétrica

CURITIBA, 15 (Asapress) — Segundo informações do Departamento de Águas e Energia Elétrica, através do engenheiro Darci Alves Bonfim, diretor-técnico do mesmo órgão, eleva-se a quarenta e nove o número de usinas termo-elétricas, hidrelétricas e mistas, em funcionamento no Paraná. Concomitantemente, é de 49 o número de motores Diesel em funcionamento nessas usinas.

Quanto à Usina de Cotia, uma das mais importantes obras, no gênero, da atual administração do Paraná, está em fase de grande desenvolvimento a sua construção. O DAFE espera concluir a primeira etapa dessa grande obra até o fim do corrente ano.

Sabe-se que a finalidade do Departamento em apreço, consiste na construção de usinas hidrelétricas, e ainda no decorrer dêste ano estarão em funcionamento usinas em numerosos municípios do Estado.

ESPECIALIZADA EM CONSÊRTO E REVISÃO DE
BOMBAS DE INJEÇÃO
para MOTORES DIESEL
marcas F. N. M. ALFA-ROMEO
Serviço rápido econômico e garantido
Executado por técnicos especializados
A VELOZ S/A
RIO DE JANEIRO Avenida Suburbana [illegible] — Tel. 34-2154 Geral
Secção de venda: Tel. 48-5887

Lotes e Chácaras em Friburgo

Vendemos na melhor zona de Friburgo magníficos lotes e chácaras, em prestações mensais desde Cr$ 300,00, sem juros, já demarcados, em ruas abertas, ônibus à porta, com todo o recurso para construir. Posse imediata. Lugar aprazivel, clima saudável, muita mata, várias nascentes, otimo para o cultivo de flôres e frutos. Altitude: 1.000 metros acima do nivel do mar. Fuja do calor e retempere suas energias com os ares da Suiça Brasileira. Compre já para beneficiar-se com o lucro que advirá com a nova rodovia que liga Friburgo a esta Capital, já na fase final do asfaltamento. Loteamento enquadrado nos Decretos-Leis 58 e 3.079. Procure-nos ainda hoje para combinar uma visita aos terrenos sem despesa ou compromisso. Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar — Tels.: 43-8578 e 43-9486.

VOCÊ SENDO SOCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(S U I P A)
ESTA' PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779 — RUA SÃO JOSE', 90 — S/710

Banco Econômico da Bahia S.A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País.
SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Poesia Falada

ENTRE poesia escrita e poesia falada há um monstro: a declamação. A declamação em seu sentido mais acadêmico e mais constrangedor, a inelutável matrona de seis opulentos, braços roliços, mãos finas côr de cera, voz de soprano, dicção rebarbativa, gesticulação profusa. Em matéria de poesia, essa triste e gorda figura é o fim. Pois no comêço foi muito diferente. O descobrimento da poesia está associado ao descobrimento da própria voz humana. Antes da invenção dos caracteres gráficos, a voz humana dava a medida das aspirações poéticas dos antigos. Na voz dos rapsodos, dos atores dramáticos, dos sacerdotes, estabeleceu-se a dignidade e a humanidade da poesia.

Mas a diseuse conseguiu criar entre o poema gráfico e o poema transformado em sons uma incompatibilidade absoluta. Enquanto as gordas recitavam através dos séculos, a poesia lírica falada se recolheu e ficou esperando que justamente um poeta encontrasse uma solução ao impasse, inventando o fonógrafo.

CHARLES Cros foi um sujeito formidável. Nasceu há pouco mais de cem anos, ensinou hebreu e sânscrito nos 14 anos, idade com que muito impressionou J. C. da Silva, cônsul do Brasil em Haia, lecionou química a surdos-mudos, inventou um telégrafo automático, foi amigo de Villiers de L'Isle Adam, de Rimbaud e Verlaine (ficou ao lado da mulher dêste no caso do divórcio), interessou-se pela comunicação com os outros planetas, pesquisou processos para fazer fotografias em côres, cantou em cabarés, bolou algumas conclusões sôbre o telefone antes de Graham Bell (e êste fêz questão de cumprimentá-lo), foi boêmio no Quartier Latin e, em 1877 deixou na Academia de Ciências de Paris um comunicado "contendo a declaração de um processo de gravação e de reprodução dos fenômenos percebidos pelo ouvido". Descrevendo tal aparelho, um padre cientista pronunciou pela primeira vez a palavra "fonógrafo". Escreveu ainda Charles Cros poemas de um ritmo raro e de rara modernidade. Não conheceu a popularidade, deu para beber demais em seus últimos anos e morreu (1888).

A êsse poeta, pouco louvado por ser pouco conhecido, devemos em parte a recuperação da voz na expressão poética. Coisa que se tornou mais prática com a divulgação comercial do "long-playing", que deu nova oportunidade à poesia falada, em detrimento das inefáveis declamadoras. Na voz dos próprios poetas e de atores a poesia falada recuperou a dignidade perdida.

VIDA DIPLOMÁTICA — Fonseca Feitis

Presidente de Honduras Vem Ver o Rio em Junho

EM AVIÃO especial do Govêrno hondurenho, chegará ao Rio, às 13 horas do dia 4 de junho, o Presidente da República de Honduras, sr. Ramón Villeda Morales que se fará acompanhar de sua espôsa, a sra. Alexandrina de Villeda Morales. A comitiva do Presidente será constituída pelo Ministro das Relações Exteriores e sra. André Alvaro Puerto; do Ministro dos Recursos Naturais e sra. Francisco Milla Barmudes; do Ministro da Defesa de Honduras e sra., coronel Antonio Molina e outras personalidades.

O presidente Morales ficará hospedado no Copacabana Palace. O Embaixador de Honduras em nosso país, sr. José R. Castro, deverá avistar-se com o Ministro do Exterior, talvez hoje, a fim de tratar oficialmente do programa da estada entre nós do primeiro mandatário hondurenho.

✪

O CHANCELER Macedo Soares foi convidado pelo Centro Acadêmico 11 de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, a pronunciar uma conferência, segunda-feira, dia 19. Na ocasião, será assessorado pelo ministro José Augusto de Macedo Soares e pelo Conselheiro Luiz Carlos Haddock Lobo, respectivamente, Chefe e subchefe de seu Gabinete.

✪

O EX-PRESIDENTE do Líbano, sr. Alfred Naccache foi homenageado com um almôço pelo Encarregado dos Negócios do Líbano no Rio de Janeiro e sra. Albert Khoury ao qual compareceu o Embaixador da República Arabe Unida de partida para Caracas, e sra. general Rizkalla Attia na ausência do embaixador El-Farra que se achava na Costa Rica, além das figuras mais representativas da colônia libanesa nesta capital.

✪

ALIÁS, estamos sendo informados de que o ex-presidente Naccache, que já regressou ao seu país, deverá voltar ao Rio dentro de dois meses, ocasião em que estará chefiando importante missão de imigração, devendo também visitar a Argentina, o Chile e a Venezuela.

✪

O EMBAIXADOR e sra. D'Alamo Lousada estão convidando para a cerimônia religiosa do casamento de seu filho Carlos Eduardo Lousada com a srta. Ana Cristina Genovez, o qual terá lugar em São Paulo, na Capela Nossa Senhora da Conceição, às 18 horas do dia 31 dêste.

✪

OS MINISTROS José Augusto de Macedo Soares e José Sette Câmara farão parte da comitiva do chanceler Macedo Soares em sua próxima viagem à Colômbia. Além dos diplomatas que já se acham em Bogotá, serão assessores do Ministro do Exterior os secretários Lucillo Haddock Lobo, Lauro Soutello Alves, Jorge Paes de Carvalho, Airton Diniz e Murilo de Carvalho.

✪

AINDA não foi indicado o substituto para o sr. Airton Diniz no Serviço de Informações do Itamarati. O secretário Diniz, ao regressar da Colômbia, terá que tratar dos preparativos de sua viagem para a Grécia, e por conseguinte, não poderá se ocupar daquela seção. Até aqui não há indicação de qualquer nome para a chefia de Serviço de Informações, cujo atual chefe deixará o Rio a 9 de julho próximo.

✪

O EMBAIXADOR do Paraguai e sra. Hypólito de Sanchez Quell recebe='ram no Country para comemorar a Festa Nacional do Paraguai, em ambiente de grande simpatia e cordialidade, no que eram ajudados por tôdas as figuras daquela Embaixada. Presentes vários chefes de missão aqui acreditados, tais como o Núncio Apostólico, d. Armando Lombardi; o Embaixador da Espanha e sra. de Suner; o Embaixador do Equador e sra. Neftali de Ponce Miranda; o Embaixador da Argentina e sra. Felipe A. Espil; o Embaixador do Uruguai, sr. Juan Antonio Viera; o Embaixador do Japão e sra. Yoshiro Ando; o Embaixador de Honduras e sra. José Castro; os Embaixadores da Itália, marqueses d'Ajeta; o Embaixador de Sua Majestade Britânica e lady Harrison; o Embaixador do Panamá e sua linda filha, srta. Briceno; o Embaixador de Sua Majestade o Rei Paulo da Grécia e a sra. George Argyropoulos; o Embaixador da China e a sra. Ti-Tsun Li; o Embaixador de El Salvador e sra. Barraza Monterrosa; a Embaixatriz da Iugoslávia, sra. general Lekic e mais, Sua Alteza Sereníssima o príncipe Olgierd Czartokyski e Sua Alteza Sereníssima a princesa Mechtilde Czartoryska; o Ministro da Tchecoslováquia e sra. Jaroslav Kuchvalek; o Encarregado dos Negócios da Bélgica e sra. Paternotte de La Vaillée; o Encarregado dos Negócios de Cuba e sra. Francisco Dominguez Company; os embaixadores Camillo de Oliveira e Moacir Briggs; o conselheiro e sra. José Osvaldo Meira Penna e muitos outros nomes, entre intelectuais, gente de sociedade e amigos do Paraguai.

✪

NESTA DATA — A's 10 horas da manhã, a Missão de Boa Vontade da RAU será recebida pelo presidente da ABI, sr. Herbert Moses; às 10.30 entrevista coletiva no mesmo local aos jornalistas cariocas: às 12,30 o chefe da referida Missão, ministro Bittar terá audiência com o chanceler Macedo Soares; às 13 horas o Ministro do Exterior oferecerá um almôço, no Itamarati, a todos os membros da Missão da República Arabe Unida; e, às 15,30, o ministro Bittar visitará o Presidente da República. ● Regressarão ao Rio o Embaixador do Chile e sra. Raul Bazán Dávila que se achavam de viagem pela Europa. ● O Instituto Cultural Brasil-Alemanha comemorará o 125.º aniversário da morte de Brahms, com um concêrto de música de câmara, do grande compositor alemão, às 21 horas, no auditório da ABI. ● O Centro de Estudos Brasília, convida a tomar parte na palestra do crítico de Arte Mário Pedrosa, sôbre o tema: "A Cidade Nova e a Síntese das Artes", às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação.

Rápidas

A EMBAIXATRIZ Briggs dos Estados Unidos, viajará a 27 para o seu país, a fim de rever amigos. ● A embaixatriz da Iugoslávia, sra. Lekic deverá ser operada dentro de breves dias pelo doutor Fernando Paulino ● O Encarregado de Negócios da Bélgica e sra. conselheiro Paternotte de La Vaillée viajarão para o Sul do país, na semana entrante. ● O Instituto Brasil-Japão anuncia, para breve, a inauguração de um curso de japonês. ● De La Paz, o Secretário e sra. Mellilo Moreira de Melo estão participando o nascimento de Ana Maria, ocorrido à 23 de março último. ● A srta. Cleia Levi Carneiro oferecerá um jantar amanhã, ao Secretário e sra. Itajuba de Almeida Rodrigues, de partida para Portugal. ● O sr. Silveira Sampaio participará da viagem do Ministro do Exterior à Colômbia ● O pintor Guayasamin, que ontem foi apresentado à sociedade carioca, na residência dos embaixadores do Equador, deverá inaugurar sua exposição, segunda-feira, dia 19, das 17 às 20 horas, na nova galeria de Arte dos Barcinski, à Av. Copacabana, 400-A. ● Ao regressar à Londres o Ministro do Comércio, Sir. David Eccles declarou que "o Brasil, prêsa de dificuldades financeiras, mostra-se desejoso de negociar com a Grã-Bretanha".

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Rocheta Chega Amanhã
Márcio Vai Circular de Revólver de Ouro no Bolso

SEGUNDA-FEIRA será inaugurada em Copacabana a "Galeria de Arte Moderna", que estreará com uma exposição do pintor Guayasamim.

♥

LOGO mais a discutida cantora Maysa (exMatarazzo) estará estreando como atração do "La Boheme".

♥

O ALFAIATE Angelo Litrico, depois de ter entregue o terno que havia prometido ao presidente J. K., retornou à Itália. Êle me contou que voltará ao Rio em outubro a fim de realizar um desfile de suas criações com cinco artistas do cinema italiano funcionando como manequins.

♥

O PIANISTA Claude Austin, que foi uma das celebridades do falecido Vogue, encontra-se internado no Hospital dos Estrangeiros atacado pela mesma terrível doença que vitimou o jovem Carlos (Osorinho), Osório.

♥

A SIMPÁTICA sra. Vera Buttler falando sôbre a linha "trapézio": "Gosto de tôdas as novidades que embelezam a mulher, portanto, adotei com prazer a nova linha de Yves de Saint Laurant. Mas não é qualquer uma que pode usar o "trapézio" com elegância".

♥

QUARTA-FEIRA, a louríssima srta. Baby Vignolli estará subindo o altar da capela da Reitoria da Universidade do Brasil para tornar-se sra. Fernando Salvo de Sousa. A sra. general Juarez Távora e o senador Fernandes Távora serão os padrinhos da noiva na cerimônia religiosa, e o casal João Pinheiro, do noivo.

♥

A SIMPATICA sra. Nenen Barouquel recebeu, têrça-feira, um grupo de amigos para um "souper" em homenagem ao jovem tabelião Márcio Braga, que estreava nova idade. Tudo sucedeu animado pelo piano de Fhat's Elpídio e no meu caderninho anotei entre os presentes: sr. e sra. Geraldo Lemos, sr. e sra. Renê Ribeiro (ela comparecendo pela primeira vêz a uma reunião, após ter recebido a visita da cegonha), deputado e sra. Augusto de Gregório (a loura Maria do Carmo numa de suas grandes noites, exibia um bonito colar de pérolas de cinco voltas), sr. e sra. Dario Azambujas, sr. e sra. Alfredo Thomé (Jacira com um modêlo lilás estava o protótipo da elegância, sr. e sra. Alberto Sued, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal (Eunice com um complicado modêlo vermelho contrastando com sua moreneza provocou comentários: não queria sentar para não amarrotar o seu vestido), sra. Regina Castro Neves, sra. Olga Bianchi, sr. Jorge Vargas e as srtas. Vera e Heloisa Dolabella. Ao fundo o sr. Roberto Sousa Dantas destoava desta noitada de gala não estando trajado com o "black-tie" que exigia o figurino do ambiente. Antes de finalizarmos, não poderia deixar de cumprimentar a sra. Barouquel pelo "savoir-faire" como recebeu os seus convidados.

A morena sra. Marise Graça Couto continua sendo apontada como uma das senhoras mais simpáticas de nossa sociedade

♥

O JOVEM (22 anos) Mário Braga recebeu de sua espôsa, como presente de aniversário, um minúsculo revólver todo de ouro. Não há dúvida que a idéia dêste presente foi original.

♥

NESSA época em que dizem estarem dificílimas as nomeações na Prefeitura, o sr. Negrão de Lima acaba de nomear o vereador Luís Paes Leme para o cargo de procurador (Cr$ 50 mil, mais ou menos) da Prefeitura.

♥

O DEPUTADO estadual (Diamantina) Carlos Murilo está passando sua lua de mel em Buenos Aires. O senhor em pauta será candidato a deputado federal nas próximas eleições, pelo PSD.

♥

O COLUNISTA João Resende voará, segunda-feira, para uma circulada nos "States".

♥

AMANHÃ, durante um jantar-dançante, sucederá no Fluminense um desfile de tôdas as candidatas inscritas, até agora, no concurso de "Miss Distrito Federal".

♥

COM um misto de profundidade e melancolia no seu olhar verde alface, encontrei a srta. Heloisa Dolabella dançando no "Sacha's" com o galante Fernando José Pessoa de Queiroz. Em uma mesa ao fundo o "play-boy" Ricardinho Fazanello, com um par de óculos lhe dando aparência professoral, mantinha animada falação com o bem mais magro cronista Antônio Maria.

♥

AMANHÃ, na igreja de Santa Margarida Maria, a srta. Janine Ramos vai se tornar sra. Geraldo Péres.

♥

CHEGARÁ, hoje, a bordo do "Vera Cruz", o novo Embaixador de Portugal e sra. Manuel Rocheta. Dizem que a embaixatriz Rocheta é ainda mais bonita do que a sra. ministro Paulo Cunha, que tanto sucesso fêz entre nós durante a visita do presidente Craveiro Lopes.

♥

ONTEM, o sr. Severino Silva recebeu um pequeno grupo de amigos para um jantar, onde apresentou aos presentes sua nova namorada: srta. Valéria Braga.

♥

O SR. Luís Carlos Prestes, também conhecido como o "cavaleiro da esperança", está decorando de maneira elegantíssima a sua nova e luxuosa residência.

♥

O SR. Ricardo Fazanello estreou nova idade recebendo para um jantar.

♥

A CONHECIDISSIMA sra. Neuza Andrade anda circulando com o sr. Roberto Sousa Dantas, que ainda é considerado um bom partido.

♥

O VICE-PRESIDENTE João Goulart almoçava, ontem, na Maison de France mantendo um "tête-a-tête" com o sr. San Thiago Dantas. Jango voará sábado para o Rio Grande, a fim de presidir às solenidades que marcarão o aniversário da cidade de Santa Maria.

♥

HOJE, nos salões da Maison de France sucederá um desfile das últimas criações dos grandes figurinistas parisienses, organizado pelas "Confecções Francesas Reunidas".

♥

OS NOVOS diretores do Clube de Seguradores e Banqueiros comemoraram sua eleição com um almôço no "Verde Mar". A nova diretoria está assim constituída: presidente Francisco Rodrigues de Oliveira, vice-presidente Vicente de Paula Galliez, primeiro-secretário Luís Carlos Paranaguá, segundo-secretário Leonard Derrick-Jehú e tesoureiro José Cândido de Almeida dos Reis.

♥

O CASAL Joaquim Xavier da Silveira recebeu, quarta-feira, um grupo de amigos para um simpático jantar.

♥

CONVIDADO pela sra. Niomar Muniz Sodré, êste colunista tornou-se sócio do Museu de Arte Moderna.

♥

ENTRE as candidatas que, dia 31, estarão concorrendo ao título de "Rainha das Rosas" estão as srtas.: Gisela Amaral, Sonja Montenegro, Eunice Coury, Valéria Braga e Marilena Benz. Já não existem mais mesas para esta festa que é patrocinada por esta coluna em benefício do Lar da Criança.

♥

A GRACIOSA e bonita Maria Gama Rodrigues e o sr. Alexandre Camacho já estão circulando com aliança na mão direita.

♥

A GLAMUROSISSIMA Ildinha Garavaglia já está de malas prontas para uma circulada na Europa.

♥

O CASAL Adolfo Cláudio Graça Couto recebeu o internacionalmente famoso e bilionário casal Reinaldo Herrera para um pequeno jantar, onde se destacava a elegância da sra. Teresa de Sousa Campos.

♥

UM grupo de meninas do "jovem society" carioca está planejando executar uma "Noite do Charleston" na Bahia, a fim de auxiliar a sra. ministro Parsifal Barroso na sua campanha em pról dos flagelados nordestinos.

♥

O GALANTE sr. Laudelino Freire Júnior, que é um dos melhores partidos desta praça, ontem, estreou nova idade recebendo um grupo de amigos para jantar.

♥

AMANHÃ, sucederá um jantar-dançante no Clube dos Caiçaras ("a pérola da Lagoa Rodrigo de Freitas"), com as Irmãs Marinho funcionando como "show" da noitada.

♥

MUITO comentados os botões de brilhantes que o deputado Augusto de Gregório usava em sua camisa de rigor, outra noite, num "souper".

♥

O SR. Leonardo Alkmim ficou intrigado com a notícia da próxima visita a esta cidade da sofisticada e mineira srta. Marli Passos. Como se sabe, durante muito tempo, Marli foi o "love" do jovem secretário particular do Ministro da Fazenda.

♥

ONTEM, no "Night and Day" a louríssima srta. Niura Klemm dançava completamente "in love" com o sr. Gil Moreira de Abreu. E a Shirley Carzon como é que fica Gil?

♥

O JOVEM Fernando Melo Viana Netto anda de namoricos com a bonita srta. Eliane Pitanguy, que é uma das debutantes de 58.

♥

VOCÊS sabiam que os principais instrumentos do conjunto "Steel Band and Calipso", que estrearão no "Fred's", são tambores de gasolina?

♥

ESTOU sabendo que Leny Eversong está fazendo um sucesso dos diabos com sua gorda voz no "Olimpia" de Paris.

♥

RUMORES... de que o prefeito Negrão de Lima teria se recusado a conceder uma entrevista ao Flávio Cavalcanti para o programa "Noite de Gala", alegando que tinha constatado que não eram perguntas, mas ofensas o que teria de responder ao produtor de televisão em pauta. Averiguação: telefonamos para o simpático prefeito Negrão que nos contou: "Não são verdadeiros êsses rumores. Apenas, quando fui procurado pbor Flávio Cavalcanti disse que andava — e ando — muito ocupado, mas que teria muito prazer em lhe conceder a entrevista em outra oportunidade".

♥

A FABULOSA "café com leite" Diahann Carroll, que como vocês devem estar lembrados funcionou ao lado de Dorothy Dandridge no filme "Carmen Jones", está circulando no Rio. Dizem que Carroll tem ótima voz: logo mais ela estará estreando como atração cantante do Copa.

♥

NÃO sabemos por que motivo a direção do Teatro Municipal impediu que o público presente à estréia da cantora Violeta Coelho Neto de Freitas fôsse cumprimentá-la, em seu camarim, após o espetáculo. Até mesmo um grupo de artistas brasileiros que iriam oferecer um livro de ouro à filha do escritor Coelho Neto foram impedidos de fazê-lo. Vamos aguardar as explicações que o sr. João Lima Pádua dará para êste caso, que causou estranheza a todos que compareceram a essa noitada.

♥

SÔMENTE agora estou recebendo carta que me envia o colunista de Aracaju, Carlos Henrique. Devido ao atraso, as notícias que você pede para publicar já "caducaram", mas ficarão para outra oportunidade.

♥

AMANHÃ, será escolhida no Clube Curitibano a "Miss Elegante Bangu do Paraná".

♥

O SR. Clisthênis Duarte para o colunista: "Depois que fui eleito presidente do Laguinha Country Club emagreci quatro quilos. Não é brincadeira o número de "abacaxis" que tenho que descascar".

♥

ENCURTANDO

SILVIO Caldas, que vinha atuando no "Au Bon Gourmet", foi expulso por José Fernandes da buate em pauta. — O jovem Ronaldo de Carvalho contou-me que ficará noivo ainda êste ano. — Mesmo estando esperando a visita da cegonha foi elogiadíssima a sra. Márcia Braga, pelo "trapézio" prêto que usava em recente reunião. — O sr. Pascoal Carlos Magno encontra-se internado em uma casa de saúde na Gávea. — Mais um importante casal de nossa sociedade vai se separar. Êle está ligado a importantes negócios em nossa indústria. — Dia 31, será inaugurada a Rádio Nacional de Brasília. — Depois de uma rápida temporada no exterior, está novamente na pista o jovem Darquinho de Matos. — E a piscina do Iate Clube, quando será inaugurada? — O "biriba" continua sendo o jôgo "bem" de nossas elegantes. — O galante José Augusto de Almeida acaba de ser nomeado para um importante cargo de nossa Prefeitura. — Dizem que um conhecido "maitre" de uma também conhecida buate está vendendo cocaina no estabelecimento em que trabalha. — "Bola pra frente, bola pra traz" e aquela senhora continua ganhando Cr$ 60 mil por mês com o "barato" do joguinho que organiza diàriamente em seu apartamento.

♥

POR hoje é só. Daqui a pouco estarei novamente com vocês em meu programa, "A Continental na Sociedade". (A elegância nasceu personificada na suavidade e no jeitinho de pisar da minha adorada Flor Azul). — Tchau.

A Embaixatriz da Nicaragua, sra. Maria de Sanson Balladares, decana do corpo diplomático estrangeiro nesta capital, promoveu um almôço em homenagem à primeira dama do país sra. Sara Kubitschek, do qual participaram tôdas as espôsas dos chefes de missão e outras senhoras do corpo diplomático. Na foto, vemos, ao centro, a ilustre homenageada, a sra. embaixador José Carlos de Macedo Soares, a Embaixatriz de França, sra. Hardion, a embaixatriz Balladares e as demais senhoras presentes

EFEMÉRIDES

16 DE MAIO

1768 — Nasce, na França, Pedro Labatut.

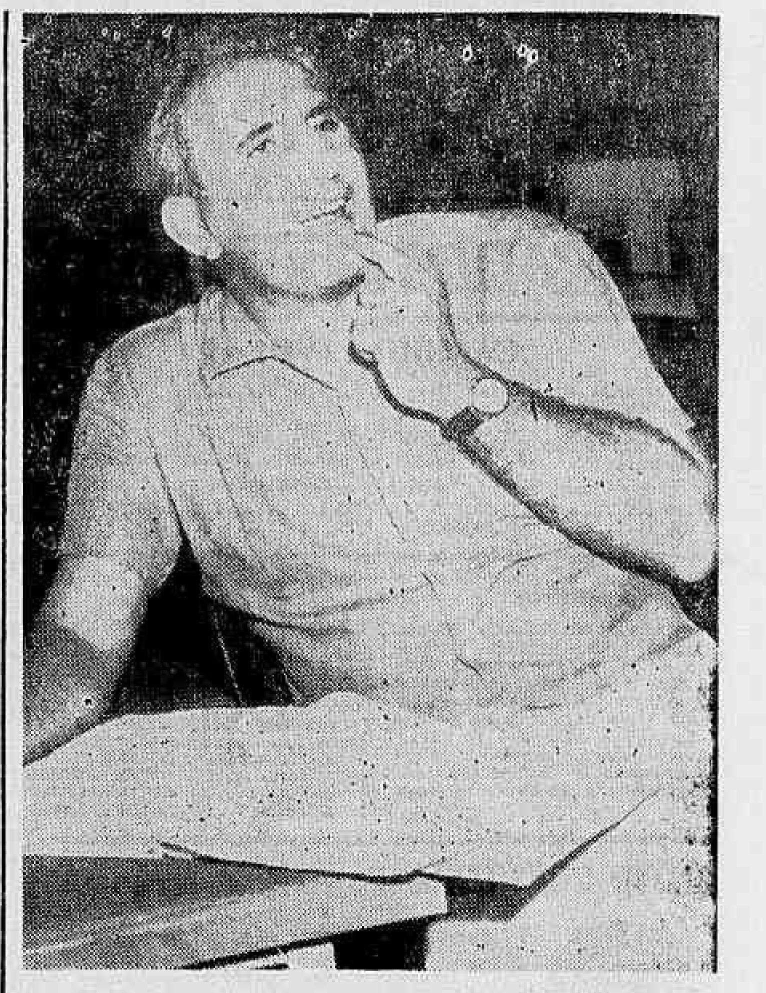
1818 — Decreto de d. João VI aprovando as condições para o estabelecimento de uma Colônia de Suiços no Distrito de Cantagalo, hoje Nova Friburgo (Rio de Janeiro).

1840 — Nasce, no Rio Grande do Sul, João Nepomuneco Mallet.

1845 — Nasce, no Rio Grande do Sul, João Pereira Monteiro.

1869 — Corrida inaugural do Jockey Club Brasileiro.

1893 — Nasce, no Rio de Janeiro, Ronald de Carvalho.



Adolfo Celi

TEATRO — Paulo Francis

Conversa Com Celi & Bahia

ADOLFO Celi está bastante satisfeito com o resultado do primeiro espetáculo do Teatro das Segundas-Feiras. Tem tôda razão para isso, pois Ghelderode ("Os Cegos" e "O Escurial") e Tardieu ("Conversação Sinfonieta") preencheram o propósito experimental e culturalmente inortodoxo da iniciativa. Celi, porém, acha que ambos os autores não são suficientemente irritantes, no bom sentido do têrmo, para sacudir nossas platéias da pasmaceira de textos convencionais em que vivem. Acha que um espetáculo dessa natureza só está completo com uma boa vaia no final, não à maneira de Nelson Rodrigues, por escabrosidade gratuita, mas por mexer com certezas e preconceitos do público. Concordamos integralmente com êle. A vaia é um elemento importante em teatro, desde que seja espontânea e "inteligente". Dá uma boa medida da capacidade de interêsse (ainda que hostil) dos espectadores pelo palco. E num Teatro de Segundas-Feiras, onde considerações de subsistência econômica não pesam na balança, assenta como uma luva. Prosseguindo em sua conversa conosco, o diretor discutiu alguns dos planos da CTCA. A companhia irá à Bahia inaugurar o Teatro Castro Alves, com "Otelo", duas peças em um ato de Machado de Assis e Artur Azevedo, respectivamente, e "Entre Quatro Paredes" de Sartre. "Otelo", aliás, será brevemente apresentado no Municipal, em uma semana a preços populares. A CTCA recebera convite para encená-lo no Estádio Gilberto Cardoso, no Maracanã, mas as negociações nunca chegaram a bom têrmo. Enquanto isso, "Calúnia", na Mesbla, está superando as médias de bilheteria da "Casa de Chá do Luar de Agôsto". A peça deve permanecer no cartaz até fins de junho, perfazendo, portanto, cinco meses de carreira. Depois, a CTCA levará à cena "Olho Mecânico", de A. C. Carvalho, sob a direção de Benedito Corsi e cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Celi pensa em encenar, ainda êste ano, um texto de Shakespeare, ou um grego, ou um Tchecov. Isto, sem excluir a possibilidade de apresentar "Requiem For A Nun", de Faulkner-Camus. "Júlio César" está em suas cogitações e êle lembra com saudade os tempos de academia em Roma, quando ensaiava com Vitório Gassman os diálogos de Brutus e Cassio. Acha que o ator brasileiro, embora esteja melhorando em média, gradualmente, precisa compreender a importância de ser discreto com suas personagens; isto é, não dar-se tanto, emocionalmente, em cena; projetar raciocínio, de quando em quando, o que não faz mal a ninguém. Aguarda com enorme curiosidade "A Longa Jornada de um Dia Para Dentro da Noite" de O'Neill, pelo Teatro Cacilda Becker, que acredita venha a ser um sucesso. Discutiu com entusiasmo os problemas de interpretação do texto. Fala, novamente, em Tchecov, para recordar um programa de televisão, onde Cacilda, Ziembinski e Silvia Orthof captaram, surpreendentemente, o tom e o ritmo de "Tio Vanya" (surpreendentemente, devido ao pouco tempo de ensaios), comovendo-o profundamente. Acredita que a rapidez com que se faz um espetáculo de TV, desiniba, às vêzes, os atores de certos excessos de conscientização dramática, que nota nos espetáculos brasileiros. Não faz disso regra, mas uma exceção da qual se podem tirar alguns ensinamentos proveitosos.

GIANNI Ratto está no Rio. Veio acompanhar os preparativos finais de "Longa Jornada de um Dia para dentro da Noite", de O'Neill, de que fêz o cenário. Continua na Bahia, dando aulas e preparando "As Três Irmãs", de Tchecov, com Domitila do Amaral e Ana Edler. Não pensa em voltar ao Rio ou a São Paulo. Depois da Bahia, voltará à Itália. Vimos um programa do espetáculo "Senhorita Júlia", de Strindberg, encenado por Martim Gonçalves, em Salvador, com Ana Edler e Antônio Patiño, nos protagonistas. Contém uma bibliografia completa do dramaturgo, seu prefácio para a peça, ilustrações de representações de "Senhorita Julia" em todo mundo etc. Tudo de muito bom gôsto e organizado com inteligência pelo crítico João Augusto. Este, outro exilado na Riviera do teatro brasileiro, deve seguir para os EE.UU., em fins de 1958, onde ingressará na universidade de Yale.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Trate de Negócios Imobiliários

Hoje, 16 — Propício para tratar de negócios imobiliários. As horas da manhã serão bôas para iniciar viagem.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos baixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Probabilidades de êxitos em negócios; contratos vantajosos, e notícias alvissareiras. 10, 14 e 15; 23, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Expectativa de um início de mês mais promissor; à tarde será de euforia, 7, 8 e 9; 34, 35 e 38. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidade em todos os empreendimentos, disposição intelectual. 1, 10 e 20; 11, 31 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Dificuldades, imprudência e acontecimentos desagradáveis em relação com o outro sexo. 10, 17 e 19; 31, 54 e 57. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Acontecimentos imprevistos; lucros inesperados, principalmente à tarde, 15, 17 e 19; 24, 36 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes ou vizinhos. A tarde será de negócios venturosos, 11, 20 e 21; 38, 47 e 46. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18; 54, 44 e 54. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Hoje será o seu grande dia. Pela manhã, escreva um lembrete, organizando o seu trabalho, 8, 15 e 17; 53, 60 e 71. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Encontros agradáveis e realizações auspiciosas. 13, 19 e 20; 81, 91 e 92. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

As realizações femininas serão bem postas hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 9, 10 e 15; 29, 31 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Inflexibilidade e desinteligência conjugal. 17, 19 e 23; 71, 75 e 85. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Projetos favoráveis e resoluções vantajosas. Dia propício para negócios imobiliários e emprêgo de capitais. 10, 14 e 16; 37, 47 e 51. (horas e números).

Com Sílvio Caldas

MADRUGADA — Mister Eco

Esbarro Não é Bafafá

DE JOSE' Fernandes, um dos responsáveis pela "Boite" "Au Bon Gourmet", o Augusto Mister recebeu amável carta que transcreve a seguir, não só de acôrdo com a ética jornalística mas também pela consideração que lhe merecem as partes envolvidas num acidente que não houve. Lede: "Meu caro Mister Eco: A sua prestigiosa coluna de hoje, sob o título "Bafafá", noticia um pretenso incidente verificado no "Au Bon Gourmet" entre mim e o artista Silvio Caldas e, por não corresponderem os fatos narrados à verdade, apresso-me em fazer a presente retificação. Assim, não corresponde à verdade a notícia de que o referido artista ou seu secretário tenham sido convidados a se retirarem da casa e, muito menos, que estejam proibidos de entrar, pois nenhum incidente se verificou com os mesmos e eu nem sequer estava presente quando terminado o "show", se retiraram normalmente. Efetivamente, um esbarro no cavalete que sustinha o retrato de Silvio Caldas, atirou o quadro no chão, partindo-se a moldura e o vidro, acidente êsse meramente casual e que não teve, nem podia ter, nenhuma intenção ofensiva, tanto que ontem o artista compareceu, só não tendo realizado o seu "show" habitual, por motivos de saúde, que o obrigam a um repouso temporário. Agradecendo a publicação da presente nota retificadora, em benefício da verdade, subscrevo-me atenciosamente, José Fernandes".

Beneficiada a verdade, Mister Eco deve dizer que a nota publicada nesta augusta seção não tinha caráter tachativo sôbre o "pretenso incidente". O cronista apenas se limitou a transmitir comentários — agora sabidos tendenciosos — que corriam pela madrugada, adiantando que não tinha podido localizar as partes interessadas para maiores esclarecimentos. Felizmente, nada houve, os rumores não passaram de intriga da oposição — os concorrentes, sabeis — e o "titio", que há dias sofreu pequena intervenção cirúrgica no ouvido, já está novamente no "Au Bon Gourmet" cantando com a sua classe indiscutível e, como na cançao popular, deixando falar "tôda essa gente maldizente" E o que sobrou de real em tôda essa história bem poderia servir de tema para uma valsa, que tivesse como título "Esbarrei no Teu Retrato", letra de José Fernandes e música de Sílvio Caldas.

Desportivo

A VERDADE é que, frente à Bulgária, o Flamengo teve muito mais presença em campo. Perdoai, sim?

Aga-Khan

O SR. Alberto Pittigliani, Presidente da Cia. Brasileira de Discos, presenteou o confrade Antônio Maria com o seu pêso — dêle, Maria — em discos. Nada menos que noventa e seis quilos de chapas melódicas estão enriquecendo a discoteca do cronista que, a estas horas se deve estar lamentando por ter feito regime para emagrecer.

Desarmonia social

A "GIRL" Iolanda Justi nutria uma amizade muito forte pela sua empresária Ester Tarcitano, negócios à parte. A empresária Ester Tarcitano, últimamente, não vinha dando a devida atenção à sua amiga muito grande Iolanda Justi, além de "girl". Iolanda Justi, moça de rara sensibilidade, chocou-se profundamente com o pouco caso da empresária Ester Tarcitano e, dessa divergência social entre empregada e empregadora, resultou uma urgente visita da "girl" Iolanda Justi ao Pôsto de Assistência do Lido para a competente lavagem estomacal. Retiradas as inconveniências que perturbavam os movimentos peristálticos (dizê-lo não faz vergonha a ninguém) da "girl" esta continua no firme propósito de partir ex-ofício para o Além, pois alega que se sente muito sòzinha nesta vida. O que isenta a empresária Ester Tarcitano de qualquer obrigação ou responsabilidade, pois a solidão não está prevista na legislação trabalhista vigente, como sabeis. Fim.

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Balanço: "Noite"

NÃO RESTA a menor dúvida de que o "Noite de gala" já é das grandes atrações da televisão. Nas duas últimas segundas-feiras, o programa ganhou ritmo bom, agradável, com coisas inteligentes, tomando o jeito que Flávio Cavalcanti pretende conseguir. A entrevista de Vitor Costa foi excelente. A outra entrevista feita com um outro injustiçado — Sebastião Rosa — acusado de um crime que não houve, também foi muito boa. E tivemos, nas duas apresentações, vários pontos altos, tais como: o "ballet", as entrevistas impossíveis, o imitador de macacos, o "Recruta 23", Mariza, Paulo Roberto, Jacinto de Thormes, Stanislaw Ponte Preta etc.

Fraquíssimo o intérprete de "Santos Dumont". A história da rã que se transforma em mulher não teve desfecho compreensível, devido à marcação das câmaras, pois a "espôsa" só foi focalizada quando estava dentro de casa. Só entendeu mesmo a piada quem já conhecia a anedota...

Também não percebi por que a magnífica Tônia Carrero, para interpretar "Cleópatra", num escrito de Paulo Mendes Campos, tomou pose de figuras que viu nos murais egípcios. Ou ela pensa que todo mundo, no Egito, antes de Cristo, andava de lado e com a mão pra cima, como as figuras dos murais? Será que ninguém descobriu de que a posição seria meio incômoda? (Marlene, aliás, tem muito êsse jeito. Talvez fizesse, com maior naturalidade, a "Cleópatra").

Vale um voto de louvor à maneira usada, no "Noite de gala", para apresentar os "comerciais". Em geral, a publicidade é muito bem feita. Deve-se isso a Geraldo Casé.

Enfim, dando um balanço nos prós e contras, o programa já oferece grande crédito em favor de seus realizadores, artistas, redatores, figurantes e até Alberto Ribeiro.

Concurso

ESTOU pensando, seriamente, em realizar concurso, para escolher um vocábulo definitivo, o qual deverá ser usado pelos locutores esportivos, tôdas as vêzes que um goleiro não deixar a bola ir às rêdes. Uns dizem "leitar"; outros dizem "arrecadar"; outros, "embolsar"; e, há, também, os que preferem "encaixar". Abrindo-se um dicionário de sinônimos, chega-se, fàcilmente, à conclusão de que nenhum dêsses verbos lembra pegar, agarrar, segurar ou deter, amparar etc. Êste concurso talvez seja levado a efeito, porque é muito chato um "goal-keeper" acertar com a bola e o locutor-esportivo (no rádio ou na TV) não acertar com um verbo que defina o que aconteceu.

"Equipe"

INFELIZMENTE, não me foi possível assistir, domingo, à peça "Esquina Perigosa", de Priestley, pelo Teatro de Equipe, da TV-6, com Heloísa Helena, Paulo Pôrto, Maurício Sherman, Ioná Magalhães e outros. Pessoas de bom-gôsto que assistiram ao espetáculo, porém, são unânimes em elogiá-lo. Vale a pena, portanto, fazer êsse registro.

Itinerário

A RADIO Nacional lançará, às 16,35, a novela "Ídolo secreto", de Gastão Pereira da Silva. ● Contratado pela Tupi o radioator Osmiro Costa, egresso da Farroupilha. ● "Prêto e Branco", nova história infantil, para meninos da primeira série, na "Rádio-escola", da Roquete Pinto, nos horários, 9,45, 13,30 e 18,15. ● "Reportagem do dia", com Décio Silva, às 23 horas, na Vera Cruz. ● William Duba, recentemente contratado, apresentará, às 16 horas, na Mundial, "Audições musicais". ● E "Grande musical", com Fernando Veiga, às 9 horas, na Eldorado.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: — 12,00: Meio-dia; 12,50: Agência de pedidos; 13,20: Esportes TV; 13,30 Tele-vespertino; 14: Novela; 14,30: Filme; 15: Boa-tarde; 17: Sessão das cinco; 18: As máscaras falam; 18,30: Musical; 19,00: O Falcão Negro; 19,20 — Gladys e seus Bichinhos; 19,40: Musical; 20,00: Repórter Esso; 20,15: Quero saber mais; 20,45: Encontro entre amigos; 21,10: Prelúdio a dois; 21,30: Ali Babá e os 40 garções; 22,00: Tele-jornal; 22,00 Carlos Frias Entrevista; 22,50: Câmara Um.

CANAL 13: 17,15: Meu Cineminha; 17,45: Pernambuco de Oliveira; 18,05: Escolinha; 19,10: Cine TV-13; 19,30 Está escrito no céu; 19,50: Informativo; 20,05: Aqui mora o ritmo; 20,35: Valdir Azevedo; 20,55: Grande Conselho de Barbadas — 22,00: — Leon Eliachar; 22,15: Repórter 13; 22,35: Debate sôbre o café; 23,05: Boiada.

ARTES — Antônio Bento

Jaime Davidovich

RECEBO, na redação, a visita de Jaime Davidovich, jovem pintor argentino, que inaugurou ontem à tarde uma exposição no Museu Nacional de Belas Artes. A mostra, que tem o patrocínio do senhor Alonso, adido cultural da Embaixada da Argentina, ficará aberta até 20 do corrente.

Respondendo à nossa pergunta, diz-nos Davidovich:

— Já fiz exposições em Buenos Aires e em várias cidades do interior de meu país. Alguns museus e colecionadores possuem trabalhos de minha autoria. Fiz minha educação artística na Escola de Belas Artes de Buenos Aires. Comecei, naturalmente, como todos os alunos, fazendo uma arte figurativa, mas depois marchei para a abstração, que exerce tanta atração sôbre os moços.

— Qual a sua tendência, dentro do abstracionismo?

– Pertenço à "Nova Geração" argentina, movimento que agrupa tendências diversas da jovem pintura em meu país. Depois dos concretistas e dos tachistas, ficamos desorientados com a multiplicidade das tendências e escolas. Todos os conceitos são afirmados e negados, sucedem-se os movimentos mais dispares, de modo que participamos desta época de confusão que enfrentam os artistas. Nossa escola é o "Aerismo" que tem um sentido claro de medida e construção.

Na Argentina já passaram as escolas pioneiras do movimento modernista, as quais se estenderam até há poucos anos. Já agora estamos procurando a nossa própria escola e por isso criamos o "Aerismo", que tem um sentido "especial" predominante, ao mesmo tempo que se filia às tendências construtivistas surgidas nos últimos anos — concluiu Davidovich.

O jovem artista está satisfeito pela oportunidade que teve em fazer esta exposição no Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que entrou em contacto com as diversas correntes da arte moderna brasileira.

Hoje palestra de Mario Pedrosa

SOB O patrocínio do Centro de Estudos Brasília, Mario Pedrosa realizará hoje sexta-feira, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Educação uma palestra sôbre o tema: "A Cidade Nova e a Síntese das Artes". O conferencista, que acaba de participar, em Bruxelas da reunião da Associação Internacional de Críticos de Arte, fará um relato daqueles trabalhos, tendo em vista o congresso extraordinário a ser realizado, em setembro de 1959, pela AICA, em Brasília.

Hoje, a eleição para o juri do Salão Moderno

OS ARTISTAS que vão concorrer ao Salão Nacional de Arte Moderna, devem inscrever-se e entregar seus trabalhos de 19 a 31 dêste. Para os artistas "hors-concours", a inscrição é nêste mês também, mas os quadros podem ser entregues até 7 de junho.

O terceiro membro do júri de premiação será eleito hoje, sexta-feira, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes. Os dois membros já escolhidos são os srs. Quirino Campofiorito e Iberê Camargo.

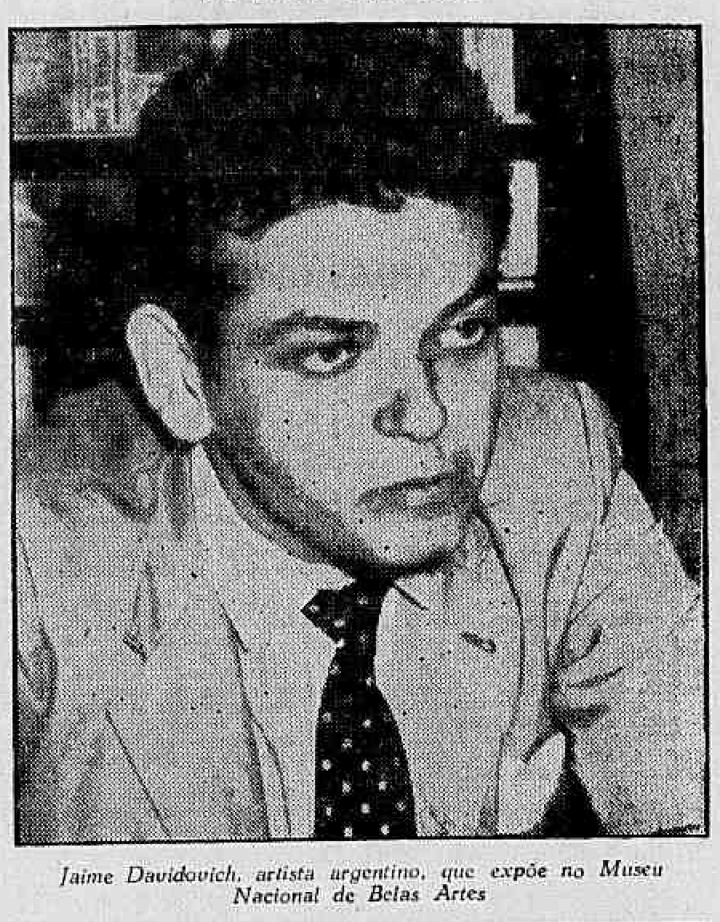
Exposição de Hansen

NA BIBLIOTECA Nacional, inaugura-se, hoje, à tarde, uma exposição do gravador Hansen. A mostra é patrocinada pelo jornal "Para Todos".

Pintor equatoriano expõe no Rio

ONTEM à noite, o Embaixador do Equador deu uma recepção à crítica e a pessoas da sociedade, para apresentar o pintor Oswaldo Guayasamum.

JOVEM PINTOR



Jaime Davidovich, artista argentino, que expõe no Museu Nacional de Belas Artes

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

Maringá: 'Cara de Fogo'

O ASPECTO de maior importância que apresentou o I Festival de Cinema Nacional em Maringá foi o confronto entre os que prometeram e raramente cumpriram e os que agora prometem para cumprir. Oito filmes nacionais de longa metragem foram exibidos, dos quais cinco são inéditos para o público. "Cara de Fogo" (de Galileu Garcia), "O Pão que o Diabo Amassou" (de Maria Basaglia), "O Cantor e o Milionário". (de José Carlos Burle), "O Grande Momento" (de Roberto Santos) e "Rebelião em Vila Rica", do binômio José Renato e José Geraldo dos Santos Pereira. Dêste lote, destaco dois filmes que impressionaram particularmente pela firmeza e consciência dos problemas da narrativa cinematográfica conduziram a realização.

O filme de Galileu Garcia ("Cara de Fogo"), foi a obra mais consistente de todo o Festival. Na simplicidade da concepção de sua trama, tudo é bastante equilibrado e tudo é autêntico Desde as primeiras imagens, quando vemos um colono acompanhado de sua família contar o dinheiro com cuidado para pagar a passagem num "guichet" de estrada de ferro (o rosto determinado mas refletindo angústia de Alberto Ruschel) sentimos que há um pressuposto para a apreensão que marca os primeiros movimentos de compaginação de um enrêdo. O que acontecerá? E' certo que os motivos para apreensão se constatam logo a seguir, quando então o espectador percebe vagamente o motivo. Êle queima sua última pecúnia na aventura rumo a uma terra que desconhece e que, certamente sabe ninguém pretender fixar-se nela. A chegada a fábula da maldição revelada em seguida por um habitante local, confirmam tudo e a trama começa a armar-se como um mosáico perfeito.

A fita deriva então, para a lenda de um sortilégio que expulsa paulatinamente a todos da pequena propriedade abandonada. Passa então à fase de terror e mistério, dois dos mistérios mais cinematográficos do cinema.

Há a intromissão de um capataz, roído de ciúmes, que faz o novo posseiro desconfiar da chantagem e enfrentar o perigo. Perseguindo a "cara-de-fogo" que assombra o sitio onde reside com a família, constata o novo colono a mistificação: é obra de "grileiros", que querem conquistar mais terra, e o filme entra aí na fase final da "poursuite" perseguição colocada na parte semifinal em que o drama atinge seu "climax" para entrar no desfecho.

GALILEU GARCIA demonstra uma perfeita compreensão do realismo operatóric que consiste em envolver seus protagonistas e as contingências em que êles se encontram numa atmosfera justa O ambiente os cerca porque o diretor acha indispensável a paisagem (propositadamente soturna) envolvendo em planos distantes as ações e reações de cada um: dentro disso, funciona a expressão e o gesto incerto ou o gesto decisivo e os planos aproximados só são utilizados com extrema economia. O filme, que tem origem no conto "A Carantonha", de Afonso Schmidt, foi adaptado por Neli Dutra e pelo próprio diretor e foi a intenção (sem pretensões) mais rigorosamente realizada do Festival.

P.S. — O filme "O Grande Momento", de Roberto Santos, será comentado em próxima crônica Também os que refletiram aspectos negativos do Festival de Maringá terão direito a comentário.

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Promotor Laudelino Freire Júnior — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do dr. Laudelino Freire Júnior, promotor titular da 24a. Vara Criminal da Justiça desta capital. Sendo um dos mais probos representantes do Ministério Público, tornou-se uma figura respeitada e benquista em todos os setores sociais. Muitas serão portanto nesta data as homenagens que receberá do vasto círculo de seus colegas, amigos e admiradores.

— Ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal; juiz Melciades Garcez Neto; Germano José da Silva; Antônio Leite Gouvêa; José de Lima Correia; Nilson Barroso; F. Cabral Peixoto; Nilton Braga; Irving Saudbank; Alberto Garcia Amorim; João Nepomuceno de Campos; Mariano Alves de Castro; Alfredo Marques da Silva; Armando de Oliveira Carvalho; José Bento Ribeiro Dantas; engenheiro Henrique da Silva Pinto; Mário Saladini; Armando Waddington; Benedito da Silva Santos; prof. Nelson Romero; Pedro J Meireles Vieira; Felix dos Santos Pimenta; José Silveira Primo; Fernando de los Rios; Montezuma Góis; Antonio Ribeiro de Morais; João Nunes Monteiro; Severino Nunes; Laerte Gomes e dr. Mário Canasio.

CASAMENTOS

No dia 31, às 16 horas, na Igreja de Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, 50, da srta. Dirce, filha do sr. e sra. Paulo de Sousa da Costa e Sá com o sr. Celso Veiga, filho do sr. e sra. Francisco de Paula Montenegro da Veiga.

— Amanhã, às 18,15 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim 474, Tijuca, da srta. Diva filha do advogado Iberê Garcindo Fernandes de Sá e da sra. Cacilda Guimarães de Sá, com o sr. Edil de Castro.

— Com a srta. Wilma, filha da viúva Adelaide de Jesus Generini, casa-se amanhã, às 17,15 horas, na Matriz de São Sebastião, Rua Haddock

REGISTRO

Lobo 266, o sr. Nilton Barreto de Oliveira.

FESTAS

Em prosseguimento ao seu programa dêste mês, a direção social do Olimpico realizará amanhã, das 23 às 3 horas, mais uma noite dançante, com a orquestra Rolian, na "boite" da Rua Pompeu Loureiro 116 — Copacabana. E às 13 horas, haverá o já tradicional almôço de confraternização social.

POSSES

Foi empossada a nova Diretoria do Clube de Seguradores e Banqueiros, assim constituída: srs. Francisco Rodrigues de Oliveira, Vicente de Paulo Galliez, Luís Carlos de Paranaguá, Leonard Derrick Jehú e José Cândido Almeida dos Reis, presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretário e tesoureiro, respectivamente

ALMOÇOS

Por iniciativa do vice-presidente ten. cel. dr. Helio Miranda Quaresma, realiza-se amanhã, às 13 horas, na sede da zona Sul — Rua Pompeu Loureiro 116, Copacabana, uma feijoada de confraternização dos sócios do Olimpico Clube. Informações sôbre êsse agape de congraçamento dos sócios daquela agremiação poderão ser obtidas, com a gerência do Clube — tel.: 57-1838 ou na portaria — 57-1830.

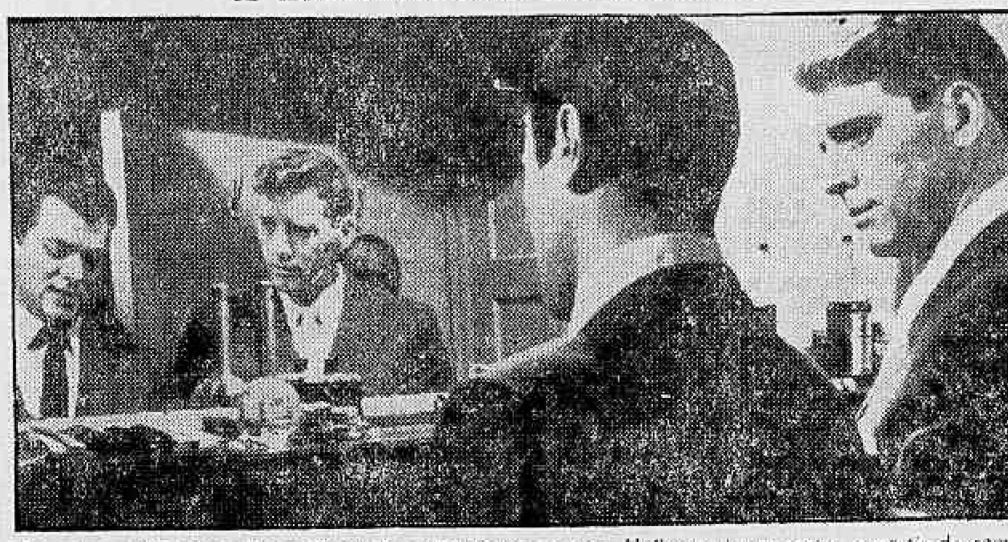
RECITAIS

Amanhã, às 20 horas, os jovens Maria Regina Pires Firmino Pinto Osmar Santos Fonseca e Rubem Mendes de Freitas Filho, alunos destacados do curso da professôra Rachel de Mendonça Castro, darão, no Auditório Oscar Guanabarino, da ABI, um recital em que apresentarão escolhido e cuidadoso programa, E' franco o ingresso.

"IN MEMORIAM"

Com a presença de grande número de sócios e famílias, realizou-se no Auditório da ABI a sessão solene promovida pela Casa do Jornalista para comemorar o "Dia da Imprensa" Reverenciando os mortos do ano e inaugurando no Panteão da Saudade da instituição os retratos de Augusto César Malta de Campos, Manoel Lourenço de Magalhães, Raul de Azevedo, Bastos Tigre Hamilton Barata, Antonio Luís Ferreira Junior, José Lins do Rêgo, Manoel Lavrador Filho, Ernesto Simões Filho, Hermano Requião, Tor Janer, falou em nome da instituição o nosso confrade Pedro Mota Lima.

A EMBRIAGUEZ DO SUCESSO



Uma das realizações mais perfeitas dos últimos tempos em Hollywood, em cartaz a partir de segunda-feira. — Na foto, Tony Curtis e Burt Lancaster

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Casal Entre Aspas", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas. Aos sábados, sessões às 20,15 e 22,30 horas.

CARLOS GOMES — "O Canto da Cotovia", às 21 horas. — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Gigi", às 21,30 horas. Vesperais, quintas sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — "Jornada de um longo dia para dentro da noite" às 21 horas. — Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JARDEL — "O Rei do Xadrez", às 20,15 e 22,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JOAO CAETANO — 43-4276 — "E Tudo Juju-Frufru" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

LEME — 37-6412 — "Ocupa-te do Meu Mínimo", às 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — "Treze à Mesa", às 21 horas. Vesperais quintas e domingos, às 16 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" às 21 horas Sabados às 20 e 22 horas. Vesperais: quintas e domingos, às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103.

RECREIO — 22-8164 — "Peguei um Ita no Norte" às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

REPÚBLICA — 22-0271.

RIVAL — 22-2721 — "Que Pedaço de mau Caminho", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — "Timbira" às 21 horas Vesperais quintas e domingos às 16 horas.

S. JORGE — "Tire a Máscara Doutor" às 21 horas.

TABLADO — 26-4555 — "A Bruxinha que era Boa", sábados e domingos. Sessões às 15,30 e 17 horas.

ZAQUIA JORGE — "Fruto Proibido", às 21 horas. Vesperais: quintas e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

ADEUS AS ARMAS (A Farewell to Arms) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Charles Vidor, com Rock Hudson, Jennifer Jones e Vittorio de Sica. Drama. PALACIO, ROXI, MADRI, IMPERATOR e MONTE CASTELO. Horário normal. Proibido até 18 anos.

MINHA MULHER VEM AI — (L'Homme a l'Impermeable ou The Man in the Raincoat) — Franco-italiano. Prêto e branco. Dirigido por Julien Duvivier, com Fernandel, Jean Rigaux, Bernard Blier, Hohn McGiver, Jacques Duby, Bom Murray, Jean Laugier e Julien Bertheau. Comédia. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX e PRESIDENTE.

BONECA DE CARNE (Baby Doll) — Prêto-e-branco. Dirigido por Elia Kazan com Karl Malden, Carrol Baker, Mildred Dunnock, Eli Wallach e Lonny Chapman. Drama. AZTECA, ODEON, CARUSO, MIRAMAR, REGENCIA, S. PEDRO, AMERICA, RIO BRANCO, PARAISO e MEIER. Horário: 1,20 — 3,50 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

CHICO FUMAÇA — Brasileiro. Dirigido por Vitor Lima, com Mazaroppi, Celeneh Costa, Wilson Grey, Nancy Montez, Carlos Tovar e Roberto Duval. Comédia. S. LUIS, REX, RIAN, ALASKA, IPANEMA, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, AVENIDA, ABOLIÇAO, COLISEU, LEOPOLDINA, EDEN (Niterói), PAZ (Caxias), CAPITOLIO (Petropolis) e RAMOS, Horário — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A ILHA DO TERROR (Voodoo Island) — Preto-e-branco. Dirigido por Reginald Le Borg, com Boris Karloff, Beverly Tyler, Murvyn Vye e Elisha Cook. — Drama terrorífico. IMPERIO, BOTAFOGO, POLITEAMA, BONSUCESSO, ODEON (Niterói) e MADUREIRA. — Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.

TAMBORES DE GUERRA (War Drums). Preto-e-branco. Dirigido por Reginald Le Borg, com Lex Barker e Joan Taylor. Western. VITORIA, COPACABANA e TIJUCA. Horário: 2 — 3,30 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

EM CADA CORAÇÃO UMA SAUDADE All Mine To Give). — RKO-Scope. Tecnicolor. Dirigido por Allen Reisner, com Cameron Michel, Glynis Johns, Patty McCormack e Rex Thompson. Drama da colonização americana. PLAZA, MASCOTE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, ROIAL e ROSARIO. Horário normal.

CONTINENTE DOS DEUSES — (Continente Perduto). — Cinemascope. Eastmancolor. Dirigido por Enrico Gras. Documentário de viagem ao natural na Malásia. PATHE', ART-PALACIO, S. JOSE', ESKYE-TIJUCA, PARATODOS e MAUA'. Horário normal.

OS FILHOS DE NINGUEM (I Figli di nessuno). Com Amadeo Nazzari, Yvonne Sanson, Folco Lulli e Françoise Rosay. Drama social. ESKYE-MEIER. Horário normal. Impróprio até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Em cada Coração, Uma Saudade".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O Rei da Serra".
FLORIANO — 43-9074 — "Chico Fumaça".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Renegado do Forte Petticoat".
IDEAL — 42-1218 — "Chico Fumaça".
IMPERIO — 22-9348 — "A Ilha do Terror".
MARROCOS — 22-7979 — "O Noivo Misterioso".
MEM DE SA — 42-2232 — "Chico Fumaça". de Um Anjo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Não Caia N'água, Marujo".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras.
ODEON — 22-1508 — "Boneca de Carne".
PALACIO — 22-0838 — "Adeus às Armas".
PATHE' — 22-8795 — "Continente dos Deuses".
PLAZA — 22-1097 — "Em Cada Coração, Uma Saudade".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Minha Mulher Vem Aí".
PRIMOR 43-6681 — "Em Cada Coração, Uma Saudade".
POPULAR — 42-1854 — "Um Pecado em cada Alma".
REX — 22-6327 — "Chico Fumaça".
RIVOLI — "As Noites de Montmatre".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Boneca de Carne".
S. JOSE' — "Continente dos Deuses".
SANTA TERESA — "Com a Cegonha não se Brinca".
VITORIA — 42-9020 — "Tambores de Guerra".

ZONA SUL

ALASKA — "Chico Fumaça".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Continente dos Deuses".
ASTORIA — 47-0466 — "Em Cada Coração, Uma Saudade".
AZTECA — 45-6813 — "Boneca de Carne".
BOTAFOGO — 26-250 — "A Filha do Terror".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 — "Boneca de Carne".
COPACABANA — 57-5134 — "Tambores de Guerra".
DANUBIO — "A Maldição do Monstro Sinistro".
FLORESTA — 26-6257 — "Colégio de Brotos" e "O Terror dos Espiões".
GUANABARA — 26-9330 — "Boneca de Carne".
IPANEMA — 47-3806 — "Chico Fumaça".
LEBLON — 27-7805 —
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Minha Mulher Vem Aí".
MIRAMAR — "Boneca de Carne".
NACIONAL — 26-6072 —
PAX — 27-8621 — "Herança de um Forçado".
PIRAJA' — "Adeus às Armas".
POLITEAMA — 25-1143 — "Tambores de Guerra".
RIAN — 47-1144 — "Chico Fumaça".
ROXI — 27-8245 — "Adeus às Armas".
ROIAL — "Em Cada Coração, Uma Saudade".
S. LUIS — 25-7459 — "Chico Fumaça".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Chico Fumaça".
AMERICA — 48-4519 — "Boneca de Carne".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 28-8178 — "Chico Fumaça".
ESKYE — 28-5513 — "Continente dos Deuses".
MADRI — 48-1184 — "Adeus as Armas".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Maldição do Monstro Sinistro".
MARACANA — 48-1910 — "Em Busca de um Homem".
MEIER — 29-1222 — "Boneca de Carne".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Não Caia N'água, Marujo".
NATAL — 48-1410 — "Mulheres do Pântano".
OLINDA — 48-1032 — "Em Cada Coração, Uma Saudade".
REAL — 29-3467 — "Africa de Fogo".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Boneca de Carne".
TIJUCA - "A Primavera do Amor"
VILA ISABEL — 48-1310 — "Rio Fantasia".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — "Chico Fumaça".
AGUA SANTA — "O Circo Chegou à Cidade".
ALFA — 29-8215 — "Aventureira do Oriente".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Circo Chegou à Cidade".
BELMAR — 49-1744 — "Rio Fantasia".
BENTO RIBEIRO — Marechal Hermes 881.
CACHAMBI — "O Renegado do Forte Petticoat".
COIMBRA — Ricardo de Albuquerque" e "Os Carrascos do Mar". "A Loucura Assassina".
COLISEU — 29-8753 — "Chico Fumaça".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 —
ESKYE — Meier — "Os Filhos de Ninguém".
GUARAC. — Rocha Miranda —
IMPERATOR — "Adeus às Armas"
IRAJA' — 29-8330 — "O Circo Chegou à Cidade".
MADUREIRA — 29-8733 — "Tambores de Guerra".
MARABA — 29-8038 — "O Noivo da Girafa".
MASCOTE — 29-0411 — "Em Cada Coração, Uma Saudade".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Adeus às Armas".
NOVO HORIZONTE — "As Pontes de Toko-Ri".
PADRE NOBREGA — "No Domínio do Vício".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "De Pernas pro ar".
PARA TODOS — 29-5191 — "Continente dos Deuses".
PILAR 29-6460 —
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Boneca de Carne".
RIDAN — "Mulheres do Pântano".
ROULIEN — 49-1633 —
S. JORGE — (Olinda) —
VAZ LOBO — 29-9198 — "Mulheres do Pântano".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Tin-Tan o Intrometido".
BONSUCESSO — "Tambores de Guerra".
CENTRAL — "Tira a Mão Daí".
CARMOLI — "Não Renegues Teu Sangue".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Chico Fumaça".
MAUA' — 30-5056 — "Continente dos Deuses".
MELO
ORIENTE — 30-1131.
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Calúnia Sangrenta".
PARAISO — 30-1060 — "Boneca de Carne".
PENHA — 30-1121 —
RAMOS — 30-1094 — "Chico Fumaça".
ROSARIO — 30-1869 — "Em Cada Coração, Uma Saudade".
SANTA CECILIA — 30-1263 —
S. GERALDO — 28-4925.
SANTA HELENA — 30-2666 —
S. PEDRO — 30-1481 — "Boneca de Carne".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel. 159.
GUARABU — "Curuçu, o Terror do Amazonas".
JARDIM — "Marido Sob Protesto"

NITERÓI

CASSINO — "A Maldição do Monstro Sinistro".
CENTRAL — "Orgulho e Paixão".
EDEN — "Chico Fumaça".
ICARAI' — "Alucinado Pela Vingança".
IMPERIAL — "Mulher Tigre".
ODEON — "Tambores de Guerra".
S. BENTO — "A Ilha do Terror".
VERA CRUZ — Telefone 22-964.

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Escravo do Ouro".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Fuga ao Passado".
CAPITOLIO — "Chico Fumaça".
PETROPOLIS — "Resgate do Bandoleiro".
D. PEDRO — "O Jardim do Pecado".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — 623 — "Quem Foi Jesse James".
MARAJO' — "A Audácia é Minha Lei".

BANGU

MOÇA BONITA — "A Raposa do Mar".
MODERNO — "Baroneza Transviada".

CAXIAS

CAXIAS — "João Negrinho".
PAZ — "Chico Fumaça".

TRÊS RIOS

REX — "Temor Oculto".

SÃO JOAO DE MERITI

GLORIA — "O Garoto e o Vagabundo".

CLAREIRA VOLTA EM BOA FORMA

Programas

MONTARIAS OFICIAIS

Corrida de Sábado

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00. Quilos
1—1 Jamborée, U. Cunha ... 56
2—2 Uca, R. Freitas Filho ... 56
3 Michiei, O. Macedo ... 56
3—4 May Kar, J. Tinoco ... 56
5 Jutlandia, J. Graça ... 56
4—6 Strelitzia, W. Meireles ... 56
7 Pro a, O. Bastos ... 52

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00. Quilos
1—1 Lélia, U. Cunha ... 58
2 Canzoneta, H. Cunha ... 54
3—3 Evidência, J. G. Silva ... 52
4 Procela, J. Silva ... 52
3—5 M. la Marquise, I. Sousa ... 58
6 Corbeille, C. Paranhos ... 52
4—7 Experiência, C. Dias ... 52
" Irony, J. Barros ... 50

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00. Quilos
1—1 Xilose, E. Castillo ... 54
2—2 Urutaca, O. Ulloa ... 54
3—3 G. de Madri, J. Portilho ... 54
4—4 Lak-Chana, A. G. Silva ... 54
5 La Tulipe, J. Silva ... 54

4º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00. Quilos
1—1 Hunding, U. Cunha ... 56
2 Daru, J. Tinoco ... 56
3—3 Doenitz, A. G. Silva ... 56
4 Cascador, I. Souza ... 56
3—5 Tristão, J. Portilho ... 56
1 Formigão, H. Cunha ... 56
7 Itapagé, J. Carlindo ... 56
4—8 Urucum, Não Corre ... 56
9 Ormai, F. G. Silva ... 56
10 Feriado, H. Lima ... 56

5º PAREO — Clássico Barão de Piracicaba — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 250.000,00. Quilos
1—1 Clareira, J. Portilho ... 54
2 Cumparsa, E. Castillo ... 54
2—3 Emocion, Não Corre ... 54
4 Messilia, H. Vasconcelos ... 54
3—5 Zezé, U. Cunha ... 54
6 My Fair Lady, J. Tinoco ... 54
4—7 Urupema, O. Ulloa ... 54
" Ukrania, J. Marchant ... 54

6º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (BETTING). Quilos
1—1 Dimanche, O. Macedo ... 56
2 Campone, H. Cunha ... 60
3 Lamento, L. E. Castro ... 56
2—4 Richmond, J. Portilho ... 60
5 Oédro, I. Souza ... 60
6 Ichang, C. Dias ... 54
3—7 Operante, W. Meireles ... 58
8 Herstal, U. Cunha ... 54
9 Jerônimo, D. P. Silva ... 58
4—10 Exp. do Sul, A. Portilho ... 60
11 Kadiar, D. Moreira ... 60
12 Onório, C. Paranhos ... 52
13 Cimbronasso, R. G. Mart. ... 58

7º PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 (BETTING). Quilos
1—1 Cinderella, J. Portilho ... 54
2 Siciliana, F. G. Silva ... 60
3 Arancina, J. Graça ... 54
2—4 Myrsina, U. Cunha ... 54
5 Umbria, Não Corre ... 54
6 Kuty, E. Castillo ... 58
3—7 La Morocha, H. Cunha ... 58
8 Tia Mimi, D. Moreira ... 58
9 Ué, C. Dias ... 56
4—10 Pinheirana, J. Silva ... 56
11 Fita Azul, J. Tinoco ... 54
12 Fuligem, C. Paranhos ... 56

8º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 (BETTING). Quilos
1—1 Ulo, J. Marchant ... 50
2 Portaló, O. Ulloa ... 50
3 Eagle Son, J. Tinoco ... 50
2—4 Beau Geste, E. Castillo ... 50
" Chileno, Não Corre ... 56
3—5 Farolete, J. Silva ... 50
3—6 Maneador, U. Cunha ... 56
7 Seamaster, C. Dias ... 50
4—8 Dick, L. Diaz ... 50
4—9 Baccarat, G. Cunha ... 50
10 Brachetto, C. Paranhos ... 50
11 Nauta, A. Santos ... 50

Corrida de domingo

1º PAREO — às 13,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00. Quilos
1—1 Gaúcha, M. Silva ... 54
2—2 Curiosa, J. Portilho ... 54
3 Bruma, R. G. Martins ... 54
3—4 Fortunata, L. E. Castro ... 54
5 Lagenária, P. Tavares ... 54
4—6 Eagless, U. Cunha ... 54
7 Miss Bangu, A. Santos ... 54

2º PAREO — às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00. Quilos
1—1 Egaruna, F. G. Silva ... 52
2—2 Imperata, D. P. Silva ... 54
3 I. Formosa, C. Paranhos ... 54
3—4 Bacchante, U. Cunha ... 56
4 Bomarbea, M. Carlindo ... 52
4—6 Bona Lai, H. Vasconcelos ... 58
7 Prudência, D. Moreira ... 58

3º PAREO — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00. Quilos
1—1 Galigae, D. P. Silva ... 54
2—2 Sans Risque, E. Castillo ... 54
3 Pertilintinha, J. Barros ... 54
3—4 Catilinária, A. G. Silva ... 54
4—5 Zezeca, L. Vieira ... 54
4—6 Jum, M. Henrique ... 54
7 Lasanha, J. Carlindo ... 54

4º PAREO — às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00. Quilos
1—1 Pacesa, R. Freitas Filho ... 54
2 Othelo, F. G. Silva ... 54
2 Kibravo, Não Corre ... 54
2—3 Vividor, H. Vasconcelos ... 54
4 Rolinho, F. G. Martins ... 54
3—5 Ranieri, A. G. Silva ... 54
3—6 Canuneiro, M. Silva ... 54
7 M. Wonderful, M. Henr. ... 54
4—8 Fujikara, A. Santos ... 54
9 Reb, E. Castillo ... 54
10 Xilo, J. Carlindo ... 54
11 Retruco, D. Moreira ... 54

5º PAREL — Clássico Vieira Souto — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 250.000,00. Quilos
1—1 Zequinha, L. Rigoni ... 54
2—2 Earl, M. Henrique ... 54
3—3 Platino, M. Silva ... 54
4 Ukrania, U. Cunha ... 54
4—5 Claustro, J. Portilho ... 54
" Numantino, A. Portilho ... 54

6º PAREO — às 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 (BETTING). Quilos
1—1 Ornamento, M. Henrique ... 60
2 Jerry, E. Castillo ... 60
3 Ponurgo, C. Dias ... 60
2—4 Doutor, L. Dias ... 52
5 Sea Prince, O. Ulloa ... 54
6 Maestrini, J. Barros ... 56
3—7 Hill Prince, A. G. Silva ... 52
8 Soveo, M. Teixeira ... 60
9 Par de Sete, J. Portilho ... 58
4—10 Tarbux, C. Paranhos ... 54
11 Biondo, H. Cunha ... 60
12 Belo Amargo, L. Rigoni ... 54

PAREO — às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 (BETTING) — Sesquicentenário da Polícia do Distrito Federal. Quilos
1—1 Nebuleuse, A. Santos ... 55
2 Miss Grillo, H. Vasc. ... 55
2—3 Maria Perigosa, N. Corre ... 55
4 Javaneza, A. G. Silva ... 55
3—5 Régia, E. Castillo ... 55
6 Guaiúna, C. Dias ... 55
7 Keltane, J. Portilho ... 55
4—8 Dames, L. Dias ... 55
9 Silver Bell, U. Cunha ... 55
10 Guaba, J. Tinoco ... 55

8º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 (BETTING). Quilos
1—1 Nook, L. Rigoni ... 55
2 Velite, F. G. Silva ... 55
2—3 Colie, J. Portilho ... 55
4 Pelegrio, C. Dias ... 55
3—5 Nameer, A. G. Silva ... 55
6 Armenore, N. Corre ... 55
4—7 Kubelik, U. Cunha ... 55
8 Voraz, O. Ulloa ... 55
9 Mister Bagé, J. Tinoco ... 55

CONCURSOS ACUMULADOS

Cr$ 137.376,00 — Cr$ 128.644,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, sábado, dia 17 o Concurso de 7 (sete) pontos na importância de Cr$ 137.376,00 e para a de domingo, dia 18, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 128.644,00.

Rondó dos Cavalões

Máximas para treinadores

Como o capitulo das "Máximas" é pequenininho, vou seguir, com êle até o fim, sem alternar com outras crônicas, como é do hábito. Assim, vamos ver, hoje, as "Máximas para Treinadores".

"Evite a solidão pra você mesmo, se pode, e não a imponha ao seu infeliz cavalo.

Arranque essas estúpidas barras das portas, e deixe o cavalo olhar pro pátio. Porque êle não há de poder fazer isso? Êle pula? Bobagem! Se a porta tem uma altura apropriada, e o cavalo pode olhar por cima dela, não é possivel que pule.

Ferrar cavalo de um ano, é pura loucura, pois impede o crescimento do pé. Evite ferrar o mais tempo possivel e deixe a natureza ter a sua chance.

Examine a temperatura do casco, com as costas dos dedos, quando você percorrer os boxes; isto dirá a você muito mais, do que passar a mão pela perna.

Estude a expressão dos seus cavalos: poderá saber então se êle está bem, e feliz, ou se está cansado e abatido.

Você deve saber, exatamente, quantos quilos de aveia e de pasto o seu cavalo está comendo.

Seu cavalo deve comer a sua ração de uma vez só, e em mais ou menos 20 minutos. Se não o fizer, é que está recebendo mais do que necessita, ou está com a bôca sensivel, ou ferida, ou talvez seus dentes o estejam incomodando.

Por observação, e exame cuidadosos, você deve descobrir quanto cada cavalo dve comer, e necessita comer. Dar-lhe demais é simplesmente desperdiçar. Êle deve ser ligeiramente menos do que o que pode comer prontamente.

Abarrotar cavalos novos — yearlings e two-years — é loucura, a menos que você queira engordá-los para o açougue. Isso causa indigestão, engusgita o fígado, arruina o sistema nervoso, e a pressão sanguínea, causa ardor nas pernas, e muitos outros males.

Jogar um balde de ração, dentro do côcho de cada cavalo, é mais rápido, mas não é de muita sabedoria.

Exame, cuidadoso, da bôca, e dos dentes, ao menos uma vez por mês é essencial, mas difícil; uma lanterna elétrica e um aparelho de abrir a bôca, é o melhor método. É muito difícil ver os molares do fundo, sem êsses aparelhos.

Ver também, se as barras da bôca não estão pisadas, machucadas, e as bochechas cortadas, ou irritadas.

Cada cocheira deve ter um jôgo de grosas, e alguém, da cocheira, deve aprender a lidar com elas. O veterinário saberá, apesar de não ser dentista de cavalo.

Mais ou menos 70 por cento, não têm a bôca nas boas condições que devia ter. Seus dentes quando estão completos, não crescem, não é? Mas os dentes dos cavalos crescem, e por isso necessitam de cuidadoso, e constante, exame.

Vigie as fezes de cada cavalo, na cocheira. Elas são um barômetro, seguro, de saúde ou desordem."

Não deu pra acabar, hoje, as "Máximas para treinadores"; continuaremos, com elas, amanhã.

NOTA EXTRA — VENENO

Os srs. Nelson e Paulo Monte sofreram um pequeno acidente felizmente sem maiores consequências, pois houve, apenas, fratura de braço e clavícula.

Numa roda, na porta do Jockey Club, comentava-se o fato, quando um dos presentes, um senhor de cabelos grisalhos exclamou: "Perdeu-se uma ótima oportunidade! Logo os dois, juntinhos!"

INAH DE MORAES

Zezé desceu os 1000 m em 66" 2/5, bem

Em pista de areia pesada foram realizados os apronto dos parelheiros que se acham inscritos na corrida de amanhã.

Zezé, séria candidata à vitória, no Clássico "Barão de Piracicaba", fêz uma das boas "partidas", marcando para os 1.000 metros o bom tempo de 66"2/5.

EXERCICIOS

Eis a relação dos aprontos anotados:

1º PÁREO

JAMBORÉE — U. Cunha — 700 em 46"
MARY KAR — J. Tinoco — 600 em 39"
STRELITZIA — W. Meireles — 800 em 53"2/5

2º PÁREO

PROCELA — J. Silva — 600 em 39"

3º PÁREO

XILOSE — E. Castillo — 600 em 39"
GLÓRIA DE MADRID — J. Portilho — 360 em 22"
LA TULIPE — J. Silva — 600 em 39"

4º PÁREO

HUNDING — U. Cunha — 600 em 42"2/5
DOENITZ — A. G. Silva — 600 em 39"

5º PÁREO

CLÁSSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

CLAREIRA — J. Portilho — 600 em 40"
CUMPARSA — E. Castillo — 600 em 40"
MESSILIA — H. Vasconcelos — 700 em 46"
ZEZÉ — U. Cunha — 1.000 em 66"2/5
URUPEMA — O. Ulôa — 600 em 39"
UKRANIA — J. Marchant — 600 em 42"

6º PÁREO

DIMANCHE — O. Macedo — 800 em 51"2/5
LAMENTO — L. E. Castro — 600 em 39"2/5
RICHMOND — J. Portilho — 700 em 48"
ICHANG — C. Dias — 800 em 53"
OPERANTE — W. Meireles — 700 em 44"
HERSTAL — U. Cunha — 600 em 39"
EXPRESSO DO SUL — A. Portilho — 800 em 53"

7º PÁREO

CINDERELA — J. Portilho — 600 em 40"
SICILIANA — F. G. Silva — 600 em 41"
ARANCINA — J. Graça — 600 em 40"2/5
KUTY — E. Castillo — 360 m 22"2/5
TIA MIMI — D. Moreira — 700 em 45"
UÉ — C. Dias — 600 em 39"
FITA AZUL — J. Tinoco — 700 em 46"
FULIGEM — C. Paranhos — 600 em 38"

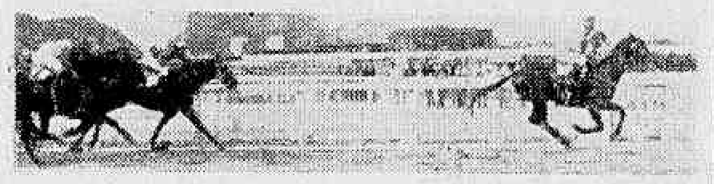
8º PÁREO

PORTALÓ — O. Ullôa — 700 em 46"2/5
BEAU GESTE — E. Castillo — 600 em 36"2/5 reta oposta
FAROLETE — J. Silva — 600 em 36", reta oposta
SEAMESTER — C. Dias — 600 em 40"
BRACHETTO — C. Paranhos — 600 em 36"3/5
NAUTA — A. Santos — 700 em 44", reta oposta.

150º ANIVERSÁRIO DA POLICIA CIVIL

O Jockey Club Brasileiro, participando das comemorações com que, justificadamente, está sendo festejado o 150º aniversário da fundação da Polícia Civil, fará realizar domingo próximo um páreo que lhe é dedicado. Será o 7º do programa das corridas do Hipódromo da Gávea em 1.400 metros com a dotação de Cr$ 85.000. O páreo tem a denominação de "Sesquicentenário da Polícia do Distrito Federal".

Eles chegaram ASSIM...



Deserto fácil com Le Rouge em segundo por dentro e Genazzano em terceiro

Chyple firme derrota nos metros finais Ivonne de Carlo

Kibar surpreendendo Bom Dia, ganha com autoridade

Biela na poule mais alta da tarde. Bom segundo de Rebeldia. A seguir, Alusiva

Rosa Miel pela cêrca externa, derrota Fair Love lá por dentro

Cantarelle "fuzilou" Gadanha nos últimos 100 metros

Entrerriano desencabulou vencendo fácil. Tampico e Cygne disputam a formação da dupla

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings da corrida de ontem, apresentaram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 5 ganhadores — Rateio: .... Cr$ 28.656,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Liquido para a próxima quinta-feira: Cr$ 625.915,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 4 - 7 - 5 — 89 ganhadores — Rateio: Cr$ 769,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 4-1 — 7-11 — 5-1 — 47 ganhadores — Rateio: Cr$ 6.030,00.

CARRO ROUBADO – 12-06-74
CITROEN
Gratifica-se bem — Tel.: 42-0077
SR. LOUREIRO

Zezé continua sendo 'inimiga'

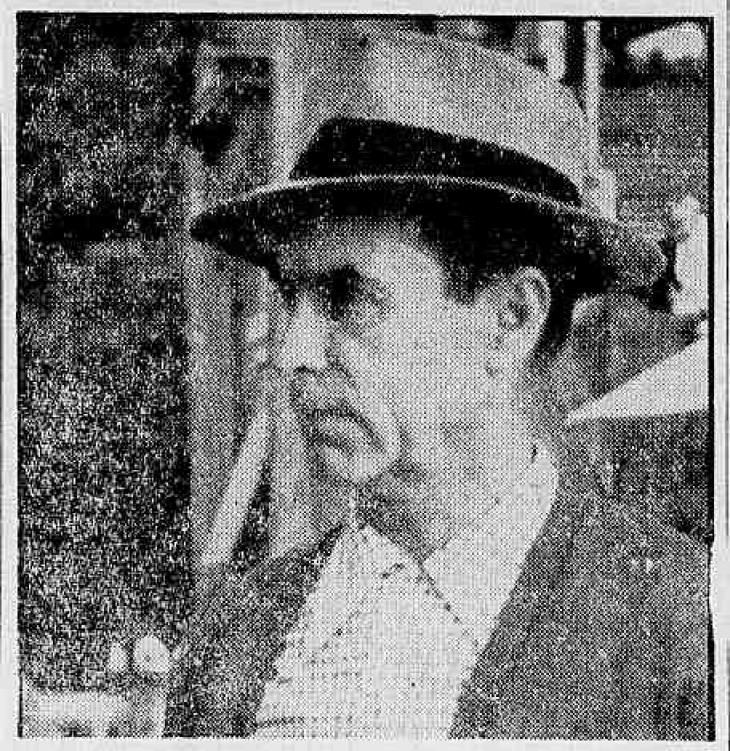
Reunindo oito competidoras, na distância de 1.400 metros, será realizada na tarde de amanhã, na Gávea, o Clássico "Barão de Piracicaba" que é destinado a potrancas nacionais de dois anos.

Clareira, Zezé e a parelha Ukrania-Urupema são as principais concorrentes, não só pela excelente forma que ostentam como também pelas boas "performances" anteriores.

FÔRÇAS

Zezé e Clareira são as mais sérias candidatas a vitória. A defensora do Stud Flora Mattos venceu o último clássico de potrancas, escoltada por Clareira, que, naquela feita, não se achava em boas condições de saúde. No quinto páreo de amanhã todavia, já refeita daquêles contratempos, deverá atuar melhor.

Ukrania, que vem melhorando dia a dia, e Urupema, vinda de vitória, poderão, no entanto, surpreender as favoritas, constituindo-se, por isso mesmo boa indicação aos azaristas.



Levi Ferreira, preparador de Clareira

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varêda

Umas e outras da corridinha de ontem lá na Gávea.

A historia começou com páreo meio martôo. Ganhou DESERTO disparado, não respeitando a turma mais forte.

GENAZZANO veio fácil sempre até a reta, mas acabou dando apenas uma estranha de 150 metros. Por que, eu não entendi.

Bambinal largou atrasado e estêve no páreo até a reta, quando também perdeu as fôrças para atropelar.

PAI CAMPERO não é mesmo de nada na pista pesada. Foi último longe, mostrando que o sr. Ubirajara Cunha não teve culpa daquele fracasso anterior.

PALM SPPRINGS é outro que não gosta da pista anormal e LE ROUGE ficou com a dupla diante da lombeira geral. Páreo do diabo resumindo tôda a coisa.

Estava com razão a coluna pernambucana quando fêz um sincero pedido ao sr. Carlos Dias para caprichar. Quem viu as duas últimas de CHYPLE não poderia apostar contra, na tarde de ontem. Foi só seguir IVONE DE CARLO e na reta mastigar o bife. A égua não abriu, não maneirou nem nada. Tudo certinho e quem quiser que conte outra...

"Correu muito IVONE DE CARLO, somente perdendo lá nos últimos 100 metros.

As restantes fizeram número com uma exibição até certo ponto fraca de CORTICEIRA.

Veio outro páreo do diabo. BOM DIA e KIBAR ficaram resolvendo a questão lá na frente e lá do grupo de expectativa não atropelou ninguém.

Ganhou KIBAR que estava num daqueles dias de briga. Cavalinho útil êste bicho.

Papelão duplo de OVIEDO e SANAN. Ficaram no fundo do pelotão esperando a reta para atropelar. Estão agora esperando...

Mostrando que o dia não estava mesmo bom apareceu um BIELLA dando uma bolachada em regra. Deu vantagem na partida e arranjando uma passagem por dentro nos últimos 200 metros "fuzilou" em grande estilo.

REBELDIA veio no final para a dupla, depois de ficar um tempo enorme para esquentar em tôda a reta.

ALUSIVA correu muito, reaparecendo e somente parando nos últimos instantes.

Das outras, o maior papelão pertenceu a GAIUTA que jamais deu chance para uma pequena torcidinha.

ROSA MIEL defendeu bem o favoritismo de FAENZA. Brigou com todo o mundo e ainda teve fôrças para resistir ao ataque de FAIR LOVE que acabou em bom segundo.

FAENZA foi algo prejudicada na maior parte da reta e não foi assim a mesma da vez anterior.

Das outras, BELANITA sumiu desde a grande curva e JUSTICIA veio bem até a reta para depois também desaparecer.

Vitória linda de CANTARELLE a seguir. Custou a esquentar, e só embolou nos últimos 360. Com isto foi engolir o bife que GADANHA trazia mastigado desde a entrada da reta. Como pára esta campista.

Das outras nem é bom falar. Ficaram sempre de longe assistindo a briga lá na frente.

Chegou a vez de ENTRERRIANO. Corria por perto, mas parecia batido. Nos 200 metros finais, parece que teve um estalo e engatilhou uma segunda. Foi a conta. Passou de viagem e ainda ganhou desfolhando a margarida pelo miôlo da raia.

Bom o segundo de TAMPICO e melhor o terceiro de CYGNE.

NABAB estêve entre os primeiros até a reta e depois desapareceu. NACARINO não melhorou tanto assim da estréia para ontem. Foi um quarto, apenas regular.

GRIEG acabou com a história, mostrando que agradeceu comovido aquela corridinha de reaparecimento.

HILO-DEORO mais uma vez na dupla, confirmando sua condição de animal barbaramente fiel. Os outros com atuações regulares.

RAIOS X — DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 —
9.º andar — Tel.: 22-5330

Biella largou mal e ainda venceu firme

Surpreendeu ao público apostador a vitória de Biella, no quarto páreo de ontem, rateando uma pule de 443/10. A conduzida de José B. Silva largou mal, e, atropelando junto aos paus, veio derrotar Rebeldia e as demais concorrentes, quando o resultado do páreo parecia favorável à pupila de Mariano Sales.

RESULTADOS

Os resultados completos vêm a seguir.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 11.000,00; Cr$ 8.250,00.

1º Deserto, F. G. Silva	52	7.047	175,00	12	20.950	34,00
2º Le Rouge, J. Silva	54	24.785	50,00	13	16.644	43,00
3º Genazzano, A. Marçal	54	23.819	52,00	14	19.140	37,00
4º Bambinal, H. Cunha	55	54.229	23,00	22	445	1.613,00
5º Mon Ami, J. Carlindo	54	1.555	793,00	23	10.872	66,00
6º Palm Springs, U. Cunha	54	11.813	104,00	24	8.224	87,00
7º Pai Campero, E. Castillo	54	31.842	39,00	33	1.767	406,00
				34	9.908	72,00
		155.090		44	2.312	310,00
					90.262	

Diferenças: Vários corpos e Focinho. Tempo 107" 1/5. Vencedor (5) 175,00. Dupla (34) 72,00. Placés (5) 69,00 e (7) 37,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.865.040,00. DESERTO — M. C. 6 anos — R. G. do Sul. Por Winter Garden e Itati. Proprietário: Gladston Santos. Treinador: Benedito Ribeiro. Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo — 1.600 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 11.000,00; Cr$ 8.250,00.

1º Chyple, C. Dias	54	40.600	30,00	12	20.825	36,00
2º I. de Carlo, H. Cunha	55	24.034	51,00	13	9.816	77,00
3º Grande Gala, J. Tinoco	52	12.126	100,00	14	18.513	41,00
4º Corticeira, C. Paranhos	51	36.383	33,00	22	6.453	117,00
Aure, F. G. Silva	52	24.062	51,00	23	9.454	80,00
6º Bomarbela, J. Carlindo	52	15.810	77,00	24	19.201	39,00
				34	7.727	104,00
		153.015		44	3.784	200,00
					95.318	

Não correu: Famine.

Diferenças: Paleta e vários corpos. Tempo: 107". Vencedor (2) 30,00. Dupla (24) 39,00. Placés (2) 21,00 e (6) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.876.420,00. CHYPLE — F. C. 6 anos. Paraná. Por: Eperlan e Colleen. Proprietário: Arno Hauser. Treinador: Pedro Gusso Filho. Criador: Haras São Joaquim S. A.

3.º Páreo — 2.200 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 66.000,00; Cr$ 19.800,00; Cr$ 13.200,00; Cr$ 9.900,00.

1 Kibar, H. Cunha	51	10.344	136,00	12	17.530	53,00
2º Bom Dias, C. Dias	52	68.449	20,00	13	5.918	157,00
3º El Valiente, A. Cardoso	54	48.271	29,00	14	31.015	30,00
4º Sanan, J. Marchant	60	34.025	41,00	22	2.757	337,00
5º Oviedo, A. Portilho	54	68.440	20,00	23	8.990	103,00
6º Saci, U. Cunha	52	15.345	86,00	24	25.519	36,00
7º Tripoli, F. G. Silva	52	15.345	86,00	33	710	1.309,00
				34	11.787	79,00
		176.434		44	12.662	73,00
					116.868	

Diferenças: 1 ½ corpos e vários corpos. Tempo: 149" 3/5. Vencedor (3) 136,0. Dupla (24) 36,00. Placés (3) 44,00 e (5) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.206.580,00. KIBAR M. C. 6 anos. São Paulo. Por: Hidalgo e Cicuta. Proprietário: José Lauro de Freitas. Treinador: Reduzino de Freitas. Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.300 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 13.000,00; Cr$ 9.750,00.

1º Biella, J. Silva	52	3.971	443,00	11	3.946	277,00
2º Rebeldia, C. Paranhos	49	32.000	28,00	12	21.653	51,00
3º Alusiva, H. Cunha	48	15.815	111,00	13	16.180	68,00
Olia, H. Vasconcelos	52	8.527	206,00	14	21.966	50,00
5º Ipônica, I. Souza	50	42.664	41,00	22	2.008	545,00
6º Bomardona, C. Dias	48	39.012	45,00	23	21.798	50,00
7º Gaiúta, J. Tinoco	52	42.664	41,00	24	25.503	43,00
8º Las Vegas, U. Cunha	52	48.317	36,00	33	4.302	254,00
				34	17.565	64,00
		221.215		44	2.702	405,00
					137.703	

Diferenças: meio corpo e 1 meio corpo. Tempo: 85" 3/5. Vencedor: (3) 443,0. Dupla (22) 545,00. Placés (3) 113,00 e (2) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.062.060,00. BIELLA. F. C. 5 anos. São Paulo. Por: Clarão e Minerva. Proprietário: Nanci da Costa Araújo. Treinador: Rodolfo Costa. Criador: José Massoli.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 11.250,00.

1º Rosa Miel, D. Moreira	56	81.198	18,00	11	12.932	83,00
2º F. Love, D. P. Silva	56	41.035	36,00	12	46.232	23,00
3º Cadência, H. Lima	54	11.158	138,00	13	13.424	80,00
4º Faenza, U. Cunha	56	81.198	18,00	14	29.947	36,00
5 Justicia, J. Silva	56	20.201	73,00	22	8.250	130,00
6º Baforada, J. Tinoco	56	12.452	119,00	23	6.315	170,00
7º Belanita, A. G. Silva	56	19.549	76,00	24	11.968	90,00
				34	3.007	357,00
		185.672		44	2.887	372,00
					143.962	

Não correram: Clava e Miss Denmarck.

Diferenças: 1 corpo e 2 e meio corpos. Tempo: 107" 2/5. Vencedor (1) 18,00. Dupla (12) 23,00. Placés (1) 12,00 e (3) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.630.250,00. ROSA MIEL. F. A. 4 anos. R. G. do Sul. Por: Miel Rosa e Pechadora. Proprietário: Ernesto Piccolo. Treinador: Domingos Ferreira. Criador: Osvaldo Aranha.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 11.250,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Cantarelle, L. Diaz	56	64.403	24,00	11	3.780	255,00
2º Gadanha, D. P. Silva	55	37.560	41,00	12	29.047	33,00
3º Venilia, U. Cunha	55	10.371	150,00	13	13.633	71,00
4º Terpsicore, S. Câmara	55	16.492	94,00	14	10.581	91,00
5º Tegucigalpa, H. Lima	53	6.360	243,00	22	5.308	182,00
6 França, J. Ramos	55	2.118	73..,00	23	24.450	39,00
7º Girondina, H. Vasc.	55	7.914	196,00	24	17.880	54,00
8º Imari, A. G. Silva	55	24.526	63,00	33	4.589	210,00
9º Loló, W. Andrade	55	3.391	457,00	34	8.030	120,00
10º Ripa, A. Marçal	55	13.403	116,00	44	3.992	242,00
11º Gabarola, M. Teixeira	55	1.741	891,00			
12º Krachena, F. G. Silva	53	5.269	294,00		121.290	
13º Boutique, P. Fern.	55	1.519	1.021,00			
		195.077				

Diferenças 1 e meio corpo e vários corpos. Tempo: 79" 3/5. Vencedor (4) 24,00. Dupla (12) 33,00. Placés. Placés (4) 14,00. (1) 16,00 e (11) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.742.340,00. CANTARELLE: F. A. 3 anos. São Paulo. Por: Fairy King e Pigra. Proprietário: Stud Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Euvaldo Lodi.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. Premios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ ..000,00.

1º Entrerriano, U. Cunha	55	35.474	57,00	11	3.682	319,00
2º Tampico, L. Diaz	56	33.797	60,00	12	35.890	33,00
3º Cygne, D. P. Silva	55	5.312	381,00	13	19.020	62,00
4º Nacarino, E. Castillo	55	78.895	26,00	14	30.406	39,00
5º Titânico, J. Tinoco	55	19.200	105,00	22	6.099	193,00
6º Vero, A. Rosa	55	17.250	117,00	23	13.439	87,00
7º Rio,t R. Urbina	55	2.006	1.008,00	24	22.703	52,00
8º Damoiseau, Nielevisk	55	652	3.101,00			
9º Nabab, A. G. Silva	55	55.383	37,00	34	8.887	132,00
10º Kermann W. Meireles	55	6.335	319,00	44	7.637	154,00
		252.304			147.772	

Não correram: Ichabó — Kansas Gay e Jonvision.

Diferenças: 2 e meio corpos e pescoço. Tempo: 79". Vencedor (7) 57,0. Dupla (34) 132,00. Placés (7) 28,00, (11) 25,00 e (12) 79,00. Movimento dop áreo: Cr$ 4.648.770,00. ENTRERRIANO: M. C. 3 anos. São Paulo. Por: Wood Note e Maitaca Proprietário: Domingos Aliperti. Treinador: Mario Mendes. Criador: Haras Artin.

8.º Páreo — 1.400 metros. Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 11.000,00; Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Grieg, D. P. Silva	60	45.569	50,00	11	4.055	301,00
2º Hilo Deoro, U. Cunha	52	47.813	47,00	12	21.103	58,00
3º Bali, C. Dias	47	45.701	49,00	13	18.329	67,00
4º Pekim, H. Vasconcelos	52	61.968	36,00	14	22.929	53,00
5º Helvético, H. Cunha	49	32.878	69,00	23	15.658	78,00
6º Quefir, J. Tinoco	54	39.747	57,00	24	22.057	55,00
7º Hannon, I. Souza	51	3.546	656,00	33	11.907	103,00
8º Lakmé, F. G. Silva	50	7.024	322,00	34	24.136	51,00
9º Samurai, E. Castillo	60	39.747	57,00	44	13.446	91,00
		284.146			153.720	

Não correu: Astro.

Diferenças: pescoço e 2 e meio corpos. Tempo: 91" 3/5. Vencedor (5) 5,00. Dupla (13) 67,00. Placés (5) 17,00, (2) 17,00 e (3) 18,00. Movimento do páreo Cr$ 4.890.870,00. GRIEG: M. T. 6 anos. São Paulo. Por: Chr. Festival e Guxximba. Proprietário: Mário C. T. de Souza. Treinador: Anizio Neves. Criador: Antônio Alvaro Assunção.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	30.002.330,00
CONCURSOS	Cr$	1.239.190,00
T O T A L	Cr$	31.241.520,00

A jornada gloriosa do esporte...

(Conclusão da 9ª pág.)

"relay" 4 x 400 metros, por ser de maior distância requer com isso maior empenho e os adversários do Brasil não exigiram muito.

VANDA HEPTACAMPEA

Nas corridas da parte feminina, o melhor resultado pertenceu à grande atleta brasileira Wanda dos Santos, no 800 metros sôbre barreira, que se laureou desta feita heptacampeã sul-americana. O seu resultado de 11,5s para essa prova obtido numa pista muito pesada, e quase sem adversárias, é um atestado da sua alta classe. Estamos certos de que poderemos contar muito ainda com essa notável atleta por diversos torneios pois o seu espírito sempre jovem, dá ao seu corpo a pujança necessária para continuar a brilhar.

CALOUROS QUE SE REVELAM

Muitos foram os novatos que acompanharam a delegação e se saíram brilhantemente. Não se amedrontaram êsses jovens atletas com o ônus que cobram as grandes competições. Assim, tivemos Geraldo Costa, lutando e vencendo a Jaime Aparicio; Reinaldo de Oliveira secundando a Ademar Ferreira da Silva no salto triplo; Alfredo Sheia de igual para igual com Teles da Conceição; Valdemir Osório correndo entre Sandoval e Balducci sem temer o ritmo dêsses dois grandes campeões, Érica Lopes, que foi burlada na prova de 200 metros, pontificou como a revelação brasileira Marlene Pôrto com seu "rush" formidável. Com essa disposição de luta, tais atletas ultrapassaram a pior prova demonstrando contrôle de nervos e corações fortes não se deixando levar pelos choques emocionais, muito comum nessas oportunidades.

II Jogos da F. A. E.

(Conclusão da 9ª pág.)

às 20,30 horas; Direito UDF x Ciências Médicas, às 21,30 horas. TÊNIS DE MESA: Ciências Médicas x Belas Artes; Economia e Finanças x Ciências Estatísticas, às 20 horas, na Engenharia; na Medicina, às 20 horas: Direito UC x B. Ciências Jurídicas; Educação Física x Nacional de Filosofia. XADREZ: será realizada a final entre o Venc. do 14º e o Venc. do 15º, no Flamengo. ATLETISMO: será iniciado o campeonato de atletismo, com a realização das provas para estreantes e feminino. O campeonato terá início às 20 horas e será levado a efeito na pista do Fluminense F. C.

Estão no Pacaembu os craques brasileiros

Reinicia-se hoje, às 18 horas, em São Paulo a concentração dos brasileiros, estando tôdas as atenções voltadas para o segundo jôgo com os búlgaros, a ser realizado domingo no Pacaembu.

Os paulistas que estiveram em ação quarta-feira embarcaram imediatamente para o planalto, ficando os demais para participar do ensaio matinal nas Laranjeiras, seguindo à tarde.

SEGUEM HOJE OS CARIOCAS

Os jogadores cariocas que prestam serviços ao escrete ficaram com suas famílias e sòmente embarcarão hoje, pela manhã.

Sábado, às 9 horas, Paulo Amaral levará o plantel ao Pacaembu para realizar o apronto e à noite serão traçados os planos táticos a ser utilizados durante a partida.

BOM O TREINO DE ONTEM

Na manhã de ontem, os elementos que ficaram à margem da partida com os búlgaros estiveram em ação no campo do Fluminense, exercitando-se contra os juvenis tricolores. O exercício agradou pela movimentação e o escrete superou fàcilmente o antagonista por quatro tentos a um.

A PALAVRA DE FEOLA

Considerando que o treino tinha, por principal objetivo, movimentar os atletas, furtando-os às inconveniências de uma longa inatividade, em fase de treinamento intensivo, Feola considerou-se satisfeito.

Todos os jogadores se movimentaram com propriedade e harmonia, destacando-se Orlando e Djalma Santos, que continuam crescendo de produção.

OS GOLS E O TIME

O primeiro tempo terminou com a vantagem parcial do escrete por três tentos a um. Nonô abriu o escore, marcando Vavá (2) e Gino.

No segundo tempo, Garrincha fechou o marcador com um gol espetacular, depois de fintar tôda a defesa juvenil do Fluminense, inclusive o goleiro Ernani.

O escrete alinhou com a seguinte constituição: Hernani, Djalma Santos, Jadir e Oreco (Altair); Roberto e Orlando; Garrincha, Gino, Vavá, Dino e Canhoteiro (Pepe).

Possível a volta de Belini e Dino

Dida deverá ser poupado no "match" de domingo próximo com a Bulgária, previsto para o Pacaembu, enquanto Belini e Dino deverão retornar às suas posições.

Êste, pelo menos, era o ponto de vista do técnico Vicente Feola até ontem à noite, deixando transparecer, também, que Castilho continuará para ser testado.

QUADRO PROVAVEL

A formação do "onze" brasileiro, com as modificações acima anunciadas, deverá ser a seguinte: Castilho; De Sordi, Belini e Nilton Santos; Dino e Zózimo; Joel, Moacir, Mazzola, Pelé e Zagalo.

Está previsto também, o aproveitamento de Garrincha, que poderá entrar durante um tempo. Os brasileiros deverão realizar um exercício definitivo amanhã, quando a escalação oficial será dada a conhecer. Os casos de Belini e Dino ainda não estão definidos, devendo êles serem lançados apenas se aprovarem cem por cento numa "prova de campo". Caso contrário, a mesma formação que acabou o jôgo com a Bulgária anteontem será mantida.

CINCO MIL CRUZEIROS PELA VITÓRIA

Os craques brasileiros receberam cinco mil cruzeiros pela vitória sôbre a Bulgária. Com respeito ao Pacaembu, providências urgentes estão sendo tomadas pela administração do estádio, a fim de que o mesmo esteja em condições para o "match" de depois de amanhã.

Porta aberta

Considerando a dureza dos adversários, foi bastante proveitosa para o escrete brasileiro a partida contra os búlgaros. Ficou provado que êsse selecionado não teme pancada. E, tendo sido uma prova que nos pareceu definitiva (já que ratificou uma opinião que se formara recentemente no Pacaembu) é lógico que se destaque dentre as poucas outras havidas.

Jogam mal, os búlgaros. Procuraram concentrar-se na defêsa para evitar a golcada. Daí terem aplicado aquêle arremêdo de Ferrôlho, que Ferrôlho, mesmo, não se viu. Mas aí, ressaltou um outro pormenor que julgamos importante: os brasileiros, com o campo adversário povoado por nove saltitantes e alvares (de roupa e pele) personagens, souberam encontrar quatro vêzes o caminho certo do gôl, tiveram o travessão como inimigo outras quatro vêzes e encontraram Nadjenov elástico uma vez. Em que ocasiões sucederam êsses fatos? A resposta é imediata e irrefutável: sempre que a nossa ofensiva manobrou de primeira, soltando a bola e arremetendo pelos corredores laterais da grande área. É definitivo o fato de que iremos encontrar, na Copa do Mundo, defesas tão maciças quanto a que a Bulgária nos mostrou no Maracanã. Com uma agravante: lá elas serão organizadas: categorizadas e de futebol bem mais versátil.

Se a bola não correr, se não for despedida no segundo ou terceiro toque, nossos avantes não conseguirão muita coisa. Daí a importância de intensificar as lições e as reconmendações, nêsse sentido. Concluímos que nesta oportunidade o sr. Vicente Feola estêve bem mais iluminado no plano tático. No segundo tempo o Brasil entrou para explorar os setores debilitados da retaguarda búlgara: justamente as laterais, que ficaram livres pela necessidade premente que êles encontraram de policiar o miolo da área. É conveniente atentarmos para êsses fatos, porque o europeu dá demasiada importância aos corredores centrais do campo, notadamente na zona que fica fronteira aos seus arcos. Pelo meio é difícil entrar, mas pela porta do lado, não se precisa nem bater, desde que a bola corra bem movida, dentro da triangulação que revolucionou o esquema ofensivo do "association" brasileiro.

— N. B.

Viajaram os craques argentinos

BUENOS AIRES (FP-DC) — Milhares de pessoas foram despedir-se dos craques argentinos que embarcaram ontem rumo à Europa, já em trânsito para a Copa do Mundo.

Vinte e dois jogadores, o diretor técnico Guillermo Stabile, o preparador físico, o massagista, o médico, cinco delegados e a chefia compõem a embaixada platina.

PLANTEL COMPLETO

O plantel portenho foi completado com a indicação dos três últimos jogadores para sua composição. Os agraciados foram o médio direito David Acevedo (Independiente), o meia direita Ludovico Avio (Velez Sarsfield) e José San Felipo (San Lorenzo).

DIA 25 O INÍCIO DO CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO 15 (Sport Press) — Elaborada pelo Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol já se encontra pronta a tabela do certame bandeirante que por determinação superiores, somente no sábado será dada a publicidade. O Campeonato terá início no próximo dia 25 e terminará o turno em 14 de setembro, havendo 190 jogos, diurnos e noturnos. Os chamados "grandes" que deram elementos para a seleção do Brasil somente jogarão a partir do dia 13 de julho.

Lista de "cortes" pronta

Embora só pretenda dá-la à divulgação na próxima segunda-feira, a Comissão Técnica da CBD já tem, pronta, a lista dos «cortes» finais do plantel brasileiro à Copa do Mundo.

Altair, Roberto e Pêpe são tidos como integrantes certos dessa lista, falando-se muito em Vavá e Orlando. Ganhou corpo outra vez o desejo de serem incorporados três goleiros.

DIDI: TESTE 2a.-FEIRA

Por outro lado está assentado que o caso de Didi também poderá ficar aclarado segunda-feira, quando êle treinará juntamente com os jogadores que não participarem do segundo jôgo com os búlgaros. Se reagir bem, Didi será mantido. Caso contrário, Zizinho será oficialmente requisitado.

OLARIA NO INTERIOR DE GOIANIA

GOIANIA, 15 (Asapress) — O quadro carioca do Olaria A. C. prosseguirá em sua temporada pelo interior goiano, jogando sábado e domingo, na cidade de Buriti, enfrentando respectivamente o Botafogo local no sábado, e o Buriti F. C., no domingo.

Búlgaros treinarão esta tarde

S. PAULO, 16 (SP-DC) — Farão um treino hoje à tarde, no Pacaembu, os integrantes do escrete da Bulgária, que chegaram ontem pela manhã a esta Capital, vindo do Rio, onde quarta-feira à noite foram goleados de 4x0 pela seleção brasileira.

Os jogadores búlgaros, que domingo próximo voltarão a sustentar combate com os brasileiros, estão alojados no Hotel Danúbio, e, segundo inclinação do seu técnico, talvez façam um novo treino no Pacaembu, amanhã à tarde.

DIDA E PELÉ ELOGIADOS

Falando à reportagem, nesta Capital, o técnico Ormandjiev, após tecer alguns comentários sôbre a partida do Maracanã, expendeu alguns elogios à Seleção do Brasil. Dida, Pelé e Zózimo, na sua opinião, foram os jogadores que mais se destacaram na partida.

Sôbre a sua equipe, Ormandjiev fêz restrições à sua produção, afirmando que a defesa havia se descuidado, enquanto o ataque não conseguia se encontrar em campo. Acredita, porém, numa exibição mais positiva no jôgo de domingo.

MESMO TIME

Ormandjiev declarou por fim que, não havendo jogadores contundidos, êle está decidido a manter para o encontro de domingo a mesma formação que se apresentou no Maracanã.

MOCIDADE VENCE PARADA

De Sordi entrou no escrete para ocupar um lugar que há anos estava entregue ao veterano e consagrado Djalma Santos. A princípio houve certa apreensão. Mas, com o correr do tempo, De Sordi, foi-se firmando, a ponto de atualmente figurar como um dos elementos mais seguros da equipe. Ei-lo, na foto, disputando a bola, num lance curioso, com um dianteiro búlgaro

ARROMBARAM FALSO FERRÔLHO

Joel, Moacir, Mazzola, Dida (Pelé) e Zagalo foram felizes contra o falso Ferrôlho búlgaro. Arrombaram-no por quatro vêzes consecutivas, e estiveram a pique de fazê-lo em outras tantas. Ainda assim, essa dianteira não produziu o máximo que pode fazer. Quando alcançar seu ponto ideal ...

Búlgaros tapearam a CBD, via C. do Rio

SOFIA — (De Hugo de Sousa para SP-DC) — O escrete da Bulgária que enfrentou o Brasil no Maracanã, perdendo de 4 x 0, foi integralmente o mesmo time diante do qual o Canto do Rio empatou recentemente nesta cidade, pensando estar combatendo a representação do GDNA que lhe havia sido indicada para adversário.

Para o Canto do Rio a atitude dos búlgaros, trocando seu adversário sem qualquer comunicação prévia, valeu como autêntica armadilha ao passo de que representou uma manobra das mais condenáveis para ludibriar a CBD que, antes da viagem dos búlgaros para o Brasil, havia proibido o escrete daquele país de enfrentar o time cantorriense.

ZEZÉ VIU TUDO...

A partida em que o Canto do Rio foi obrigado a engolir o autêntico selecionado búlgaro, quando o seu adversário deveria ser uma equipe local, desenvolveu-se inteiramente favorável à equipe brasileira. A vitória, entretanto, não pode vir e isto graças quase que exclusivamente ao árbitro (local) Tacov que nunca foi juiz, mas um torcedor e dos mais ardorosos em campo. Nada menos que três penalidades máximas o sr. Tacov deixou de assinalar e quando os búlgaros desceram o "sarrafo" foi de uma complascência à tôda prova, parecendo deleitar-se com o jôgo violento.

Quanto aos búlgaros, os mesmos que atuaram no Maracanã, exibiram-se fracamente, mostrando-se apenas fortes no uso do corpo. Vendo aquela pobreza de futebol, Zezé Moreira, comentando com o repórter, chegou a declarar o seguinte: "Se a Bulgária exibir êste futebol no Brasil, levará um autêntico "passeio" do nosso escrete".

"ÔLHO DE MOSCOU" VIU

Como detalhe curioso do jôgo, cite-se o fato de que observadores do futebol soviético (e entre êles jornalistas, dirigentes e técnicos), estiveram presentes ao estádio local para observar o jôgo dos brasileiros atuando diante de um escrete que êles mesmo afirmam ser de terceira categoria na Europa.

Os "olheiros" russos, falando após a partida, elogiaram a maneira veloz com que se conduz o jogador brasileiro, mas reservadamente deixaram escapulir que o nosso craque é por demais individualista, anulando por vêzes jogadas excelentes para se exibir para a platéia.

PROVA DO "CRIME"

Para provar a manobra dos búlgaros, em que entraram como vítimas o Canto do Rio e a CBD, nada melhor que a publicação dos nomes dos jogadores que atuaram em Sofia, contra o clube brasileiro. Ei-la: Naidenov; Rakarov, Manolov e Anistched (Dimitrov); Boskov (Kovatchev) e Kestrov; Diev (Milanov), Dimitrov, Panaiatov, Ianev e Debarski.

COPA DAVIS:

Inglaterra ganha o Brasil por 2 x 0

LONDRES, 15 — (FP) — Os tenistas britânicos se revelaram muito fortes para os brasileiros e depois do primeiro dia do encontro da Taça Davis, entre as duas equipes, em Eastbourne, no 2.º turno da zona européia, a Grã-Bretanha vence por 2 vitórias a zero. Os inglêses não perderam um único "set".

Billy Knight, o "número 3" da Grã-Bretanha, inicialmente venceu em 45 minutos o campeão juvenil brasileiro Ronald Barnes. O escore de 6-0, 6-2 e 6-0 mostra a facilidade com que o canhoto inglês, atualmente em plena forma venceu.

CARLOS FERNANDES TAMBEM CAIU

No segundo "match", o campeão brasileiro Carlos Fernandes perdeu por 6-4, 6-2 e 6-3 para Mike Davis, o "número 1" da Grã-Bretanha. Davis teve uma partida muito menos fácil do que Knight, mas o corajoso Fernandes não era da sua classe. Todavia, deve-se levar em conta o fato de que a partida foi realizada na grama, quando os brasileiros estão habituados a jogar em terra batida, o que representa considerável vantagem para os britânicos.

INGLÊS MERECEU

A contagem de 6-0, 6-2 e 6-0 pela qual Billy Knight venceu ao brasileiro Ronald Barnes na primeira partida da Taça Davis entre a Inglaterra e o Brasil indica bem a fisionomia do jôgo. Com efeito o inglês não teve nenhum trabalho em derrotar o seu adversário. Mas o jovem brasileiro no 2º "set" forçou o inglês aplicar os seus melhores golpes se bem que êste último tenha ganho o "set" por 6-2. No 2º "set" Knight teve de se empregar muito mais do que no 1º, mas triunfou o jôgo superior de Knight.

Mike Davis, o "número 1" da Grã-Bretanha, encontrou em Carlos Fernandes um adversário muito mais perigoso do que Ronald Barnes o foi para Billy Knight.

FERNANDES "ENDURECEU"

Davis ganhou o primeiro "set" por 6-4 em 18 minutos, mas não sem se empregar a fundo. Porém ganhando por 5-4, Davis tirou então o serviço do brasileiro para vencer o primeiro "set". Mas pouco a pouco Davis firmou a sua superioridade obrigando Fernandes a jogar constantemente na defensiva, na linha de fundo. O inglês continuou a dominar no terceiro "set" e ràpidamente estabeleceu uma vantagem de 5-2. No terceiro "game" Fernandes agarrou-se no seu serviço mas no seguinte — "game" decisivo — o britânico não permitiu que o brasileiro obtivesse um só ponto.

Almôço rubro a Lamartine Babo

O América programou para o próximo sábado em sua sede uma homenagem ao famoso compositor e seu entusiasta associado Lamartine Babo, a quem será oferecido um almôço com a participação de autoridades e da "velha guarda" do clube rubro. O homenageado é o autor do hino do América e estêve sempre ligado à vida da agremiação

II Jogos da F. A. E.

Dando prosseguimento aos II Jogos Metropolitanos, a FAE fêz realizar anteontem a continuação dos torneios de futebol, tendo iniciado os campeonatos de tênis e polo aquático.

Os resultados dos jogos de xadrez serão dados a conhecer com um dia de atraso, por serem realizados à noite, o mesmo devendo acontecer com o campeonato de tênis de mesa e alguns jogos de outros torneios.

OS RESULTADOS

Os resultados das disputas levadas a efeito até agora são:

Dia 13, XADREZ — a Odontologia venceu a Ciências Jurídicas R. J. e a Agronomia venceu a Filosofia UDF, por W. O.; a B. Ciências Jurídicas venceu a Economia e Finanças por 3x2; a Arquitetura venceu a Ciências Econômicas por 4x1. O jôgo entre a Engenharia e a Medicina ainda está sendo realizado.

FUTEBOL — a Odontologia venceu a Ciências Médicas por 3x2.

POLO AQUÁTICO — a Educação Física venceu a Politécnica U. C. por 8x0; a Engenharia venceu a Medicina; e a B. Ciências Jurídicas venceu a Odontologia por 8x0.

TÊNIS — a Engenharia venceu a Educação Física por 2x1, e a Politécnica U. C. venceu a Direito U. C. por desistência da última.

Dia 14 — VOLEI: a Direito UDF venceu a Nacional de Direito; Politécnica UC x Engenharia: 0x2; Odontologia x Ciências Estatísticas: 2x0; Direito UC x Educação Física: 1x2. TÊNIS — Ciências Econômicas venceu a Medicina; a Politécnica UC venceu a Direito UC; a Engenharia venceu a Educação Física por 2x1; a Ciências Estatísticas venceu a Arquitetura por W. O.

Dia 15 — FUTEBOL: a Engenharia venceu a Ciências Estatísticas por 2x0; Medicina x Ciências Econômicas: 1x0; Veterinária x B. Ciências Jurídicas: 7x1; Agronomia x Politécnica: 3x2. VOLEI FEMININO: a Educação Física sagrou-se campeã do campeonato, tendo sido vice-campeã a Odontologia. XADREZ: B. Ciências Jurídicas x Economia e Finanças: 2x1; Engenharia x Medicina: 3,5 x 2,5; Engenharia x Nacional de Filosofia: 5x1; Odontologia x Belas Artes: 6x0; Arquitetura venceu a Direito UC por W. O.; Agronomia x B. Ciências Jurídicas: 6x0.

Para hoje estão programados os seguintes jogos: FUTEBOL, no Maracanã, às 9 horas — Odontologia x Educação Física; na Universidade Rural, às 10 horas — Veterinária x Agronomia. POLO AQUÁTICO: Engenharia x Educação Física; Arquitetura x B. Ciências Jurídicas, na piscina do Guanabara. VOLEI: na quadra da Politécnica UC, às 20 horas — B. Ciências Jurídicas x Arquitetura; às 21 horas — Engenharia x Odontologia; às 22 horas — Educação Física x Venc. do 7º. Na Light: Medicina x Nacional de Filosofia.

(Conclui na pág. 8)

Esportes à minuta

Remo

- Mar agitado está impossibilitando o treinamento das guarnições dos clubes de Santa Luzia. O vento bate forte as direções técnicas não querem expor seus remadores e barcos a perigos.
- As poucas saídas que dão, são executadas na pequena enseada feita pelas pedras do atêrro do Calabouço, tendo o Vasco levado seus barcos de palamentas duplas a treinamento na Lagoa Rodrigo de Freitas.
- Todavia, nas águas (protegidas pelo Pão de Açúcar) de Botafogo, o "2 com" de novíssimos do Guanabara atirou com 4'05" Por seu turno, o "4 com" de novíssimos cronometrou 3'25"
- Está sendo apontado como assustador o "2 de estreantes" (iole) do São Cristóvão que está fazendo 4'06" para .. 1.000 m tendo chegado no mesmo plano com o "2 com" de novíssimos (êste em outrigger) depois de levar 10" de handicap.

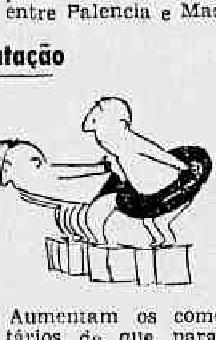
Iatismo

- Na manhã de domingo voltarão a se movimentar os barcos da classe "carioca" e também da classe "Guanabara" em certames de flotilhas. Nas águas de Botafogo-Flamengo.

Ciclismo

- O francês Jean Stablinski (tempo de 94 horas, 54 minutos e 21 segundos) venceu a Volta Ciclística da Espanha, depois de cumprida a última etapa entre Palencia e Madri.

Natação



- Aumentam os comentários de que para o Fluminense estão querendo se transferir alguns nadadores de nossos clubes e mesmo de alguns Estados próximos. São Paulo, por exemplo.

Judô

- Teve lugar na tarde de ontem, na Academia Haroldo de Brito, o campeonato interno para infanto-juvenis. Outro certame será realizado no Caiçaras e posteriormente os meninos lutadores se exibirão no Maracanãzinho.

Ginástica

- Com a participação do Distrito Federal, São Paulo, R. G. do Sul e Paraná e sob os auspícios da CBD será disputado nas tardes de sábado e domingo próximos, em S. Paulo, o Campeonato Brasileiro de Ginástica, adiado de novembro de 1957.

Pugilismo

- Eder Jofre lutou em Montevideu com o uruguaio Ruben Cáceres e empatou. Mostrando-se sempre superior no ringue Eder mereceu o triunfo.

Tênis

- Maria Ester Bueno, a tenista brasileira que está empolgando a Europa, inscreveu em dupla feminina no Campeonato de Wimbledon, com a campeã norte-americana Althea Gibson.

Polo aquático

- Tendo como local a piscina do Guanabara, teremos amanhã, às 15 horas, o jogo pelo Torneio da 9a. Divisão entre Vasco e Bangu — (juiz Nuno Veloso) e às 16 horas Guanabara x Icaraí (juiz Wilson Corrêa).

A jornada gloriosa do esporte-base (V)

(De ULYSSES LAURINDO DOS SANTOS)

Prosseguindo na análise técnica do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, faremos hoje rápida resenha dos atletas e provas que mais se destacaram. A parte do atletismo feminino estêve neste certame òtimamente representado, com performances salientes das atletas participantes. Vanda dos Santos, Érica Lopes, Marlene Pôrto (brasileiras), Isabel Avelan (argentina), Marta Huby (peruana) foram sem dúvida as grandes figuras do campeonato.

Na parte masculina o Brasil venceu fàcilmente os dois revezamentos. Melhores índices deveriam ser obtidos nas provas de 4 x 100 metros e 4 x 400 m. Na primeira faltou entrosamento nas passagens do bastão, e por isso, o resultado não foi além de 41,3 s. Quanto ao

(Conclui na pág. 8)

ESTRÊLAS DA COMPANHIA

NILTON SANTOS, DIDA e ZÓZIMO foram as grandes estrêlas da companhia, ontem. Dida fêz um gôl espetacular, colhendo de sem-pulo um passe matemático de Zagalo. Nilton Santos deu aula de bola pela esquerda, fincando bem fundo sua bandeira de titular, cada vez mais firme. Finalmente Zózimo comprovou ser um senhor marcador. Excelente defêsa, ontem encontrou tempo para chegar até a área adversária. Êsses três homens fizeram tantas e boas, que desconcertaram completamente os búlgaros. E como na raça (e no peito) os nossos se equivalem também, o sinal é que as coisas não estão tão más assim. E, bondade à parte, êsses três andam em Caixa Alta...

Veteranos paulistas ganharam

S. PAULO, 16 (SP-DC) — São Paulo derrotou o Rio de Janeiro, ontem à tarde, no Pacaembu, numa partida de futebol entre veteranos das duas grandes cidades, que finalizou com a vantagem de 5x4 para os bandeirantes.

O time paulista vencia por 2x0 na primeira etapa da partida, que conseguiu despertar certo interêsse do público, fazendo passar pelas bilheterias do Pacaembu a importância de Cr$ 39.745,00.

OS GOLEADORES

Santo Cristo (2) e Lima (2) marcaram os tentos do time carioca, cabendo a Odair, Alemãozinho, Veiguinha, Severo e Noronha a autoria dos tentos do quadro vencedor.

A arbitragem (fraquíssima) esteve a cargo do árbitro carioca Ruas.

VASCO DA GAMA EM VARGINHA

VARGINHA, 15 (Asapress) — O Vasco da Gama do Rio de Janeiro integrado por uma equipe mista jogará nesta cidade amanhã contra o Flamengo. A apresentação cruz-maltina está sendo esperada com grande espectativa por parte dos aficcionados locais, uma vez que em seu conjunto bons valores serão lançados, inclusive, os elementos recentemente contratados. Por seu turno, o Flamengo espera vencer a luta, estando a sua direção técnica movimentando os jogadores em treinamentos especiais. Haja visto que o quadro local tem se apresentado com destaque diante de clubes paulistas e cariocas.

RAPTOR DE SÉRGIO É CONTADOR E TEM 22 ANOS

PERFÍS DO RAPTOR DE SÉRGIO

Nas fotos acima, dois aspectos da apresentação de Júlio Mota de Carvalho, o raptor do menino Sérgio, no Gabinete do Chefe de Polícia. A esquerda, com o general Amauri Kruel e à direita, com o oficial de gabinete do DFSP, Fernando Renha, o criminoso não demonstrava arrependimento e respondeu com desembaraço às perguntas que lhe foram feitas

Sá e Kruel divergem sôbre quem descobriu

O Chefe de Polícia, general Amauri Kruel, apresentou, ontem, de tarde, à imprensa, especialmente convocada, o raptor do menino Sérgio Haziot. Chama-se Júlio Mota Carvalho, é contador, de 22 anos, quase louro, magro, baixo, de olhos verdes e cabelos ondulados, curtos. Está casado há dois anos e não tem filhos.

O detective particular Bechara Jalkh disse aos repórteres, antes da apresentação, ter sido êle quem desvendou o caso. Sua história foi negada com veemência pelo Chefe de Polícia, mas confirmada ao DC pelo delegado Pires de Sá, do 3.° Distrito.

NÃO CONHECE

O general Kruel afirmou que a localização e identificação de Júlio foi feita apenas por homens da Polícia. Quando lhe foi mostrado o cartão-de-visitas do detective particular, respondeu:

— "Não conheço nenhum Bechara".

Quando ouviu isso, Bechara, que estava encostado na parede, baixou a cabeça e sentou-se numa cadeira.

O general acrescentou:

— "Bem, bem, mais detalhes sôbre o assunto, o delegado Pires de Sá fornecerá amanhã, às 16 horas, no 3º Distrito".

E mandou entrar o raptor.

A APRESENTAÇAO

Júlio vestia um terno azul-marinho, sem gravata. Estava de galochas. Respondeu a uma série de perguntas do general Kruel:

— Qual o seu nome?

— Júlio Mota de Carvalho.

— Foi você quem raptou o menor Sergio Haziot?

— Sim.

— Foi você também quem tentou raptar o menino Ronaldo Bessusan?

— Sim.

— No Colégio "Chapèuzinho Vermelho"?

— É verdade.

LEU NUMA REVISTA

— Por que você praticou êsse crime?

— Fui levado a praticá-lo por dificuldades financeiras.

— Mas como você engendrou o rapto?

— Como?

— Como você imaginou?

— Eu li a história numa revista e procurei aprimorar a imaginação do autor, transportando para a vida real o que êle contava.

— Onde ocorreu êsse crime contado na história?

— Nos Estados Unidos.

— Por que você escolheu o menino Sérgio?

— Foi por acaso. Eu vi o nome do seu pai no catálogo de telefones.

— Não houve uma razão especial?

— Não.

— Como você conseguiu descobrir o colégio em que êle estudava? (pergunta feita pelo coronel Danilo).

— Pelo catálogo de telefones.

— Procedeu da mesma forma quando da tentativa feita ao menino Ronaldo?

— Sim. Mandei um bilhete por um portador desconhecido.

— Por que razão não conseguiu apoderar-se da caixa com dinheiro e jóias, dada, como resgate pelo sr. Haziot?

— As coisas não ocorreram como eu esperava. E o portador saiu com a caixa.

DESCONHECIDO O PORTADOR

— O portador era seu conhecido?

— Eu não o conhecia. Encontrei-o na rua e pedi que fôsse receber o dinheiro por mim.

— Por que não foi você mesmo buscar o dinheiro?

— Para não levantar suspeitas.

— Conhecia Joventino?

— Estive com êle duas ou três vêzes. Mas êle é inocente.

— Quer dizer que você não chegou a receber o dinheiro do resgate?

— O apanhador fugiu.

AS PERGUNTAS NÃO FORAM FEITAS

As perguntas feitas pelo Chefe de Polícia [illegible]

DOENTE

Os repórteres não puderam entrevistar "Julinho", que deu parecer ser doente e pediu ao Chefe de Polícia para ser retirado da sala.

O ADVOGADO

Falando ao DC, o advogado de Júlio, sr. Floriano Antônio Tomaz (seu cunhado), disse que Júlio saiu da paradeiro de sexta-feira de manhã, quando foi prêso, na Rua Joviniano, 440, onde mora.

— Tôda a família — prosseguiu — está surprêsa e não acredita que Júlio seja o raptor. Por que êle é feliz, tem bom salário e vive folgadamente.

A Polícia negou-se a dizer ao advogado o lugar onde está prêso o raptor, nem para onde deverá ser dirigido o habeas-corpus que já impetrou na 5a. Vara Criminal.

Os pais de Julinho são portuguêses.

A APRESENTAÇÃO

As portas do gabinete do Chefe de Polícia foram abertas às 15 horas. O general Kruel, o coronel Danilo da Costa Nunes e diversos oficiais de gabinete estavam sentados em tôrno da mesa.

Pedindo silêncio, o Chefe de Polícia fêz uma saudação aos jornalistas: «A minha alta consideração para com a imprensa do meu país leva-me a reunir todos os veículos de difusão, para apresentar, oficialmente, o raptor do menino Sérgio Haziot. Era nosso desejo prender o criminoso no dia em que ocorreu o rapto. Ou nos dias subsequentes. Mas não nos foi possível. As pesquisas demandam tempo. E' preciso muita paciência, muita perseverança.

POLICIA NÃO PARA

«E hoje, após seis meses, é com orgulho que lhes apresento o raptor. Esta, meus amigos, é uma prova de que a Polícia não cessa de diligenciar. Jamais fica parada. As pesquisas continuam. O trabalho prossegue na sua rotina, normalmente, sem precipitações. Isto que hoje fazemos nada mais é do que o fruto da persistência e da eficiência dos nossos homens».

MICROFOTOGRAFIAS

O Chefe de Polícia contou que o delegado Pires de Sá fôra incumbido por êle de chefiar as diligências e, com o auxílio de seus auxiliares «discretos e operosos», conseguiu localizar o criminoso, tirando fotografias suas com microfilme.

Mostrou um negativo fotográfico, várias fotografias grandes do raptor e anunciou que só permitiria que se fizessem perguntas a Júlio Mota de Carvalho (pela primeira vez disse o nome) depois dêle ter feito as que trazia na lista dactilografada.

Dispôs-se, então, a responder a perguntas:

— Há cêrca de dois meses o caso havia sido arquivado. Esta medida foi tomada para despistar, ou por que a Polícia já havia perdido a esperança de identificar o raptor?

— Jamais o caso foi arquivado. A Polícia Técnica estava diligenciando. Tôda a Polícia trabalhava no caso. As pistas encontradas eram fornecidas. Estávamos agindo com discreção. Por vêzes interrompemos as diligências até encontrar novas pistas. E, por fim, conseguimos desvendar o mistério.

GRAVAÇÃO, FIO DA MEADA

— Há certeza absoluta de que Júlio Mota de Carvalho é realmente o raptor? Não se trata de um rebate falso?

— Posso afirmar que é verdade. Tanto que, pela primeira vez, anunciamos aos meus amigos da imprensa a prisão de um criminoso.

— E' verdade que a gravação da voz do criminoso foi uma das principais pistas que levaram a Polícia a êle?

— A gravação foi o fio da meada. Não fôra a gravação, ainda demoraríamos [illegible] além de tudo, reconheceram a sua voz.

— Êle foi identificado com Joventino?

— Foi.

— Como o senhor tomou conhecimento do fato?

— Ontem, às 24 horas, eu estava presidindo a uma sessão do II Congresso de Polícia. Fui procurado pelo delegado Pires, que me disse estar mais ou menos seguro de que o caso estava desvendado.

À UMA HORA DA MANHÃ

— E então?

— Não acreditei. Fui ao 3º DP. O motorista Antônio Clara Cardoso afirmou que Júlio era o mesmo que Joventino apontara para êle: só é doutor. Era 1 hora da manhã.

NÃO FOI FORJADO

— E a hipótese de que o rapto foi uma farsa engendrada pela família Haziot, [illegible] em busca de sensacionalismo?

— Absurda. A família Haziot passou por momentos difíceis, os mais dramáticos que se possa imaginar. Por momentos difíceis passamos nós também que, igualmente, fomos vítimas dêsse rapaz.

O GENERAL AO DC

Falando ao DC, depois da apresentação, o general Kruel anunciou que:

1) — O raptor é desconhecido da família Haziot;

2) — O menino não foi narcotizado por Júlio, se dormiu, é porque é muito dócil;

3) — A máquina utilizada para filmar o rapaz é do tipo isqueiro;

4) — A polícia está procurando o receptador — isto é, o moço que recebeu o dinheiro do resgate e fugiu. É um nordestino, de cabelo sarará.

CUMPRIMENTO A "BETINHO"

O general Kruel cumprimentou o investigador Betinho (Alvaro Herbert Barbosa) pela prisão: "Rapaz, você elevou o nome do Departamento Federal de Segurança Pública. Desejo cumprimentá-lo outras vêzes mais pela sua atuação. Meus parabéns".

E deu-lhe um aperto de mão.

JOVENTINO TAMBÉM

Joventino Teixeira, com quem Serginho foi encontrado, também, compareceu ao Gabinete do Chefe de Polícia. Tomaram seu depoimento em sigilo.

UM, LOCALIZOU; OUTRO, PRENDEU

Na foto, à esquerda, o investigador Alvaro Herbert Barbosa (Betinho), do 3º DP, e, ao centro, o detective particular Bechara Jalkh. O primeiro, foi quem prendeu o raptor do menino Sérgio Haziot, Júlio Mota de Carvalho e o outro foi quem o localizou, filmou e forneceu os detalhes à Polícia

Falou pouco aos repórteres. Disse apenas que reconheceu, na madrugada de ontem, o raptor. "Na época do rapto o cabelo era mais escuro porque êle usava óleo. Agora, o cabelo está mais aparado e, por isso, mais crespo".

TEM CERTEZA

"Tenho certeza de que é êle — disse Joventino. E acrescentou: "Não falo mais porque tenho mêdo de facilitar o trabalho de vocês e ser prejudicado. Recebi ordem de ficar calado".

Três motoristas foram chamados à Polícia Central para identificar Júlio:

Antônio Clara Cardoso (Rua Euclides da Rocha 638); Orlando Soares (Rua Paranhos 748-fundos) e Orlando Castro (Lins de Vasconcelos, 235, casa 3. Dêstes apenas o último não reconheceu o raptor, alegando que só o viu de perfil.

BECHARA

Bechara Jalkh mora na Praia de Russel, 469 apartamento 604. Trajava calça de cambraia cinza, paletó de lã e gravata. E' detective particular há oito anos.

Disse que não foi contratado para procurar o raptor, mas que o fez porque o delegado Pires de Sá é seu amigo e porque o caso lhe interessou.

DISSE À POLICIA

Prosseguiu:

"Durante três meses, trabalhei efetivamente. Conversei com uns e com outros. Vasculhei arquivos e ouvi muitas vezes — milhares de vezes mesmo — a gravação feita por um locutor. Decorreram meses, mas enfim, localizei o raptor. Mas não tinha certeza. Fotografei-o várias vezes, utilizando um microfilme. Consegui tirar 15 poses diferentes, sem que êle percebesse".

O AMIGO PIRES

"Procurei o meu amigo Pires de Sá — declarou — e contei-lhe o resultado das minhas observações. Diligências foram feitas sob o comando dêle, com o investigador Betinho e o comissário Murtinho. Tomei parte nas diligências. Isso até que, tendo certeza, nos foi possível prender o criminoso".

A PROIBIÇÃO

Bechara ia dizer onde o raptor foi prêso quando o comissário Murtinho lembrou-lhe a ordem do Chefe de Polícia para não falar.

O detective, então, disse que poderia perder o emprêgo (que lhe prometeram) se falasse e calou.

A entrevista do Chefe de Polícia com os jornalistas foi convocada para às 14 horas, mas só começou às 15.

Júri do médico bate recorde de duração

O julgamento dos três acusados da morte de José Alberto Guerra — o médico Newton Pereira, sua amásia Anita Avalli e seu empregado Jaime Botano — entrou ontem no seu segundo dia consecutivo, no 2.° Tribunal do Júri, e ao encerrarmos esta edição ainda não havia sido concluído.

Iniciado às 13,30 horas de quarta-feira, e já tendo batido o recorde de duração para as reuniões no Forum carioca, o julgamento deverá encerrar-se na manhã de hoje, quando o Conselho de Sentença, que se reunirá pela madrugada, mitir seu veredicto.

A VÍTIMA

O corpo de José Alberto Guerra foi encontrado no quilômetro 14 da Rodovia Presidente Dutra, em dezembro de 1956. Funcionando desde quarta-feira na acusação, o promotor Everardo Lima e o sr. Evandro Lins sustentaram, com base no libelo que Newton Pereira, mancomunado com sua amásia e com seu empregado Jaime Botano, atraira José Alberto (gênro do médico), e o matara, por motivo tôrpe, no interior do auto de chapa DF- 11.19.51, em frente ao n. 104 da Rua Sabóia Lima.

ANTECEDENTES DO CRIME

A vítima, depois de casar-se com a filha de Newton Pereira, foi residir na Rua Saboia Lima, 104, casa de seu sogro. Dali acabou sendo expulso, tais as inconveniências que praticava, indo então morar na Rua Araxa, em companhia da espôsa. Entretanto, o casal foi convidado a retirar-se também da nova residência, ficando José Alberto sem ter para onde levar sua mulher.

Conforme versão policial, José Alberto desesperado, procurou a ajuda do sogro, que, diante de suas atitudes anteriores, não o deixara entrar em sua casa. A vítima teria então depredado a casa do médico, nascendo daí tremenda altercação entre os dois, que culminou com o assassinato de José Alberto.

PERÍCIA DISCORDA

Os peritos do DFSP negaram a versão policial que é também corroborada pelos depoimentos de nove testemunhas do crime. Sustentam a impossibilidade de ter-se verificado o crime nas circunstâncias reveladas pelas testemunhas, isto é, que teria sido praticado no interior do automóvel, sendo o corpo levado, posteriormente, para a Rodovia Presidente Dutra.

Como as diligências realizadas pela delegacia de origem e pela Polícia Técnica não lograram esclarecer como e por quem foi a vitima assassinada, o juiz Bandeira Stampa impronunciou os acusados, que agora são julgados por determinação do Tribunal de Justiça.

TESE DA DEFESA

A defesa, a cargo dos advogados Carlos de Araújo Lima e Romeiro Neto, sustentou durante quatro horas ininterruptas a tese de negativa de autoria, fundando-se nos antecedentes dos acusados e nos resultados negativos dos diversos exames periciais feitos no local do crime.

Tanto os advogados responsáveis pela acusação, como os patronos dos acusados impressionaram grandemente a numerosa assistência que acorreu ao local do julgamento, superlotando tôdas as dependências do Segundo Tribunal do Juri.

Durante a noite de ontem, prosseguiam os debates entre acusação e defesa, prevendo-se réplica e tréplica. A acusação pedirá pena superior a 12 anos de reclusão, nos têrmos do libelo, mas a esta altura há bastante incerteza quanto à decisão dos jurados sôbre o rumoroso processo.

AUTO ROUBADO

Foi roubado na madrugada de ontem, da Rua Fernando Mendes, quando estava estacionado em frente à residência do seu proprietário sr. Antônio Ramos Filho, o auto particular, chapa 3-38-31, marca «Henry-Junior», azul escuro. Quem souber do local onde se encontra o auto, queira por favor telefonar para 23-1531.

DESFALQUE FAZ BEM À VIDA: CR$ 2 MILHÕES

José Maria Massols Vida Llobatera, que sempre gostou da boa vida, era diretor e sócio da firma Schilling-Hillier S. A., até que passou a ser duplo sócio: recebendo as faturas dos clientes, adulterava-as para menos, atividade em que conseguiu um lucro superior a Cr$ 2 milhões.

Como recompensa à sua metódica atividade de consócio subterrâneo da firma em que já era sócio e diretor, melhorou muito a vida do sr. Vida Llobatera, o qual comprou um apartamento na Rua Bulhões de Carvalho, outro na Paula Freitas, um terreno no Recreio dos Bandeirantes, e outro dia vendeu o seu antigo "Jaguar" e comprou um "Chevrolet" 1958.

QUEIXA FEITA

Estava Llobatera pôsto em sossêgo, a organizar na capital paulista uma firma especializada em perfumes, quando Schilling-Hillier S. A., (de cujo S. A., do qual participou duas vêzes, sendo uma ilicitamente, já não participa) resolveu queixar-se à Delegacia de Roubos e Falsificações.

José Maria Bossols Vida Llobatera foi detido ontem pelo investigador Mussi, e, negando embora as acusações que lhe eram feitas, não soube explicar a fonte de sua atual fortuna.

A firma Schilling-Hillier S. A., se acha estabelecida na Rua Teófilo Otoni, 108. Quanto ao seu ex-consócio, em cuja ficha se lê que é espanhol, casado, 35 anos, industrial, morando no apartamento 1001, da Rua Aureliano Leal, 16, há fortes indícios de que brevemente êle se estabeleça no xadrez.

CICLISTA ATROPELADO

Ao tentar atravessar, na noite de ontem, a Rua Aristides Caire, no cruzamento com a Rua Capitão Rezende, o ciclista Urubatão Catalão Fernandes foi colhido por um auto não identificado, sofrendo fratura exposta da perna direita além de constuões e escoriações. Urubatão foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier e, mais tarde, internado no Hospital Sousa Aguiar. O fato foi registrado no 22.° D.P.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis. Câncer. Eczemas, Verrugas. Espinhas. Queda do Cabelo. Furúnculos etc.
Assembléia, 73. Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

CARRO ROUBADO FOI DEVOLVIDO AO DONO FELIZ

Foi apreendido ontem, pela Delegacia de Roubos e Furtos, o Chevrolet 1956 chapa (falsa) DF 11-24-92 roubado em São Paulo, por uma quadrilha e vendido no Rio ao intrujão Santos Levi.

O sr. Levi que bem sabia de que mercadoria se tratava, mudou a cor, a chapa e o número do motor do automóvel, e o revendeu, a bom preço, ao capitão de Marinha Anibal Rodrigues de Araújo o qual vai ter que andar a pé.

DONO FELIZ

O legítimo dono do Chevrolet, sr. Renato Carrara, veio de São Paulo e já voltou contente, guiando seu carro. Quanto ao sr. Santos Levi o qual é negociante estabelecido na Rua Visconde de Itaboraí apareceu na Delegacia trazendo um advogado, prestou depoimento e foi-se embora.

D. Stockler S/A. — Comércio e Exportação de Café

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 2 de maio de 1958

Aos dois dias do mês de maio de 1958, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 25, 15º andar, nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 10 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, em segunda convocação, os acionistas de D. STOCKLER S/A - Comércio e Exportação de Café, atendendo aos editais publicados no «Diário Oficial» e no «Diário Carioca» de 26, 28 e 29 de abril último. Dita Assembléia foi presidida pelo acionista sr. Cid Stockler e secretariada por mim, Henrique Stockler. O Senhor Presidente, constatando pelas assinaturas do Livro de Presença o comparecimento de número legal de acionistas que, com a antecedência devida, depositaram, na sede social, as cautelas correspondentes às respectivas ações, determinou a mim, secretário, que procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, do Balanço, da conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1957, abrindo, em seguida, discussão sôbre êsses documentos. Encerrada essa, foram ditos documentos submetidos à votação e, com abstenção dos legalmente impedidos, aprovados por maioria de votos. Procedendo-se, a seguir à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, foram reeleitos, por unanimidade, os srs. dr. Francisco Gonçalves, brasileiro, advogado; dr. Gabriel Côrte Imperial, brasileiro, banqueiro, ambos residentes nesta Capital, e Jorge Gomes Guimarães, brasileiro, corretor de imóveis, residente em São Paulo, e para suplentes os srs. Eduardo Figueiredo, brasileiro, bancário; Alberto Munerato, brasileiro, bancário, ambos residentes nesta Capital, e José Avelino Ribas D'Avila, brasileiro, corretor de fundos públicos, residente em Santos, tendo sido fixados em Cr$ 1.000,00 anuais os honorários dos membros em efetivo exercício. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo preciso à lavratura desta ata, no livro próprio, o que foi feito, procedendo-se, em seguida, à sua leitura e sendo achada conforme é devidamente aprovada e assinada por todos os presentes.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1958

(aa) Henrique Stockler — Secretário da Mesa.

Cid Stockler — Presidente da Mesa.

Darcy Stockler.

Esther Stockler.

Ignez Stockler.

Leopoldina Stockler.

A. I. Martins Jr.

Confere com o original.

Henrique Stockler — Secretário da Mesa.

NO II CONGRESSO DE POLÍCIA:

Foram a plenário as duas últimas teses

Com a remessa ao plenário das teses sôbre Polícia em Brasília, Contrôle de Estrangeiros e o Estatuto dos Funcionários de Polícia, as comissões encarregadas de estudar as novas teses fundamentais apresentadas ao II Congresso de Polícia encerraram, ontem, suas atividades.

O sr. Armando Samico, membro da delegação de Pernambuco ao Congresso, disse ao DC serem as atividades subversivas dos comunistas «o grande problema policial de seu Estado», já que em poder dêles foram apreendidas armas de guerra, panfletos ensinando a combater tanques do Exército e ditando as primeiras atitudes em caso de revolução.

A AUTORIDADE DO ESTADO

"Os representantes de Pernambuco — declarou o sr. Samico — fazem questão de colaborar ativamente com os outros representantes e apoiam inteiramente a criação de um sistema de intercâmbio de informações e prontuários de comunistas, sem que seja ferida a autonomia dos Estados, pois considera o problema comunista muito sério.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA

Ontem à tarde, ao tentar atravessar a Avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 3.066, Sebastião Benedito da Silva, foi colhido por um auto de passeio não identificado, cujo motorista, imprimindo mais velocidade ao veículo, fugiu. Com fratura da perna direita, Sebastião foi levado para o Hospital Geral Sousa Aguiar, onde após ter sido medicado, ficou internado. O comissário de serviço no 13.° D. P. registrou o fato.

MENOR ATROPELADA

A menor Nadine, filha de João Tomazinho, e residente na Rua Adelaide n. 110, em Piedade, foi atropelada, na noite de ontem, por um auto não identificado, em frente à Estação de São Francisco Xavier. Transportada para o Pôsto de Assistência do Méier, com suspeita de fratura de crânio, foi removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internada. O fato foi registrado no 19.° D.P.

A Opinião do Leitor

(Conclusão da 4a. página)

espôsas das autoridades civis e militares.

"Os conselhos serão portanto, uns centros de conhecimentos superiores sôbre os problemas maternais, economia doméstica, educação no lar e na sociedade e sôbre as instruções primária e secundária dos filhos das associadas, cooperando com o Govêrno no combate ao analfabetismo e preparando os futuros homens e as futuras donas de casa.

"Já é bem elevado o número de delinquentes jovens que não receberam no lar os necessários cuidados e ensinamentos para se conduzir melhor na vida. Vítimas de descuidos nos seus primeiros anos, dão mais tarde grandes desgostos às suas famílias, mais trabalhos às autoridades e maiores despesas à Nação.

"Para conter a onda de crimes que tende a crescer em tôdas as cidades são necessários melhores cuidados na educação e na instrução das crianças e dos adolescentes.

"Será essa uma das incumbências da Sociedade das Mães.

"Existem no mundo milhares de sociedades, desde a mais elevada como a Sociedade das Nações e benemérita, como a Cruz Vermelha, as sociedades científicas e religiosas até as simplesmente recreativas.

"Existem também as que são organizadas para fazerem o mal: especulações, roubos, assaltos, etc.

"Mas, uma Sociedade das Mães que se incumba a proteger as donas de casa, ajudando-as a tornarem os seus lares mais felizes, a melhor criar e educar os seus filhos, os quais mais tarde poderão ser até seus bons arrimos e grandes homens, essa ainda não existe.

"É preciso organizá-la sôbre as bases dos sentimentos maternos, morais e cristãos.

"As senhoras que me ouvem e outras que tomarem conhecimento pela imprensa e pelo rádio, devem comunicar-se com as suas amigas para fundarem os primeiros núcleos da sociedade nas localidades em que residem.

"Nas capitais e nas cidades principais, as senhoras poderão fundar os conselhos de mães, com os quais os núcleos da sociedade poderão comunicar-se.

"Na Capital Federal o conselho superior deverá ser organizado pelas senhoras nela residentes e pelas representantes das conselheiras dos Estados.

"Enquanto não forem instalados os conselhos e os núcleos, as senhoras que se interessarem pela fundação da Sociedade das Mães poderão enviar para a minha residência Rua Lucília, 126 — Campo Grande — Rio de Janeiro) os seus pareceres e melhores sugestões ou publicá-las nos jornais locais e irradiá-los pelas emissôras locais, televisão, etc.

"Que Deus ampare a nossa iniciativa, para que ela venha trazer reais benefícios às mulheres de mães do Brasil".

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados, em pleno gôzo de seus direitos sindicais para se reunirem, em assembléia geral ordinaria, no próximo dia 16 do corrente, às 16 horas, na Av. Rio Branco n. 20, 11.° pavimento, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

I — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

II — Relatório a ser apresentado pelo sr. Presidente do Sindicato de que constam o resumo dos principais acontecimentos do ano de 1957, as alterações do quadro social, o balanço do exercício financeiro; o balanço patrimonial comparado, e uma demonstração especial da aplicação do impôsto sindical, tudo em conformidade com o art. 551 da C.L.T., combinado com o art. 14 da Portaria 884 de 5-12-42 e art. 66 dos Estatutos Sociais em seu inciso V;

III — Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas do exercício do ano anterior.

No caso de não haver número legal para a realização da assembléia ora convocada, fica marcada outra para duas (2) horas após, no mesmo local, que se realizará com qualquer número de associados presentes.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1958.

Florivaldo Correia dos Santos — Presidente.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO
De VITÓRIA AO RIO DE JANEIRO: às 7,00 — 14,00 e 21,00 horas.
Do RIO A VITÓRIA: 5,00 e 19,45 horas.
CACHOEIRO-RIO: 6,15 e 17,30 horas.
RIO-CACHOEIRO: 6,20 e 21,00 horas.

CONCLUSÕES DA 12a. PÁGINA

Curiosas vêem...

Obstetrizes é que organiza o Congresso, cuja instalação está prevista para o dia 25 dêste mês, às 10 horas, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A partir de domingo virão delegações das seções da Associação no Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo, Paraná e Ceará. O Congresso será presidido pelo médico João Maurício Moniz de Aragão, Diretor-Geral da Pró-Matre.

Marítimos vão...

tem mais motivos para deflagração de uma greve, pois as mais importantes de suas reivindicações já foram atendidas.

Afirmaram na ocasião os presidentes dos sindicatos que insistir na eclosão de uma greve no momento seria contrariar o pensamento da própria classe que já está suficientemente informada das últimas providências tomadas pelo Govêrno para fazer com que as repartições competentes cumpram tôdas as leis e acordos que beneficiam os marítimos para satisfazer suas pretensões.

PRAZO A COSTEIRA

O Presidente do Sindicato dos Operários Navais comunicou ao Presidente da Federação Nacional dos Marítimos que sua classe irá à greve no próximo dia 31 se até esta data a Costeira não atender as reivindicações de seus filiados que são as seguintes: promoção de acôrdo com a lei n 1.711 efetivação de todos classificados na referência 19 e efetivação para os operários que servem a emprêsa há mais de um ano.

20% para os...

Os trabalhadores reivindicavam um aumento em tabela decrescente de 55 a 25 por cento, mas os empregadores ofereceram apenas 15 por cento, alegando incapacidade financeira das emprêsas para conceder a majoração salarial pleiteada pelos seus empregados.

DISSIDIO

Caso os empregadores se recusem assinar o acôrdo na base de 20 por cento, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil encaminhará, na próxima semana, à Justiça do Trabalho um pedido de instauração de dissídio coletivo.

Você pode escolher
qualquer dia
para ir a
NOVA YORK
pela PAA
Tel.: 52-8070.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
4 milhões DE cruzeiros!

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

De Gaulle: ...

CONVOCAÇÃO ÀS PRESSAS

A declaração de De Gaulle teve grande repercussão nos meios políticos franceses Foi convocada uma sessão do Conselho de Ministros para às 20 horas, tendo o grupo comunista pedido a "reunião imediata" da Assembléia Nacional O Presidente da Assembléia, sr. Le Troquer, convidou todos os deputados ausentes desta capital a retornarem com urgência.

As primeiras reações parlamentares à declaração de De Gaulle são de categórica hostilidade ou de aprovação sem reservas. O deputado socialista Edmond Naegelen, ex-Governador Geral da Argélia considera que as palavras do antigo Chefe da França Livre constituem "uma candidatura ao poder, por cima da representação nacional e mediante a lamentável exploração dos acontecimentos da Argélia".

O deputado radical Charles Hernu afirmou: "O sr. Pflimlin não deve ceder. É o Govêrno da República. Deve apelar para tôdas as fôrças republicanas. Depois da declaração do general Salan (que fêz aplaudir em Argel o nome do general De Gaulle), verificamos que tudo está preparado: existe uma conjura".

O deputado republicano-social Max Brusset aludindo à declaração de De Gaulle acentuou: "De Gaulle disse, em têrmos medidos o que pensa o maior número de franceses" Acrescentou em seguida: "Respondendo ao apêlo do general De Gaulle estamos seguros de salvar a República".

"Está claro — declarou, por seu turno o sr Pascal Arrighi (Esquerda Democrática) — que o Exército e a Argélia não aceitariam a união a não ser em tôrno do general De Gaulle. Parece-me que apenas êle pode agora restabelecer a unidade da Pátria dividida".

O líder François Miterrand depois de frisar que "apenas existe um Govêrno da República — o de Pierre Pflimlin", declarou: "Há apenas um dever — o de sustentar êsse Govêrno e obedecer-lhe. É necessário ter confiança no Presidente do Conselho e recusar ouvir as solicitações que, nestas horas graves, visam aumentar as provações da nação".

A importante Federação da Educação Nacional declarou que "o povo francês deve garantir a sua salvação por si próprio, dentro das instituições que livremente aceitou". Os sindicatos comunistas, em texto publicado hoje, afirmaram: "A República está ameaçada A insurreição civil e militar na Argélia e o manifesto do general De Gaulle dão testemunho do assalto controlado sôbre o regime republicano".

PEDIU GARANTIAS

A Assembléia Nacional foi convocada para amanhã, às 11 horas, para examinar a situação política. Anunciando essa decisão o presidente André Le Troquer declarou em comunicado, que requereu ao Prefeito de Polícia e ao General Governador Militar de Paris "que tomassem (tôdas as medidas e pusessem à sua disposição os meios necessários para garantir a segurança externa e interna do Palácio Bourbon, sede da representação e soberania nacionais".

MOLLET ACEITOU

O sr. Guy Mollet, Secretário Geral do Partido Socialista aceitou o convite de Pierre Pflimlin para participar do Gabinete como Vice-Presidente do Conselho. Idêntico convite fôra apresentado ao sr. Antoine Pinay, Chefe dos Independentes, a fim de que "ante as graves ameaças que pesam sôbre o país, as fôrças políticas nacionais formassem um bloco em tôrno do Govêrno da República" O sr. Pinay entretanto, não aceitou o convite.

FALA SALAN

ARGEL, 15 (FP-DC) — O general Salan dirigiu-se, hoje, pela manhã, à multidão novamente reunida no Forum. Salan apareceu na varanda, em companhia dos generais Houhaud, Allard e Massu e vários membros do Comitê de Salvação Pública. Declarou o general Salan: "Meus amigos, sabeis que sou dos vossos, visto que o meu filho está enterrado no cemitério de Clos Salembier. Jamais esquecerei isto".

O orador foi interrompido pela multidão, que gritava: "Viva Salan". Após declarar que o Exército derrotaria os "fellagha", o general exclamou: "Viva a França! Viva a Argélia Francesa! Viva o general De Gaulle!", redobrando-se, nesse momento os aplausos da multidão de cêrca de cinco mil pessoas. A assistência, depois de entoar a "Marselhesa", dispersou-se, calmamente

ACLAMAÇÃO

Quatro a cinco mil argelinos se reuniram, às 18 horas, no Forum, quando o sr. Delbecque, membro do Comitê de Salvação Pública, acompanhado do general Massu, procedeu à leitura da declaração do general De Gaulle. Longa ovação seguiu-se às últimas palavras do texto. A multidão aclamou o nome do general De Gaulle e do general Massu.

Os representantes dos diversos Comitês, que desde ontem aderiram ao Comitê de Argel deverão nomear, ainda hoje, um Comitê de Salvação Pública Argelino. Numerosas cidades e aldeias da Orânia designaram, igualmente, seus Comitês de Salvação Pública.

APELO DE MASSU

O general Jacques Massu divulgou, hoje, o seguinte apelo, dirigido aos diversos Comitês regionais: "Agradeço-vos a rapidez com que constituístes vossos comitês, cuja missão é assegurar a ligação com a autoridade militar, que tem em mãos todos os poderes civis e militares".

O porta-voz do Comitê de Salvação Pública declarou, em entrevista coletiva que em 129 comunas já se criaram êsses comitês, cujos delegados se reunirão amanhã, em Argel O porta-voz ressaltou a adesão maciça de muçulmanos aos referidos comitês.

"PUTSCH FASCISTA"

MOSCOU, 15 (FP-DC) — A agência Tass qualificou os acontecimentos da Argélia de "putsch fascista", sendo esta a primeira reação registrada na União Soviética com relação àqueles acontecimentos.

Na recepção dada no Hotel Sovietskaya, pelo presidente Nasser, declarou Kruchev: "Simpatizamos com a luta dos povos por sua libertação nacional e, por consequência, com a dos povos da Argélia e do Iemen".

AMERICANOS

WASHINGTON, 15 (FP-DC) — Em entrevista coletiva sôbre a situação na Argélia, um porta-voz do Departamento de Estado declarou que o Consulado dos Estados Unidos em Argel não tinha endereçado a Washington nenhum relatório acêrca da necessidade de se retirarem os cidadãos norte-americanos que lá se encontram.

O Ministério do Exterior francês comunicou à Embaixada dos Estados Unidos que instruções haviam sido dadas às autoridades argelinas, para proteger os cidadãos norte-americanos e seus bens contra novos e eventuais tumultos — disse ainda o porta-voz, recusando-se, porém a declarar de que autoridades se tratava, no caso

———

"Sputnik III" não..

nas de calcular para determinar, notadamente, os parâmetros da órbita do "Sputnik III".

POTÊNCIA DESCONHECIDA

Segundo se afirmou ontem em Paris, para colocar o Sputnik III em sua órbita, os cientistas e técnicos soviéticos dispuseram de um combustivel para foguetes de uma potência até agora desconhecida.

Os técnicos parisienses ficaram surpreendidos com o pêso do novo satélite: 1.327 quilos, ou seja o dôbro do Sputnik II. Os cálculos que relacionam o pêso do foguete e o do satélite (há um ano, admitia-se que a carga pesasse mil vêzes menos que o foguete) chegam ao pêso fantástico de '32 toneladas para o foguete russo que impulsionou o satélite n. 3. Ora, o pêso dos foguetes americanos que lançaram os "Explorers" e "Vanguards" é de apenas dezenas de toneladas.

E' crer que o carburante químico novo de que falaram os russos é de potência consideràvelmente superior a tudo o que se conhece.

O professor Vassy, especialista nessas questões, opina que, pela primeira vez, o satélite russo leva material completo que poderá dar tôdas as medidas relativas a radiações cósmicas, densidade da composição da atmosfera, etc. Ter-se-á, assim, pela primeira vez, um quadro completo dos fatores que intervêm na vida de nosso planeta.

———

Nada tão ...

tina deve tomar em consideração".

Termina dizendo que embora o Govêrno venezuelano tenha sido negligente, "os Estados Unidos não aumentaram o seu prestígio fazendo pùblicamente aquele gesto fútil de ameaça".

VOLTARAM AS TROPAS

Os fuzileiros e pára-quedistas que tinham sido enviados ao Mar das Caraíbas eram esperados de volta, hoje, à tarde, na sua base em Kentucky.

O sr. Nixon almoçou a sós com o Presidente, na Casa Branca, para lhe contar em detalhes a viagem de 18 dias por oito países da América do Sul.

A SAUDAÇÃO

Foi êste o texto da saudação que Eisenhower fêz a Nixon no Aeropôrto:

"Sr. Vice-Presidente, senhora Nixon e nossos amigos:

"Há algumas semanas eu pedi ao Vice-Presidente e à senhora Nixon que fôssem à Argentina a fim de me representarem e ao Govêrno dos Estados Unidos na posse do Presidente argentino. Daí por diante, visitamos outros sete países na América Latina a fim de discutir com os seus líderes alguns dos nossos problemas comuns e no intuito de colaborar na consecução de melhor compreensão dêsses problemas para que a nossa amizade fôsse solidificada — tornada mais forte.

"Durante tôda essa viagem, êle se conduziu de maneira eficaz, eficiente e com grande dignidade, procedendo de forma a agradar não apenas a nós, mas às nossas nações irmãs que êle visitou.

"Verificaram-se durante essa visita, alguns incidentes desagradáveis. Alguns dêles chegaram a ponto de oferecerem perigo — não apenas para o Vice-Presidente, mas também para a sua espôsa — perigo e riscos reais de ferimentos e até pior.

"Mais eu quero deixar o seguinte bem claro: Tais incidentes em nada afetaram a amizade — a tradicional amizade — entre os Estados Unidos e cada uma das Repúblicas do Sul

"Não poderia haver prova mais impressionante da verdade contida nessa declaração do que a presença, aqui em meio a esta multidão, dos Embaixadores das Repúblicas irmãs do Sul, os quais se situaram entre os que mais entusiàsticamente aplaudiram o Vice-Presidente e sua espôsa.

AMIZADE FORTALECIDA

("Assim sendo, eu repito o afeto dos Estados Unidos pelos povos daquêles países. As relações governamentais entre todos são as mais estreitas já havidas. E, mais do que isso como um embaixador latino-americano me disse esta manhã "realmente a nossa situação geral — a nossa situação de cooperação e fraternidade — está fortalecida devido ao fato de nos colocarmos lado a lado na condenação de qualquer forma de liderança comunista naqueles incidentes que puseram em perigo o nosso amado Vice-Presidente e sua espôsa.

"Os Estados Unidos em pêso lhes dão as boas-vindas, dizendo ao mesmo tempo, aos nossos amigos do Sul: nós vos enviamos os nossos mais sinceros cumprimentos e confiamos em que alguns de vós retribuam a visita de boa vontade que os Nixon vos fizeram".

RESPOSTA DE NIXON

Agradecendo a saudação do Presidente, o sr. Nixon falou assim:

"Há bem pouco a acrescentar ao que o Presidente já disse de forma tão eloquente.

"Como sabeis, partimos dos Estados Unidos há 18 dias em uma viagem que nos levaria a oito países da América do Sul, nenhum dos quais haviamos antes visitado. Desejo declarar que, em tôdas as viagens que eu e Pat realizamos pelo mundo, orgulhamo-nos imensamente de representar o Presidente dos Estados Unidos — de representar o povo dos Estados Unidos — na apresentação do que consideramos os verdadeiros motivos do nosso povo em tôda a área da política internacional e de nossas relações com os outros países. E nos orgulhamos disso também nesta viagem.

"Houve ocasiões em que ocorreram incidentes, como disse o Presidente.

"Lembro-me agora de que, antes da minha partida, um dos meus bons amigos me disse: — "Você tem muita sorte em se afastar do Congresso para ótimas férias de dezoito dias".

A MAIORIA E' AMIGA

"Mas, como o Presidente acaba de acentuar, embora se tenham verificado incidentes, — nos quais uma minoria muito reduzida e ativa conseguiu aliciar algumas criaturas inocentes que foram mal informadas quanto às verdadeiras intenções dos Estados Unidos, — eu posso declarar, com base nas observações que fiz em cada um dos países por mim visitados, que a grande maioria do povo — a grande maioria em tôdas as camadas sociais — tem amizade pelos Estados Unidos. Isso é verídico com relação a todos os países que visitei.

"Isso não significa, naturalmente, que tôdas as criaturas desses países concordem com tôdas as orientações políticas dos Estados Unidos, porquanto eu vos posso afirmar que em todos êsses países — em suas grandes universidades, e nas palestras que mantive com os seus líderes governamentais e sindicais — constatei a existência de muitos campos em que as criaturas discordam do que estamos fazendo. E foi precisamente meu propósito explicar-lhes a nossa política, tentar eliminar algumas das apreensões existentes. Algumas vêzes conseguimos fazê-lo, talvez em outras não o tenhamos conseguido. Mas desejo declarar-vos que não existe nenhuma outra área do mundo com a qual estejamos tão estreitamente unidos, não existe nenhuma outra área do mundo tão importante para os Estados Unidos, do que essa formada pelos nossos mais chegados amigos no Hemisfério Ocidental.

"Também quero revelar que nos sentimos imensamente orgulhosos com o fato de êles nos apoiarem como companheiros e amigos em tôdas as votações nas Nações Unidas, bem como em outras áreas das atividades internacionais.

"Antes de partir, eu disse que uma das regras que jamais devemos esquecer tanto nas relações internacionais como nos negócios políticos e comerciais, é que jamais devemos considerar as nossas amizades como fato consumado. Não consideramos como um fato consumado aos nossos amigos da América Latina Achamos que jamais o fizemos, mas alguns dêles poderão adquirir uma impressão em contrário. Desejo declarar, a êsse respeito, que, o que devemos enviar à América Latina, bem como às demais partes do mundo, a seguinte mensagem verdadeira: — Nós, o Govêrno e o povo dos Estados Unidos, desejamos para os outros povos precisamente o que temos — independência para o nosso país, liberdade para o nosso povo, e a maior possibilidade possível de progresos econômico.

MISÉRIA PREOCUPA

"Na América Latina, temos uma área que está, sob certo aspecto, em estado de revolução, e, no que diz respeito aos povos dessa área, êles estão preocupados — como é natural — com a pobreza, e a miséria e a doença que existem em muitos lugares. Eles avançam para a democracia e a liberdade — por vêzes lentamente, mas com segurança. Avançam rumo ao progresso econômico. E os Estados Unidos se sentem, como é natural, orgulhosos de trabalharem com êles como companheiros nessa marcha rumo à democracia, — rumo à liberdade, — e de trabalharem com êles e ajudá-los na conquista do progresso econômico.

"Como o Presidente disse, e repeti por várias vêzes em todos os países que visitei, em tôdas as universidades em que conferenciei, a única forma de guerra que os Estados Unidos gostariam de lutar é a guerra contra a pobreza, a miséria e as doenças, onde quer que elas existam no mundo.

"Mas êste não é o momento para apresentar um relatório com observações e conclusões. Terei a oportunidade de conferenciar com o Presidente, o Secretário de Estado e outros, para abordar questões específicas. Quero, porém, fazer algumas declarações pessoais a vós que aqui viestes: fizemos muitas viagens durante os últimos cinco anos — acho que a mais de 40 países, talvez 45 — mas eu vos posso dizer que nada poderia ser mais confortador do que esta multidão hoje — os embaixadores dos países que visitamos, e os demais, membros do Gabinete, funcionários do Govêrno, nossos colegas da Câmara dos Deputados e do Senado, bem como êsse grupo maravilhoso de estudantes das universidades e colégios desta área.

VOLTAR É MELHOR

"Sempre nos orgulhamos de representar os Estados Unidos, mas não creio que nenhum de nós tenha ficado mais comovido do que neste momento, ao regressarmos.

"Estou lembrado de que ontem — tarde da noite — ao deslocar-se o nosso automóvel ao longo das ruas de San Juan de Pôrto Rico, tendo nós a companhia do governador Muñoz Marin, as nossas preocupações foram algumas vêzes dissipadas pelo povo das ruas. Lembro-me de que homens e mulheres estendiam seus braços para o automóvel. Finalmente, não resistimos: saimos do carro e caminhamos com êles. Eis o que nos disseram: "Bem vindo à Pátria, sr. Vice-Presidente (ou sr. Nixon ou sra. Nixon) — Deus abençoe os Estados Unidos".

"Tivemos prazer em nossa visita aos outros países. Foi uma grande experiência, mas certamente não existe experiência maior do que a do regresso à Pátria para ver os nossos amigos, nossa família, e apreciar o quão abençoado é êste país — pela liberdade, pela oportunidade econômica, pela estabilidade do seu Govêrno, e por sua ótima liderança, seja ela fornecida por êste ou por aquele dos nossos grandes partidos. Quero repetir, sr. Presidente, que ficamos profundamente emocionados com esta recepção, pela vossa vinda ao aeropôrto.

"Não sei como expressar adequadamente os nossos agradecimentos. Gostaríamos de dispor de tempo para apertar as mãos de todos, enviando os nossos apertos de mão a todos aqueles com que nos avistamos em outras parte do mundo, mas não é possível fazê-lo neste momento.

"Posso apenas vos dizer novamente: muito obrigado, e jamais vos esqueçais do privilégio que é o ser-se um cidadão norte-americano e viver-se nos Estados Unidos".

———

Assembléia ...

2.400.000,00 e de US$ .... 2.700.000,00, à partir de 1958;

Considerando que dessa maneira, neste exercício, foram postas à disposição do Govêrno do Estado, quantias plenamente satisfatórias para atender as necessidades do reequipamento rodoviário do DAER;

Considerando, por outro lado, que o DAER apresenta, para o ano em curso, um déficit orçamentário inédito em sua história, de Cr$ 543.882.000,00, mesmo que realize tôda sua receita estimada em Cr$ ...... 1.392.555.000,00, não estando, assim, em condições de assumir novos e grandes compromissos, sem comprometer irremediàvelmente suas finanças;

Considerando que nem mesmo o Estado poderia, fàcilmente, socorrê-lo nessa conjuntura, eis que sua própria situação financeira é de causar apreensões, pois vem de registrar três déficits sucessivos, sendo o último, de 1957, de Cr$ .... 1.162.000.000,00, estando neste ano, com uma execução orçamentária deficiente, mau grado de uma dívida pública de do o novo déficit orçado e tendo, além do mais, a sobrecarCr$ 4.580.000.000,00, da qual mais da metade imediatamente exigível;

Considerando que os reflexos dêsse estado de coisas, temse feito sentir no constante atraso de vários meses, no pagamento das quotas de retorno aos Municípios, de cujo montante cêrca de Cr$ ...... 200.000.000,00 tem permanentemente servido para o custeio de serviços do Estado, apesar de ter sido autorizado, pela Assembléia Legislativa, a emissão de Cr$ 250.000.000,00 em Letras do Tesouro, para o resgate desses e outros compromissos;

Considerando que a alarmante situação financeira do Estado, é comprovada, ainda, pelo atendimento, com apólices desvalorizadas, de determinados compromissos com o seu funcionalismo e fornecedores, pela irregularidade e o atraso no pagamento dos seus servidores, pela indevida retenção, para custeio do Orçamento Geral da despesa do Estado, de mais de Cr$ 200.000.000,00, arrecadados com a Taxa de Eletrificação, pela retenção das contribuições da União aos Municípios, do Fundo Rodoviário Nacional, pelo não cumprimento da Lei que determinou a exclusão da Taxa de Transportes de conceito de Renda Local, para o efeito do cálculo das quotas de retorno aos municípios, para apenas mencionar os fatos principais;

Considerando que dentro dêsse quadro de dificuldades, resulta temerária a pretensão de realizar, numa única operação, e sem escalonamento algum, uma transação que somada à já realizada, totalizaria mais de US$ 7.700.000,00, evidentemente excessiva para as necessidades do DAER;

Considerando que a agravar o problema deve acrescentar-se que tão volumosa operação, feita em concorrência cuja legitimidade está sendo examinada nesta Casa, não foi precedida de autorização legislativa;

Considerando, ainda, que uma importação dêsse vulto, no apagar das luzes de um Govêrno — quando o povo já está convocado para as urnas, — sem plano conhecido para seu aproveitamento, nem recursos suficientes de material e pessoal especializado para sua utilização, só poderia servir como instrumento de pressão eleitoral, a ser somada às tropelias e coações já constatadas e para comprometer o patrimônio do Rio Grande do Sul, que os seus representantes tem o dever de preservar contra as improvisações e os excessos.

Resolvem, com o mesmo espírito público com que sempre defenderam o equilíbrio orçamentário, dirigir-se a S. Exa., o sr. Presidente da República, fazendo-o ciente de que, pelo exame da conjuntura rio-grandense, não lhe parece conveniente seja tornada insubsistente a decisão da SUMOC de escalonar em parcelas anuais, as importações de equipamento rodoviário para o DAER — com o que estão zelando pelo interêsse público — e renovar ao mesmo Presidente, que tão sensível se tem mostrado aos problemas rio-grandenses, para que sejam liberadas, totalmente, as verbas da Faxa da Fronteira e as dotações do orçamento federal, para as obras da Travessia do Guaíba, da Ponte da Reversa e do São Gonçalo e outras de interêsse vital para o Estado.

Sala das Sessões, 14 de maio de 1958. Assinam 29 deputados da Assembléia gaúcha.

...e a notícia adquire especial relêvo por estar ligada à Companhia que mantém a mais extensa rede aérea doméstica do mundo. Renovando e ampliando sua frota; modernizando-a com velozes e confortáveis aviões, a CRUZEIRO DO SUL se capacita, cada vez mais, a cumprir sua missão de estreitar o imenso território nacional, impulsionando negócios, irmanando brasileiros.

Os 10 CONVAIR da Cruzeiro do Sul, já em breve à sua disposição, são idênticos aos mais rápidos, confortáveis e luxuosos aparelhos da atualidade.

- Pilôto automático
- Cabine Pressurizada
- Ar refrigerado
- Poltronas reclináveis
- Mais velozes: 480 Km/hora
- Serviço de luxo
- Refeições quentes
- e com 2 comissários

Para qualquer ponto do Brasil, viaje rápida e confortàvelmente Realize uma viagem Cruzeiro do Sul!

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
— encurtando distâncias, unindo o Brasil!

CENTRAL: Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 - CASTELO: Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000 - SANTA LUZIA: R. Santa Luzia, 799-loja B - Tel. 52-3008 - AEROLÂNDIA: Av. Rio Branco, 277-A - Tel. 22-5244

MARÍTIMOS SUSPENDEM AS AMEAÇAS DE GREVE

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 16 de maio de 1958

Aprovado um voto de confiança ao Govêrno

Dando um voto de confiança ao Govêrno, os présidentes dos sindicatos marítimos, reunidos ontem à noite na sede da federação, decidiram suspender a ameaça de greve e fazer um levantamento das reivindicações de suas classes que ainda não foram atendidas pelas autoridades competentes.

Na próxima têrça-feira, os marítimos se concentrarão nas escadarias da Câmara Federal para solicitar dos deputados a imediata aprovação da Mensagem Presidencial que pede a abertura de um crédito de Cr$ 613 milhões para pagar os atrasados correspondentes ao repouso semanal remunerado, ao salário-família (devido aos filhos dos falecidos servidores das autarquias) e aos quinquênios.

SEM CONDIÇÕES

Durante os debates ontem realizado na sede da Federação Nacional dos Marítimos, os presidentes dos sindicatos salientaram que não exis-

(Conclui na 10.ª pág.)

NECESSÁRIO EXAME MÉDICO PERIÓDICO

Anuncia o boletim "Impressões da Alemanha", da embaixada alemã nesta capital, que a "Associação Federal de Proteção da Saúde" de Munique, em inquérito realizado em Krefeld e Dachau, sôbre a necessidade da profilaxia, comprovou que quase 60 por cento dos homens de 50 a 55 anos, daquelas cidades, sofriam do coração e das vias circulatórias.

Numerosas pessoas que se consideravam absolutamente sãs e, em certos casos, até faziam alarde da sua "saúde de ferro", necessitavam de tratamento médico. Em Dachau essa percentagem foi de 50 por cento e, em Krefeld, de 34 por cento. Os resultados obtidos indicam a necessidade de cada qual se submeter, com regularidade, a exame médico — concluiu aquela Associação.

CAMPANHA

A Associação Federal de Proteção da Saúde é uma entidade fundada por médicos contratados por companhias de seguros contra doença. Ante os resultados alcançados naquele inquérito, a Associação recomendou a tôdas aquelas companhias que convidassem os seus segurados a exames médicos periódicos, a fim de serem evitadas doenças de maior gravidade, o que contribuiria para que as companhias reduzissem consideràvelmente os seus pagamentos.

PAGAMENTO MUNICIPAL

O sr. Nelson Mufarrej, Secretário Geral de Finanças da Prefeitura informou ontem ao DC que o pagamento do funcionalismo terá início no dia 26 do corrente. Nesse dia, receberão os servidores do lote 1.

DEPOIS SERÁ TARDE DEMAIS

A moça da foto, que procurou o Centro de Pesquisas Luisa Gomes de Lemos para ser examinada, não tem câncer. Se tivesse, e deixasse para mais tarde o exame, poderia morrer, porque o câncer só é curável quando descoberto cedo

Finalidade do Centro é descobrir o câncer

Descobrir o câncer genital feminino nas primeiras fases da evolução — quando êle ainda pode ser curado — é a finalidade principal do Centro de Pesquisas Luisa Gomes de Lemos, que funciona, desde novembro do ano passado, em Vila Isabel, junto ao terreno do antigo Jardim Zoológico.

No primeiro contacto com as pessoas que vão submeter-se a exame médico, as assistentes sociais do Centro — ontem comemorou-se o «Dia do Assistente Social» — procuram observar como elas reagem às emoções, porque só saber que têm câncer leva alguns pacientes à maior das angústias.

ORIENTAR PARA TRATAR

O Serviço Social do Centro de Pesquisas se incumbe, também, de orientar o cliente no sentido de garantir seu tratamento.

Antes mesmo da instituição ser fundada, suas assistentes sociais entraram em contato com outras entidades, para saber quais as que podem assistir enfermos de câncer. Segundo dizem, muitas se interessaram e estão tratando com desvêlo às pessoas que lhes são encaminhadas.

TODOS OS EXAMES

O Centro foi fundado sob o patrocínio da sra. Sara Kubitschek, Presidente das Pioneiras Sociais. Seu diretor executivo é o médico Artur Campos da Paz Filho.

Está instalado num edifício moderno e dispõe de aparelhagem para todos os exames clínicos. Esses exames são necessários porque o câncer, nos seus primeiros estágios (quando é curável), não apresenta sintomas característicos.

NÃO É MORTE CERTA

Os médicos do Centro consideram que a propaganda negativa sôbre a doença é a principal causa das reações de angústia dos pacientes e de suas famílias.

Quando se faz necessário, as assistentes sociais visitam o cliente em sua casa, procurando levá-lo ao tratamento e convencer a família de que o diagnóstico de câncer não quer dizer morte certa.

EXAMES PERIÓDICOS

Uma campanha permanente de educação sanitária, pelo rádio, imprensa, televisão e cinema, procura convencer as pessoas a irem fazer exames periódicos.

Para colaborar melhor nesta campanha, as assistentes sociais do Centro estão sendo preparadas em aulas dadas por médicos sôbre o câncer e as formas em que aparece.

Telégrafo reduz ritmo de serviço

Os radiotelegrafistas iniciaram, ontem, às 18 horas, o «movimento tartaruga» (redução do ritmo de serviço), em virtude de os representantes das emprêsas, durante a reunião realizada pela manhã, no Ministério do Trabalho, haveremse recusado a atender as reivindicações de aumento de salário para a classe.

No próximo dia 24, os radiotelegrafistas de todo o país se reunirão em assembléias, nas sedes de seus sindicatos, para deflagrar greve geral, caso até aquela data ainda não tenha sido encontrada uma solução conciliatória para o litígio.

ESFORÇOS

Os radiotelegrafistas, que transferiram o início do "movimento tartaruga" (que devia ter começado na última segunda-feira), atendendo a apêlo formulado pelo ministro Parsifal Barroso, declararam não ser mais possível contemporizar com as emprêsas.

O Ministro do Trabalho empreendeu todos os esforços para conseguir uma solução satisfatória para o caso, mantendo durante esta semana permanente contato com os representantes dos empregadores e dos patrões.

Os empregadores afirmaram não lhes ser possível conceder aumento salarial superior a 15%, em virtude da incapacidade financeira de suas emprêsas.

PARALISAÇÃO TOTAL

Se não forem atendidos em suas reivindicações, os radiotelegrafistas paralisarão, antes do fim do mês, as suas atividades (em serviço ficará apenas a "Italcable") isolando o Brasil do mundo, pois uma única emprêsa não poderá manter normalmente o tráfego radiotelegráfico do país.

Com o "movimento tartaruga" os radiotelegrafistas, que operam normalmente no ritmo de cêrca de 400 letras por minuto, passarão a transmitir apenas 125 letras no mesmo tempo, conformo, aliás, estabelece dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho.

28 MIL KM

Simone, a francesinha, vôou 28 mil quilômetros, mês passado, sôbre a América do Sul

Drama de Simone foi quando a abraçaram

Na visita que fêz, ontem, ao DC, a francesinha François Simone Varlet, aeromoça da «Real», contou que o momento dramático de seus dois anos de serviço foi quando um passageiro italiano, amedrontado com o mau tempo, agarrou-se a ela com os dois braços, pedindo que o ensinasse a rezar.

Yone Maria Araújo, recepcionista, também da «Real», veio ao DC com Simone. Tem 17 anos, nunca vôou, nem de teco-teco, e está esperando terminar o ginásio e atingir a maioridade para ser aeromoça. Acha que o passageiro tem sempre razão, mesmo quando não tem.

SIMONE JUNTA CHAPÉUS DE PALHA

0 KM.

Yone, recepcionista da "Real", quer ser aeromoça, mas nunca vôou, nem de teco-teco

Simone nasceu em Paris e veio para o Brasil com sete anos. Fala francês, inglês, espanhol e italiano e conhece quase todo o mundo. Seu «hobby» é nadar, o que faz frequentemente na piscina do Fluminense ou na praia da Urca, em frente à Fortaleza de São João.

De suas viagens traz sempre chapéus de palha. Tem enorme coleção. Gosta de buates, mas não as frequenta por falta de tempo.

ORGANIZARÁ O «DIA»

Para ela, o casamento prejudica muito a vida da aeromoça. Por isso, ainda não se casou. No mês passado, voou 28 mil quilômetros no Brasil e em países vizinhos. Hoje estará em Pernambuco.

Simone foi escolhida, com outras aeromoças, para organizar os festejos do «Dia da Aeromoça», a 31 dêste mês.

CUSTEIA OS ESTUDOS

Yone trabalha de dia e estuda à noite. Êste ano terminará o curso ginasial na MABE. Gosta de sua profissão e acha bons todos os passageiros.

Absorvida pelo trabalho e pelas aulas, nunca teve namorados e não pensa em ter, por enquanto.

O esporte predileto de Yone é a natação: é frequentadora assídua da Praia do Flamengo.

Professôras vão dar aula em três turnos

A Secretaria de Educação e Cultura da PDF determinou que, nas escolas municipais que mantêm três turnos, as professôras façam serviço cumulativo, isto é, lecionem nos três períodos, sendo as excedentes transferidas para outras escolas, onde sejam necessárias.

A medida encontrou forte repulsa entre o magistério primário da Municipalidade. Alegam as professôras que, por interpretação do Tribunal de Contas, elas já não podem receber a gratificação de serviço cumulativo (horas extraordinárias). Sôbre o caso, encaminharão memorial ao Secretário de Educação.

PROFESSÔRAS SEM FUNÇÃO

Entre outras razões, salientam as professôras que há numerosas colegas que não exercem as funções (só no Departamento de Educação Complementar estão lotadas mais de 300) e inúmeras estão saindo da regência de turmas para outros serviços, principalmente para a Merenda Escolar. Na Rádio-Escola, segundo disseram, cêrca de 30 professôras estão lotadas.

No extenso memorial que entregarão, ainda esta semana, ao Secretário de Educação, as mestras municipais que regem turmas informarão que o Departamento Complementar está com excesso de professôras primárias sem qualquer função e que o novo e moderno Serviço de Relações Públicas do Departamento de Educação Primária mantém, fora de função, quatro professôras primárias. Outros Serviços e Departamentos têm professôras primárias, sem turmas.

As mestras dirão ao Secretário de Educação que não se negam a cooperar com a administração, trabalhando fora de horas, mesmo sem a percepção de qualquer gratificação, desde que tôdas as suas colegas afastadas sem qualquer motivo voltem para o magistério, isto é, para a regência de turmas.

TRATAMENTO DESIGUAL

Diz o longo memorial que tem sido dado tratamento desigual às que regem turmas, pois no último concurso de diretoras de escolas (anulado pelo prefeito Negrão de Lima) as professôras regentes de turmas teriam 12 pontos por ano, enquanto suas colegas sem turma teriam 120 pontos anuais.

Pedem, finalmente, que o Secretário de Educação, proponha ao Prefeito a imediata admissão das 180 professôras que terminaram o curso normal em 1957.

Estão desaparecendo os camelôs da cidade

O Secretário-Geral do Interior e Segurança da PDF, sr. José Thedim Barreto, declarou, ontem, ao DC, que a população carioca está ficando livre dos camelôs e vendedores ambulantes, graças às providências determinadas pela sua Secretaria e a rigorosa fiscalização exercida.

Acrescentou o sr. Thedim Barreto que os fiscais e guardas daquela Secretaria não têm permitido a presença de camelôs no Centro da Cidade, em Copacabana e na Central do Brasil, onde frequentemente ofereciam gêneros estragados.

FISCALIZAÇÃO SEM VIOLÊNCIA

Informou o Secretário que o serviço de fiscalização está sendo feito sem nenhuma violência e só não é mais intenso em virtude da falta de pessoal e viaturas. Adiantou, entretanto, que para a aquisição destas; o prefeito Negrão de Lima já determinou providências.

Indagado sôbre a Polícia de Vigilância, esclareceu o Secretário do Interior que esse órgão necessita de novos guardas, pois o seu quadro se acha muito desfalcado. "Com maior efetivo, ampliarei o policiamento nas vias públicas, jardins, escolas, edifícios municipais e, principalmente, nas Zonas Urbana e Suburbana do Distrito Federal" — anunciou o sr. Thedim Barreto.

CANDIDATOS PICHADORES

Afirmou, ainda, o Secretário do Interior que o Departamento de Fiscalização, em cumprimento à lei eleitoral, está multando todos os candidatos que pintam (e mandam pintar) os seus nomes, nos muros, fachadas e monumentos públicos. Disse que muitos dêsses candidatos alegaram que não autorizaram ninguém a fazer propaganda dessa maneira.

Concluiu o sr. Thedim Barreto fazendo um apêlo aos candidatos para que não mandem pintar os seus nomes em lugares proibidos, pois todos os infratores serão multados.

20% PARA OS OPERÁRIOS DA CONST. CIVIL

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, numa derradeira tentativa para encontrar uma solução amigável do litígio salarial em que se empenha com o sindicato patronal, propôs aos empregadores a assinatura de um acôrdo na base de 20 por cento.

(Conclui na 10.ª pág.)

EMPRESÁRIO ACUSA FAQUIR

Na foto, o sr. Nelson Sheffick, ex-empresário do falso faquir Igor, quando dizia ao repórter que fôra vítima de um conto inédito: "o conto do faquir"

Empresário pensava que faquir jejuava

O sr. Nelson Sheffick — empresário do falso faquir que se intitulava príncipe Igor Ahrasmahad Rubinsky — estêve ontem no DC, munido com documentos comprobatórios fornecidos pelo 2.º DP e pelo Departamento de Censura, e declarou que não teve nada com a farsa do falso jejuador: «Êle estava mancomunado com o seu secretário, José Luis Stanoski, mas eu não sabia de nada».

Dizendo que queria dar uma satisfação aos seus amigos da imprensa, do rádio e da televisão, o sr. Sheffick acrescentou que nunca lhe passara pela cabeça a idéia de que na urna havia uma portinhola pelo qual o «faquir de araque» — conforme disse — comia fatias de abacaxi e sangrentos bifes. — Êle me deu um prejuízo de Cr$ 450 mil, mas não veu cobrar porque êle não tem dinheiro, falou o empresário.

DEPOIMENTO

O sr. Nelson Sheffick trouve ao DC uma cópia autenticada do depoimento do faquir Igor, prestado no 2.º DP, no qual o artista declara que "por fôça de um contrato, se comprometia a permanecer no interior de uma urna de 45 a 51 dias, completamente em jejum, sem ingerir alimento sólido ou líquido".

Mais adiante, declarou que, "sem conhecimento do empresário, mas de comum acôrdo com o secretário José Luis Stanoski, preparara a urna com uma portinhola, por onde deveria receber alimentos como, por exemplo, suco de abacaxi".

"Como artista, exerço a função de faquir e, como os demais colegas, procuro sempre me alimentar, não só sem conhecimento do público como do empresário, apesar de estar ciente de uma cláusula no contrato, que me proibia de ingerir alimento de qualquer espécie. Com referência ao meu empresário — Nelson Sheffick — reconheço nêle uma pessoa de conduta ilibada, pois é um homem honesto e exemplar empregador" — concluiu Ruben Angel (êste o nome do falso faquir de Copacabana), em seu depoimento prestado ao delegado Jorge Pastor de Oliveira.

A VITIMA

Diante disto, está claro que sou a vítima de uma farsa bem engendrada. Desconhecia tudo o que tramara o falso faquir. Só tive conhecimento do fato, quando apedrejaram o local onde êle se encontrava" — disse o empresário.

IGOR NA "PINDAIBA"

Contou êle que, quando o conheceu, "Igor estava numa pindaíba tremenda". Foi procurado há uns oito meses, e Igor lhe apresentou recortes de jornais, álbuns, discos, enfim, documentos que o credenciavam como faquir. "A sua situação era precaríssima. Suas roupas estavam retidas em hotéis, pensões e albergues do Catete, como garantia, porque êle não pagava a ninguém. A urna estava prêsa na Alfândega. Êle devia o cabelo da cabeça. Diante do que me apresentou e dada a sua miséria, não só pelo lado humano como também pressentindo naquilo o lado comercial, ajudei-o. Paguei suas contas. Dei dinheiro a êle, a título de adiantamento. Paguei duas viagens dêle a Montevidéu, onde êle precisava retirar certas coisas que ali estavam prêsas. Paguei contas em farmácias, porque êle alegava que precisava se preparar para a dura prova. Enfim, fiz o que pude para que êle se apresentasse".

EXPULSÃO

"Imagine o senhor que êsse homem me deu um prejuízo de Cr$ 450 mil. Não quero dizer que vá receber essa importância, por que êle não tem dinheiro. Mas exijo — isto sim — que as autoridades do meu país o expulsem, porque se trata de um indivíduo pernicioso, falso e perigoso. Ficando por aqui, êle dará outros golpes, abusando da boa vontade e da honestidade do público e dos empresários".

O sr. Nelson Sheffick mostrou a cópia de uma certidão fornecida em 7 do corrente pelo 2.º D.P., onde figura como vítima e queixoso de dano e estelionato. Sua posição não ficou alterada e nada existe contra êle, segundo disse.

CONTO DO FAQUIR

"Graças a Deus, meu nome e meu passado continuam limpos. Profissionalmente, sou honesto, e como cidadão também. Quero reiterar os meus melhores agradecimentos e o meu eterno reconhecimento a todos aqueles que me honraram com a sua solidariedade. Mesmo porque, todos nós, eu, a imprensa, o rádio, a televisão e o público — fomos vítimas de um conto inédito: o conto do faquir. — concluiu o sr. Nelson Sheffick.

Botafogo descobriu seus jovens amigos

Na próxima semana será fundada, em Botafogo, a primeira Sociedade de Jovens Amigos de Bairros, do Rio de Janeiro, que congregará rapazes entre 14 e 18 anos, com o fim de «interessá-los nos problemas da cidade e procurando desenvolver nêles o espírito de liderança». Trata-se de uma iniciativa de membros da Câmara Júnior.

As Sociedades de Jovens Amigos prestarão, sempre que solicitadas, colaboração e apoio às Associações dos Amigos dos Bairros (já são 18) além de receberem organização capaz de prepará-las a intervir, em benefício da população, nos casos de grandes desastres, incêndios, desabamentos e outros sinistros.

A JUVENTUDE TEM FIBRA

Disse-nos o sr. Cláudio Ramos, ex-Presidente da Câmara Júnior, que a juventude brasileira, como a juventude de qualquer país do mundo, tem fibra e se empenha em suas iniciativas "com disposição viril e amor patriótico. O que é preciso, entretanto, é que nossos jovens sejam afastados dessa "educação momerizada", a que estão sujeitos, e conduzidos para a "educação do desenvolvimento". Isso será conseguido através das Sociedades de Jovens Amigos. Nelas, êles mostrarão que longe de constituirem os "coca-cola", os "rock n'roll" e os "lembretinhas", são, na realidade idealistas e realizadores. Aprenderão a conhecer os problemas de seus bairros e a trabalhar pela solução dos mesmos.

Após o sucesso das Sociedades de Amigos dos Bairros, e com o surgimento dos Jovens Amigos, pretende o sr. Cláudio Ramos, a seguir, promover a fundação de outras entidades com semelhantes finalidades, para receberem môças e senhoras, à semelhança dos "Women Clubs" que nos Estados Unidos representam verdadeira fôrça, existindo, ali 15.500 clubes de mulheres, perfazendo um total de 11 milhões de associadas.

PLANOS DECENAIS

Referindo-se às Associações dos Amigos dos Bairros, disse o sr. Cláudio Ramos que se trata de uma iniciativa plenamente vitoriosa, principalmente porque conseguiram "desencastelar as elites, trazendo para a planície generais, almirantes, médicos, advogados, escritores que nelas ingressaram dispostos a equacionar os problemas do Rio, procurando as soluções adequadas para cada um".

— O que é necessário agora, é que essas Associações procurem se pautar dentro de uma única estrutura organizacional para obterem maior rendimento. Que tracem planos decenais, como se faz na América, realizando um levantamento global dos problemas da cidade, para solução a longo prazo".

ESTADOS SEGUEM O EXEMPLO

Finalizando suas declarações, afirmou o sr. Cláudio Ramos que como membro da Câmara Júnior, tem o dever de incentivar qualquer movimento de sentido comunitário:

— Esta a razão de minha interferência e apoio a essas iniciativas. No próximo mês irei a Ribeirão Preto para fazer uma conferência sôbre êste assunto. Por outro lado, posso dizer que o exemplo das Associações de Amigos da Cidade já está sendo seguido no meu Estado (Alagoas), no Sul de Minas e mais recentemente, em S. Paulo, no Bairro Parada Inglêsa.

QUEIXA NO RÁDIO FERE FIRMA

Alguns empregados da firma Máquinas Rodoviárias Brasileiras S. A. — "Manobrás" — se queixaram de seus chefes num programa de reclamações mantido pela Rádio Mauá.

Os chefes não gostaram. Resolveram interpelar judicialmente aquela emissôra. Respondendo a interpelação, a Fundação Rádio Mauá se negou a prestar qualquer esclarecimento, e vai continuar irradiando o programa de reclamações dos trabalhadores, "mesmo os da firma interpelante".

As queixas dos operários da Manobrás se referiam à intenção da firma de transferir seus empregados sem os cuidados da lei, e a atitude de violência de um dos diretores. Enquanto promete continuar dando o microfone a qualquer trabalhador "que tenha queixas sérias ou reivindicações justas a formular", a Rádio Mauá também se nega a denunciar as pessoas que falaram mal daquela firma.

Aeronautas pedirão aumento de salário

Dando início à campanha de aumento salarial, o Sindicato Nacional dos Aeronáutas realizará hoje, às 17 horas, uma assembléia geral para consultar a classe sôbre qual a percentagem de aumento que reivindicarão às emprêsas.

Nessa assembléia, os aeronautas pleitearão das autoridades que façam as emprêsas cumprir a legislação atual para garantir a segurança de vôo, que vem sendo afetada com a falta de revisão normal dos aparelhos e do excesso de trabalho que é exigido às tripulações.

PADRONIZAÇÃO

Além de reivindicar aumento salarial, os aeronáutas pretendem exigir a padronização de seus vencimentos, alegando ser inconcebível que, exercendo serviços iguais (embora em emprêsas diferentes), tenham vencimentos desiguais.

Argumentam em defesa dessa sua reivindicação o dispositivo constitucional que prevê salário igual para trabalho igual.

CONTATOS

Ontem à tarde, a diretoria do Sindicato Nacional dos Aeronautas se reuniu para discutir as reivindicações da classe e estudar as possibilidades de desenvolvimento da campanha, com base nos contatos que vem mantendo com as autoridades competentes.

Os aeronautas se mostram preocupados também com o fato de as emprêsas estarem exigindo trabalho excessivo, quando os princípios básicos da segurança de vôo prevem a necessidade de que as tripulações tenham descanço suficiente para manobrar a contento as aeronaves. Alegam os aeronautas que muitos tripulações ficam à disposição das emprêsas cêrca de 18 horas sem dormir.

Querem a Companhia Mista de Transportes

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários promoverá, segunda-feira, às 15 horas, uma grande passeata, com o objetivo de alertar a população carioca sôbre a necessidade da constituição imediata de uma companhia mista de transportes, a fim de serem evitados os constantes aumentos nas passagens de ônibus e bondes.

A passeata partirá da Exposição dos Estudantes para as escadarias da Câmara Municipal, onde vários oradores discursarão, solicitndo aos vereadores a aprovação da mensagem 49, de 1956, que determina a unificação dos transportes desta capital. Integrará o desfile dos estudantes uma carreta com um ônibus elétrico sôbre ela.

LICENÇA DA POLÍCIA

Como a passeata não terá motivos de crítica a nenhuma autoridade, os dirigentes da AMES estiveram ontem na Delegacia de Ordem Política e Social, onde, na ausência do coronel Danilo, foram atendidos pelo inspetor Soares, com quem mantiveram longa palestra, sendo autorizados a promover a manifestação de segunda-feira próxima.

Ouvido pelo DC, o estudante Rogério Monteiro, Presidente da AMES, esclareceu que a passeata se dirigirá para a Câmara Municipal, onde os estudantes solicitarão a aprovação da Mensagem 49, de 1956, do prefeito Negrão de Lima, que estabelece a unificação dos transportes.

UNIFICAÇÃO

Declarou que, sem essa providência, nenhuma autoridade poderá pôr côbro aos constantes aumentos de passagens nos coletivos, pois em várias cidades, como São Paulo, Pôrto Alegre, Niterói, Campos, São Salvador, Buenos Aires e outras, o transporte já é unificado há muito tempo. Essa solução se impõe, pois os proprietários de lotações já desejam aumento e o Prefeito nada poderá fazer em benefício da população. Logo a seguir, as passagens dos bondes também serão acrescidas.

Disse ainda o Presidente da AMES: «A própria Comissão de Tarifas, que é composta de 19 membros (sendo 2 estudantes), nada pôde fazer contra o aumento dos ônibus».

NAVIO PENHORADO

RECIFE 15 (Asapress) — O juiz Sá Pereira determinou, ontem, seja penhorado o navio "Guarani", de propriedade da Emprêsa Internacional de Transportes, ancorado no pôrto desta capital por haver sido a firma armadora condenada a pagar os salários atrasados de tripulantes daquela embarcação.

"SHOW" NO SAMPAIO

O Sampaio Atlético Clube promoverá um "show" amanhã às 20,30 horas, com a participação de artistas de seu elenco e do rádio.

PARA REVER O PAI, FÊZ-SE ÁS DAS CORRIDAS

Depois de 13 anos de separação, o campeão mundial de corridas de motocicletas com "side-car", Manfred Grunewald, abraçou finalmente o seu pai que, aos 69 anos, não via o filho desde o fim da última guerra e o considerava desaparecido para sempre — segundo anunciou, ontem, a embaixada alemã no Rio, através do boletim "Impressões da Alemanha".

O nome do jovem Grunewald tem estado em evidência, há algum tempo nos jornais, no rádio e na televisão. O motociclista esperava, depois de cada vitória, um sinal de vida da sua família, da qual se separara por ocasião da invasão soviética. Entretanto, foi por acaso que o seu pai descobriu que êle ainda vivia, ao folhear uma revista desportiva.

VIVIAM NA RENANIA

O pai do campeão escreveu aos jornais e apresentou o seu caso às autoridades competentes. Em breve recebeu do filho uma carta em que êste dava notícias sôbre a sua família.

Depois da guerra, o pai de Grunewald fôra parar em Worms, na Renânia onde passou a residir. Por sinal o filho também vivia nessa região, em localidade bem próxima de Worms.

Curiosas vêem nascer 90% dos brasileiros

Defendendo a reforma e ampliação do ensino da obstetrícia a parteiras, a sra. Heloisa Montenegro da Silva, Presidente da Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Obstetrizes, declarou ao DC que, no Brasil, 90 por cento dos partos são assistidos por «curiosas», mulheres que nada sabem de medicina.

Do congresso participarão médicos, assistentes sociais e parteiras de todo o Brasil e mais delegações peruanas, chilenas e argentinas, que começarão a chegar amanhã. Até agora, há 300 pedidos de inscrição, segundo informou a sra. Montenegro da Silva.

CURSOS FECHADOS

Disse a Presidenta da Comissão Organizadora do Congresso que, até 1951, existiam no Brasil cêrca de 15 cursos para obstetrizes, com a duração média de dois a três anos. Depois, foram sendo suspensos e só dois ficaram: um em São Paulo, outro em Pernambuco.

O DO RIO

No Rio, o curso funcionava anexo à Cadeira de Clínica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina. Foi extinto por causa da falta de verbas e das exigências para matrícula.

As parteiras, organizadas em Associação que existe há quatro anos, pretendem que os cursos sejam reabertos, em todo o país. — A Associação Brasileira de

(Conclui na pág. 10)